Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.388

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 5-10-1967

Prezado leitor

O habeas-corpus em favor de Hélio Fernandes foi considerado prejudicado pelo Supremo Tribunal Federal, ontem. ("Política de Brasília", na p. 2). Persiste, assim, a dúvida que compromete o próprio regime: podem Atos de exceção continuar em vigor depois da promulgação da Constituição? Ainda sôbre Hélio: na página 8 está a íntegra da defesa prévia do diretor da TRIBUNA, no processo que lhe move o sr. Paulo Castelo Branco.

redator de plantão

Dom Hélder Câmara afirma que a Amazônia só poderá ser vencida pela energia atômica e se insurge contra "o egoísmo das superpotências"

Conselho de Segurança Nacional reunido em Brasília estudou durante duas horas e meia as diretrizes para a política nuclear brasileira

GOVÊRNO DEBATE ÁTOMO

Páginas 2 e 7

50 milhões de dólares de extorsão

O GOVÊRNO passado, um verdadeiro vendaval desabado sôbre (e contra) os legítimos interêsses nacionais, representou um retrocesso de no mínimo 50 anos no desenvolvimento nacional. As medidas contra a indústria legitimamente nacional, as facilidades e os privilégios dados a grupos estrangeiros, a "cascata de impostos" que oneraram os empresários nacionais, os juros altíssimos que êstes tiveram que pagar para manter uma sobrevida ilusória, ou melhor: uma aparência de vida industrial, enquanto aos grupos estrangeiros tudo era permitido e facilitado, criaram uma situação insuportável, de quase falência geral, pois os grupos estrangeiros jamais foram tão prósperos.

EM VEZ de enveredar pelo **capitalismo nacionalista**, a única forma autêntica e real para a nossa libertação econômica, o govêrno passado criou o que se pode chamar de **estatismo entreguista**, que reúne todos os males do capitalismo e todos os equívocos do socialismo. Quer dizer: desprezamos o que existe de bom nos dois regimes econômicos e incorporamos apenas o que de odioso existe nesses sistemas. Isso só não é uma burrice colossal, pois é antes de tudo má-fé e traição nacional.

O GOVÊRNO Costa e Silva, em quem se depositavam algumas esperanças tímidas, começou a tomar certas medidas alentadoras, que no entanto até agora ainda não passaram do papel, e, embora continuem válidas, não se concretizaram ou viabilizaram. Mas no plano do interêsse antinacional as medidas se transformam logo em realidade, tomam imediatamente a forma de acôrdos ou de contratos.

VEJAMOS o contrato de 50 milhões de dólares assinado entre o Banco Central e o Banco Mundial, teòricamente para ajudar a pecuária nacional, mas com três cláusulas, que além de humilhantes se chocam inacreditàvelmente com o interêsse nacional e constituem fatôres poderosos para o nosso empobrecimento.

EIS AS cláusulas:

1 — O empréstimo de 50 milhões de dólares será empregado em zonas prèviamente designadas pelo Banco Mundial. Essas zonas são demarcadas rigorosamente, e "por coincidência", são as zonas onde estão os grandes frigoríficos estrangeiros, que assim receberão poderosa injeção de dinheiro, e portanto aumentarão ainda mais os seus lucros, que como sempre serão remetidos para fora do país, pelas formas legais ou ilegais que êsses grupos sempre usam.

2 — Enquanto durar o empréstimo, **O BRASIL SE COMPROMETE A NUNCA MAIS TABELAR O PREÇO DA CARNE.** Além da humilhação da exigência, o mercado interno vai se transformar no paraíso da usurpação e da ganância, e o povo terá que pagar preços escorchantes pela carne, sem que o govêrno possa fazer nada, pois pelo acôrdo alienou o seu poder de decisão. (O que dizem a isso os militares que por formação e por compromisso se obrigam a defender o interêsse nacional e a nossa soberania?)

3 — Enquanto durar o empréstimo, **O BRASIL SE COMPROMETE A NÃO PROIBIR MAIS A EXPORTAÇÃO DE CARNE.** Essa cláusula (uma nova humilhação) é também facílima de traduzir. Com a exportação proibida, os frigoríficos têm que se restringir ao abastecimento do mercado interno, e não podem elevar os preços à vontade, por causa da concorrência. Mas podendo jogar com a "ameaça" da exportação (pois na verdade êles não desejam mesmo exportar) êsses grupos poderão elevar à vontade seus preços e escorchar o mais possível, até o limite do assalto, o já faminto consumidor brasileiro.

É ÊSSE, em linhas gerais, o contrato de empréstimo de 50 milhões de dólares, que a "grande" imprensa ligada a êsses mesmos interêsses saúda com entusiasmo e euforia. Pudera.

Bancários cantam vitória contra o arrôcho

PÁGINA 2

CPI tenta enquadrar Dario Coelho: prisão de estudantes

PÁGINA 5

Incerteza do amanhã

Sem saber ainda qual será seu destino, 46 crianças e 47 adultos — desabrigados pelo incêndio criminoso do morro da Favela — permanecem no Albergue da Boa Vontade, esperando a volta à Guanabara do Secretário de Serviços Sociais, que se encontra em Brasília. De qualquer forma, já se sabe que não existem planos para a reconstrução dos barracos destruídos pelo fogo: na melhor das hipóteses, os favelados serão jogados para a Zona Rural. A Polícia instaurou inquérito, estando bastante confusa a situação: duas mulheres são agora acusadas de terem ateado o fogo, embora persistam as acusações a policiais e as dêstes contra marginais (P. 5)

Escândalos se sucedem com o algodão

(N. B. Moritz, na página 7)

CIAP vê café e açúcar bem por baixo

(Página 7)

Dinheiro em falta fecha S. José

(Página 7)

Israel recusa sair das terras árabes

(Página 6)

Até camelo foi à bênção de frei Elias

(Página 5)

Archer nega que Jango preconize uma candidatura militar para 70

PÁGINA 3

CSN debate e fixa política atômica

O Conselho de Segurança Nacional, reunido ontem sob a presidência do marechal Costa e Silva, debateu, durante duas horas e meia, a forma inicial do documento em que serão fixadas as diretrizes da política de energia nuclear brasileira, partindo de trabalho elaborado pela Secretaria-Geral do CSN.

A convocação do Conselho de Segurança Nacional para debate da matéria deve-se, segundo o comunicado da Secretaria de Imprensa, à circunstância de considerá-lo o govêrno altamente relevante para o nosso desenvolvimento e diretamente ligado à segurança do país". As sugestões apresentadas pelos diversos membros do CSN serão examinadas pela Secretaria-Geral do órgão, cabendo a deliberação final ao marechal Costa e Silva.

COMUNICADO

Após a reunião, realizada em Brasília, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"Sob a presidência do senhor Presidente da República o Conselho de Segurança Nacional realizou hoje (ontem) no Palácio do Planalto, a primeira reunião depois de fixada sua nova estrutura pela Reforma Administrativa destinando-o a exclusivamente ao exame da forma inicial dos documentos em que se traçam as diretrizes da política de energia nuclear.

O trabalho proposto ao exame do Conselho fôra elaborado pela respectiva Secretaria Geral, a partir de 5 de maio do corrente ano, quando o Chefe do Govêrno traçou a orientação a que deveria obedecer, em suas grandes linhas, a ação do Brasil no campo de energia nuclear. Com êsse projeto, o Conselho de Segurança Nacional praticou o seu primeiro ato concreto, confirmatório de pronunciamentos públicos que definiram, em sequência recente, a posição brasileira, com a adoção posterior de medidas e decisões coroadas agora com as diretrizes em estudo.

EMENDAS

Todos os senhores membros do Conselho participaram dos debates, oferendo-se emendas ao texto original, para o efeito de torná-lo formalmente mais preciso.

Da leitura do projeto da Secretaria Geral, e dos debates abertos em tôrno de seu texto, resultou a verificação de que se tratava da fixação de diretrizes destinadas a delimitar as atribuições e coordenar as atividades de todos os órgãos do Govêrno, que atuam na esfera da energia nuclear. Tais diretrizes vêm sendo definidas, coerentemente, ao longo dos últimos anos, desde que o Conselho de Segurança Nacional, em 1953, firmou uma exposição de motivos e outros documentos, nos quais a Secretaria Geral já defendia a tese de que o Brasil pelo fornecimento de minerais estratégicos, deveria receber compensações especificas, destinadas ao "aparelhamento do País para a era atômica". Em 1954, orientada pela mesma preocupação, a Secretaria Geral propunha a elaboração de "diretrizes para um programa nacional de energia atômica". Em 1956, o presidente da República transformou êsse documento em "Diretrizes Governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear".

FUNDAMENTAIS

Na reunião de hoje, (ontem), finalmente, foram debatidos os pontos fundamentais da política do Govêrno nesse campo de atividades, os quais já haviam servido de orientação para a assinatura do Tratado do México, além de estarem norteando o trabalho de nossa representação na Conferência de Desarmamento, em Genebra, com a preocupação de garantir para o nosso povo os benefícios decorrentes da utilização da energia nuclear.

A convocação do Conselho de Segurança Nacional, para debater o assunto, deve-se à circunstância de considerá-lo o Govêrno altamente relevante para o nosso desenvolvimento e diretamente ligado à segurança do País.

Compareceram à reunião, que durou duas horas e trinta minutos, todos os membros do Conselho: dr. Pedro Aleixo, vice-presidente da República; general-de-Brigada Jaime Portela de Melo, secretário-geral e chefe do Gabinete Militar; dr. Rondón Pacheco, ministro extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil da Presidência da República; prof. Luís Antônio da Gama e Silva, ministro da Justiça; almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Grunewald Rademaker, ministro da Marinha; general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, ministro do Exército; dr. José de Magalhães Pinto, ministro das Relações Exteriores; dr. Antônio Delfim Neto, ministro da Fazenda; coronel Mário David Andreazza, ministro dos Transportes; dr. Ivo Arzua Pereira, ministro da Agricultura; d. Tarso de Morais Dutra, ministro da Educação e Cultura; dr. Jarbas Gonçalves Passarinho, ministro do Trabalho; marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, ministro da Aeronáutica; dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque, ministro da Saúde; deputado dr. José Costa Cavalcânti, ministro das Minas e Energia; general-de-Divisão Edmundo de Macedo Soares, ministro da Indústria e Comércio; dr. Hélio Marcos Pena Beltrão, ministro do Planejamento; general-de-Divisão Afonso Augusto de Albuquerque Lima, ministro do Interior; prof. Carlos Furtado de Simas, ministro das Comunicações; general-de-Divisão Emílio Garrastazu Medice, chefe do Serviço Nacional de Informações; tenente-brigadeiro-do-Ar Nélson Freire Lavanère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da Armada; general-de-Exército Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército; e tenente-brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado Maior da Aeronáutica".

Lérer vê Brasil mais submisso ao Fundo Monetário

O deputado Devid Lerer, do MDB paulista, afirmou ontem, na Câmara, que a diferença entre o govêrno Castelo Branco e o atual, é que aquêle "era antinacional e confessava" e o atual "é antinacionail e, às vêzes, tem a audácia de dizer o contrário".

Disse o sr. David Lerer que uma série de fatos indicam que, após a reunião do FMI, aumentou a submissão dos interêsses nacionais aos objetivos da cúpula dirigente do organismo internacional".

SUBMISSÃO

"Assim — acrescentou — o ministro Delfim Nêto está sendo pressionado pelo FMI para substituir o presidente do Banco Central pelo sr. Mauricio Chagas Bicalho, cuja presença no banco significará "a entrega do maior organismo da finança brasileira ao FMI e uma subordinação ainda mais nitida de nossa economia à sua orientação".

Na mesma linha de críticas, o sr. David Leres declarou que "estourarão por êstes dois dias dois acôrdos profundamente lesivos ao Brasil: Acôrdo da Carne e Acôrdo do Trigo.

— O Acôrdo da Carne — disse — refere-se a empréstimo do Banco Mundial para o Banco Central de 50 milhões de dólares. E a condição para o empréstimo será o Brasil obrigarlse a não tabelar a carne e a não proibir sua exportação durante o prazo do empréstimo, mais de 15 anos.

TRIGO

Quanto ao Acôrdo do Trigo, disse que a renovação do documento modifica o critério do pagamento, que antes era a prazo, em cruzeiros, e agora será em dólares.

Foram incluidas duas cláusulas que aumentam brutalmente nossa dependência: a) o Brasil se compromete a fornecer ao outro pais tôdas as informações sôbre sua situação cambial e financeira; b) os Estados Unidos podem romper, denunciar unilateralmente o acôrdo e o Brasil, não".

Levy quer saber reservas

O deputado Levy Tavares, requereu ontem informações ao Banco Central sôbre o montante das reservas em ouro, dólares e outras moedas estrangeiras no Brasil.

Justifica a iniciativa dizendo que "apesar dos reiterados pronunciamentos e solicitações de diversos setores da vida nacional, ainda não se conseguiu saber, com exatidão e por fontes sociais, a quanto montam essas reservas".

— Essas informações — disse — "sonegadas a brasileiros, são, no entanto, dadas em caráter rotineiro a diversos organismos internacionais".

"Não compreende o sr. Levy Tavares "o caráter unilateral do sigilo que provoca vários tipos de conseqüências negativas, "e que não permite o equacionamento estatistico, em têrmos reais, dessas reservas, "ocasionando, inclusive, reações especulativas multas vêzes irreais e depreciativas".

Deputado pede medidas contra especuladores

O deputado Paulo Carvalho (MDB) afirmou ontem, na Assembléia Legislativa, que há uma necessidade urgente de o Govêrno da Guanabara adotar medidas que coibam a especulação e o abuso no sistema de abastecimento do Estado, principalmente por parte dos grandes grupos que estão esvasiando a bôlsa do povo a cada dia que passa.

Acrescentou que, através da Secretaria de Economia dos órgãos fiscalizadores competentes, como a Policia, o governador Negrão de Lima deve estudar um sistema humano que venha a suavizar a aflitiva situação da população da Guanabara, "à mercê dêsses inescrupulosos que exercem suas atividades no setor de abastecimento".

Mais adiante, o sr. Paulo Carvalho disse que cabe à Policia exercer a função fiscalizadora, com dignidade e rigor, defendendo a bôlsa do povo que, dia a dia, enfrenta os especuladores.

E prosseguiu: "Não apenas os gêneros vendidos nas feiras livres devem ser motivo de preocupação das autoridades responsáveis pelo setor do abastecimento, mas também o leite, os cereais, a carne, que são vendidos já em estado de deterioração. O pior de tudo é que nada se faz para coibir êsse abuso, absolutamente nada. Existe uma omissão total do Govêrno do Estado, não só quanto ao sistema do abastecimento, mas também na parte relativa à fiscalização".

O sr. Paulo Carvalho disse concluindo que o Govêrno estadual precisa estabelecer reformas substanciais na infra-estrutura, no que se refere ao setor do abastecimento.

Deputado pede taxa no cigarro para ajudar LBA

LOTERIA

O projeto que institui o concurso esportivo também conhecido como "Loteria Esportiva" de autoria do deputado Floriceno Paixão, deverá ser relatado hoje na Comissão de Legislação Social pelo nôvo relator designado para estudar a matéria, o deputado Raimundo Parente.

O deputado Israel Novais (ARENA-SP), apresentou ontem à Câmara, seu anunciado projeto de lei, instituindo uma taxa de dez por cento sôbre cada maço de cigarros vendido no País, destinada à Legião Brasileira de Assistência e à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Fixa o projeto que a taxa será recolhida diretamente pelas indústrias ao Banco do Brasil, em conta vinculada à LBA e à FNBEM, na base de cinqüenta por cento para cada uma.

Com esta medida, diz o sr. Israel Novais, a LBA poderá ter os recursos para a sua obra assistencial, assim como a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, sem que seja necessária a pretendida oficialização do jôgo do bicho.

Bancários dão início ao fim do "arrôcho"

O Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara distribuiu ontem proclamação à classe bancária, anunciando ter conquistado uma vitória em diversas unidades federativas, no atendimento às reivindicações salariais, que romperam a política de arrôcho, ultrapassando o teto fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

O documento salienta que as recomendações da 4.ª Convenção dos Bancários mostraram-se acertadas, pois foram conquistados reajustamentos salariais acima dos índices fixados pelo Govêrno Federal em quinze por cento.

VITÓRIAS

Rompendo o bloqueio da política salarial, os bancários de São Paulo tiveram homologado ontem pelo Tribunal do Trabalho, acôrdo na base de trinta por cento. O mesmo percentual foi obtido pels bancários no Estado do Rio. Nos Estados de Pernambuco e Maranhão, o reajustamento foi na base de vinte e cinco por cento com salário inicial de cento e cinquenta cruzeiros novos.

Na cidade de Belo Horizonte, os entendimentos entre os Sindicatos — patronal e dos empregados — dão para prever a assinatura de acôrdo na base de trinta por cento com vigência a partir de 1.º de setembro de 1967.

CONTINUIDADE

A Comissão Salarial do Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara afirma na proclama que a entidade dará continuidade a luta para conquistar outras reivindicações aprovadas na 4.ª Convenção Bancária. A principal delas é a melhoria de salários para a categoria trabalhadora.

REVOGAÇÃO

As Leis e Decretos-leis do govêrno Castelo Branco que dispõem sôbre o chamado "Arrôcho Salarial" deverão ser revogados, se aprovados projetos-de-lei nesse sentido oferecidos pelos deputados Floriceno Paixão e David Lerer e aprovados ontem pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

O relator da Matéria, deputado Raimundo de Brito, manifestou-se, favoràvelmente, em seu parecer, à revogação das Leis ns. 4.725 e 4.903 e dos Decretos-leis 15 e 17, de que tratam as proposições acolhidas pelo órgão técnico da Câmara, devendo agora ser examinadas pelas Comissões de Finanças e de Legislação Social.

Sobral: Costa é tratado como um imperador

"O professor Sobral Pinto enviou, ontem, telegrama ao sr. Gama e Silva no qual diz que "a Nação assistiu entristecida ao espetáculo que assumiu aspectos de comemoração de aniversário de imperador e não de Presidente da República".

Eis na integra o telegrama:

— Cumprimentos respeitosos. Defendendo a cidadania brasileira ora postergada pelo govêrno militarista implantado em nossa Pátria, lamento haja vossência afrontado mais uma vez a verdade, ao proclamar que marechal Costa e Silva "reconstruiu a Democracia e salvou o Brasil". A Nação assistiu entristecida o espetáculo ontem transcorrido Brasília, que assumiu aspectos comemoração aniversário de imperador e não de Presidente da República. A descrição das solenidades Catedral, Palácio Planalto e Palácio Alvorada a propósito aniversário excelentíssimo marechal Costa e Silva, trouxeram-me à memória as palavras Rui Barbosa comentando solenidades levadas efeito em 1913, pelo excelentíssimo marechal Hermes da Foncesa, por ocasião do anúncio de seu segundo casamento: "Era a substituição das fôrças republicanas pelas formas imperiais". É justo o júbilo de parentes e amigos excelentíssimo marechal Costa e Silva pelo transcurso feliz seu 65.º aniversário. O que, porem não se deve tolerar, é que fato da vida privada de sua natureza discreto seja transformado em acontecimento nacional, só admissivel regimes imperiais. Aceite apêrto de mão seu compatriota.

Rondon indaga sôbre número de servidores

O ministro Rondôn Pacheco expediu circular aos Ministérios e demais órgãos diertamente subordinados à Presidência da República e da Administração indireta, determinando que no prazo improrrogável de 60 dias seja fornecida ao DASP uma relação das classes e séries de classes com os respectivos contingentes e de ocupantes e de vagas, bem como uma relação complementar do pessoal contratado, requisitado, à disposição.

Govêrno investiga venda de terras a estrangeiros

O IBRA, INDA e SUDAM dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Bahia e Pará, já receberam comunicação do delegado Newton de Oliveira Quirino, diretor da Divisão de Policia Fazendária, no sentido de instaurar inquérito para apurar as transações de terras brasileiras feitas por elementos estangeiros.

A coordenação das investigações em todo o Brasil, está a cargo do Gabinete do ministro da Justiça, sendo feita pela Policia Federal que incluirá, nas investigações, além daqueles órgãos, o SNI, o Conselho de Segurança Nacional, a Fundação "Brasil-Central, a Divisão do Interior do Ministério do Interior, o SPI, o Serviço de Patrimônio da União, o Ministério das Minas e Energia, o Departamento do Impôsto de Renda e Departamento de Rendas Internas, e ainda os serviços secretos das três Fôrças Armadas.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Prejudicado habeas de Hélio: Supremo diz que a coação cessou

Alegando que não mais existe coação contra o jornalista Hélio Fernandes, o Supremo Tribunal Federal julgou prejudicado, ontem, o "habeas corpus" impetrado em seu favor pelos advogados Evaristo de Morais Filho, Mário de Figueiredo e George Tavares. Os votos dos ministros foram idênticos, tanto na forma como na argumentação jurídica. Alguns se estenderam mais, como os srs. Adalício Nogueira, Adauto Lúcio Cardoso, Evandro Lins e Vítor Nunes Leal, enquanto outros utilizaram a síntese para transmitir a sua opinião de magistrado. O relator, ministro Adalício Nogueira, mostrou que, não estando prêso o "réu", não havia por que exigir o pronunciamento da Justiça, em tais circunstâncias, apesar da argumentação da defesa de que as ameaças contra o jornalista persistem.

O "habeas corpus" transitava no Supremo desde o dia 6 de setembro, quando Hélio Fernandes se encontrava confinado em Pirassununga.

—oOo—

A defesa do advogado Evaristo de Morais Filho foi, sem dúvida, objetiva e brilhante, o que aliás foi reconhecido pela assistência que acompanhou o julgamento e pelos próprios ministros. Argumentando que a coação contra o jornalista Hélio Fernandes não cessou com a suspensão do domicílio coacto, os srs. Evaristo e George Tavares pediram ao Supremo para transformar em preventivo o "habeas corpus" originário do Tribunal Federal de Recursos, de vez que, por imperativo constitucional, o STF é o órgão competente para julgar os atos dos ministros de Estado.

Mas, prevaleceu a tese de que uma decisão do Supremo em favor do "habeas-corpus" implicaria em julgar a autoridade coatora o TFR e não o ministro da Justiça, atendendo a uma sutileza de ordem jurídica, que foi citada no voto do relator e seguida pelos demais ministros.

—oOo—

O MDB através da palavra do deputado Mário Covas, Gastoni Righi, Hermano Alves, Bernardo Cabral e Márcio Moreira, protestou, ontem, contra a violência de que foi vítima o sr. Hélio Navarro, quando pretendia proferir uma conferência sôbre o acôrdo MEC-USAID, na Faculdade de Direito de Pinhal, interior de São Paulo. O parlamentar bandeirante não pôde atender ao convite dos estudantes que desejavam ouvi-lo, pois o sr. Gama e Silva telefonou ao diretor da Escola e ao presidente de seu Diretório Acadêmico, advertindo de que fecharia aquêle centro de ensino superior, caso ali fôsse recebido o sr. Hélio Navarro.

—oOo—

Diante da revolta dos moradores de Pinhal e dos jovens universitários, o deputado resolveu pronunciar a anunciada conferência num campo de futebol, para onde o acompanharam agentes do SNI, da DOPS e uma radiopatrulha, que, por certo, representavam, com muita autoridade, o ministro arbitrário.

RÁPIDAS

Descendo em Brasília o governador José Sarney, que pretende avistar-se com o marechal-presidente e tratar de problemas administrativos do Maranhão. ♦ Visitando a Sucursal da TRIBUNA em Brasília o acadêmico Nílson Bernardes Curado, proprietário dos jornais goianos "9 de Julho" e "Voz do Nordeste". ♦ O MDB realizará três concentrações regionais, em Santa Catarina, nos sábado e domingo próximos, a que estarão presentes os srs. Mário Covas (líder do partido), Francisco Amaral, Lígia Doutel de Andrade, Doin Vieira e Paulo Macarini.

SUCURSAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA EM BRASÍLIA

Edifício Ceará, Conjunto 1203

Tel.: 2-4777

Archer diz que Jango não propôs militar na sucessão

O secretário-executivo da Frente Ampla, deputado Renato Archer, em encontro realizado até a madrugada de ontem, em Brasília, entre as lideranças do movimento das oposições nacionais, relatou pormenorizadamente os entendimentos de Montevidéu, refutando a informação de que o ex-presidente João Goulart preconizara candidatura militar à sucessão presidencial.

O parlamentar oposicionista enfatizou que tal informação partiu de setores janistas, durante a reunião, na qual os líderes da Frente Ampla concluíram que as reações do sr. Luthero Vargas e da deputada Ivete Vargas e do sr. Jânio Quadros ao movimento, têm um aspecto positivo, pois motiva a reabertura do debate político no País.

Adiantou o sr. Renato Archer que o sr. João Goulart referiu-se apenas uma vez ao problema sucessório, salientando que a Frente não deveria examiná-lo agora. O ex-governador apoiou a tese, argumentando que o movimento realmente tem objetivos de maior transcendência para os interêsses nacionais.

O parlamentar oposicionista voltou a reunir-se durante a tarde, com parlamentares do MDB, para coordenar a ação da Frente. A situação política de cada Estado foi apreciada, fazendo-se também o levantamento de lideranças atualmente marginalizadas, mas que poderão integrar a entidade. A par disso, foram realizar sondagens nas bancadas da ARENA e do MDB, concluindo que as perspectivas são promissoras, conforme o evidenciou a passividade com que a bancada arenista recebeu o discurso do sr. Amaral Neto, contra o movimento. Apesar de o parlamentar ter-se anunciado como porta-voz do Govêrno, não houve entusiasmo e o que se viu foram críticas de alguns governistas ao parlamentar carioca e a reafirmação de simpatia de vários deputados, inclusive, do sr. Flôres Soares, ao ex-governador da Guanabara.

Costa diz que País não será conduzido à ditadura

O presidente Costa e Silva afirmou a um grupo de parlamentares da ARENA, durante a recepção oferecida na noite de anteontem em comemoração ao seu aniversário, que "ninguém conduzirá o Brasil a uma ditadura", revelando que "quando ministro da Guerra, fui tentado várias vêzes para implantar a ditadura no país, mas nunca admiti, como nunca admitirei, que tal aconteça".

O marechal Costa e Silva, debaterá hoje com os líderes e vice-líderes da ARENA no Congresso, uma maior participação dos setores políticos no govêrno, examinando o plano que será levado pelo senador Daniel Krieger, visando o combate à Frente Ampla. O presidente receberá na ocasião das mãos do senador Carvalho Pinto o anteprojeto regulando a concessão de sublegendas para os pleitos eleitorais.

REAFIRMAÇÃO

Durante o encontro de hoje com a liderança arenista o presidente receberá uma série de sugestões a pretexto de entrosamento entre os Podêres Legislativo e Executivo, "de forma, inclusive, a permitir que os parlamentares governistas disponham de meios para rebater as críticas ao govêrno, dentro e fora do Congresso".

O presidente, que durante a recepção de seu aniversário afirmou aos parlamentares "que o que o Brasil precisa é de ordem, trabalho e desenvolvimento, e isso o govêrno se propõe a oferecer ao povo", reafirmará, no encontro de hoje o seu propósito de não afastar o país da legalidade.

Confirmará, segundo os círculos oficiais, o desejo do govêrno de enfrentar pollticamente todos os problemas políticos "pelas fôrças que legitimamente participam da vida partidária do país".

O restabelecimento das eleições presidenciais diretas foi proposto à Comissão da ARENA que estuda a reforma dos Estatutos e Programa do Partido, pelo senador Carvalho Pinto, sendo considerado improvável que a emenda seja aprovada na reunião do órgão, na próxima quarta-feira.

Antes da reunião da Comissão, os senadores Nei Braga, Carvalho Pinto e o deputado Virgílio Távora, redigiram o projeto disciplinando a concessão de sublegendas para os pleitos eleitorais, que será submetido hoje à apreciação do presidente Costa e Silva.

Brunini mostra incoerência de Amaral

O deputado Raul Brunini respondeu, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, ao discurso em que o sr. Amaral Neto atacou o ex-governador Carlos Lacerda, alinhando dados que caracterizam as nuances políticas do parlamentar, que, em política "é como camaleão: muda de côr a todo momento, de acôrdo com o partido do dia".

O sr. Amaral Neto reagiu as afirmações do sr. Raul Brunini estabelecendo um princípio de tumulto no plenário, o que não perturbou o representante carioca do MDB, que, plàcidamente, afirmou não ter o mesmo moral para se voltar, agora, contra aquêle que pràticamente o criou.

FLÂMULA

Brunini exibiu para os seus colegas uma flâmula, confeccionada para a campanha política do sr. Amaral Neto, na qual se lia: "tá na cara: em 65 Lacerda em Brasília e Amaral na Guanabara". O representante emedebista concluiu seu pensamento dizendo que Amaral Neto não teve paciência para esperar, quis subir depressa demais e foi mal sucedido.

Mostrou depois sua incoerência, fazendo o retrospecto de vários pronunciamentos do hoje arenista Amaral Neto, criticando severamente o partido, e concluiu: "a posição de hoje denota sua vaidade ferida pelo fato de ter sua votação caído vertiginosamente, desde o momento em que traiu Lacerda". A resposta do eleitorado carioca foi transformá-lo em condutor de legenda e conduzido por ela.

Tranjan pedirá CPI para presos políticos na GB

O deputado Alfredo Tranjan, MDB da Guanabara, declarou à TRIBUNA que apresentará, na sessão de hoje da Assembléia Legislativa, requerimento de informações endereçado aos Secretários de Justiça e Seguros do Estado, para saber quantos são os presos políticos condenados, seus nomes e se suas famílias estão devidamente amparadas e quais os seus crimes, especificamente.

O parlamentar emedebista carioca, manifestou-se favorável ao requerimento de autoria do deputado Hermano Alves, criando uma Comissão Parlamentar para investigar "in loco" as condições dos presos políticos de Caparaó, Uberlândia, Goiás e Paraná, dizendo que irá propor à CPI da Assembléia, que apura as violências da Polícia carioca, que estenda sua ação aos crimes de natureza política, fiscalizando as Penitenciárias do Estado.

Revelou o deputado Tranjan que existem presos políticos desaparecidos desde o movimento militar de 1.º de abril e que já é hora de se saber, publicamente, o que se passa com êsses brasileiros, mostrando que os presos políticos [illegible] em crimes de segurança nacional são tidos e considerados como simples presos comuns, permanecendo em cárcere comum sem qualquer assistência ou consideração quando, na realidade, deveriam ter um outro tratamento.

Disse o parlamentar que a CPI que investiga os crimes de [illegible] policiais, da qual é membro, continua em sessão permanente e poderá cuidar, também dos presos políticos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

Um expoente da vida pública brasileira que participou anteontem dos festejos comemorativos do aniversário do presidente Costa e Silva, ocorridos em Brasília, transmitiu a êste repórter as seguintes impressões que recolheu. Aliás, devo esclarecer que antes dêsse líder político se dirigir ao palácio, especifiquei expressamente os pontos que me interessavam jornalisticamente, e êle cumpriu fielmente a missão que lhe designei, e os resultados de suas observações são êstes.

1 — A festa de aniversário mostrou em primeiro lugar que há hoje na alta cúpula do govêrno um clima de afetividade e que ternura que não havia durante o reinado do seu gélido antecessor. Com o seu temperamento descontraído, cheio de simpatia humana, dotado de uma surpreendente dose de humor, o marechal Costa e Silva contagia qualquer ambiente, com o que se chamava nos velhos tempos de "irradiante personalidade".

2 — Havia muito penetra, gente demais querendo mostrar prestígio e convivência presidencial. Os integrantes da...... ARENA que participaram da festa no Palácio do Planalto fazíam questão, a todo momento, de salientar a sua "irrestrita solidariedade ao presidente da República". Mas ninguém os levava a sério, pois já foram tão "irrestritamente solidários" com tantos presidentes que o melhor mesmo é colocá-los em banho-maria...

3 — Os gaúchos, particularmente, eram alvo das maiores atenções presidenciais. E dentre êsses, o ministro Andreazza e o líder Daniel Kriegger recebiam mais prolongadamente os fluidos "da ternura presidencial". O sr. Tarso Dutra ficou jogado a um canto, recebeu um cumprimento sêco e formal na entrada e mais nada.

4 — O senador Daniel Kriegger estava eufórico com uma conversa mantida em São Paulo, conversa que êle transmitiu ao presidente de forma a deixar a êste também em grande felicidade. Mas quem conhece perfeitamente os têrmos dessa conversa acha que tanto o senador quanto o presidente, no mínimo estão "eufóricos em sêco"...

5 — Nos diversos círculos que se formavam, admitia-se que algumas "indecisões" ainda evidentes na atuação pessoal, política e administrativa do marechal-presidente estão em fase de determinar. Num grupo em que estavam dois generais, dois senadores e um político da mais alta influência, dizia-se (sem pedido de reserva) que muito brevemente o presidente deverá definir-se a respeito de alguns pontos ambíguos e controversos de sua atuação no plano político, e no setor econômico-financeiro. Alguém, em tom reticente mas conclusivo, dizia: "O presidente não demora e vai se DEFINIR DEFINITIVAMENTE". Ninguém procurou aprofundar

Costa e Silva

o que êle queria dizer, mas a pessoa que falava tinha intimidade suficiente para falar...

6 — Era notada a quase marginalização do chanceler Magalhães Pinto, que entre os civis presentes era o único participante real do movimento de 1964. Naquela ocasião festiva, parceu ao meu informante que "a presença do sr. Magalhães Pinto estava destoando". Como era a primeira missão jornalística que executava, o informante não pôde dizer se o constrangimento do sr. Magalhães Pinto era intuitivo ou era conseqüência de alguma constatação...

7 — Causou surprêsa (e ciumada) o tratamento quase "terno" que o presidente dispensou ao senador Auro Moura Andrade. Aliás foi o próprio presidente da República quem pessoalmente chamou o senador para a sua mesa. Em virtude disso, alguns candidatos ostensivos à presidência do Senado ontem mesmo trataram de retirar suas candidaturas ao pôsto...

8 — Retribuindo a gentileza presidencial, o senador Moura Andrade ajudou S. Exa. a apagar o bôlo de aniversário, no que ambos despenderam grande esfôrço pulmonar... Aliás, alguém muito malicioso, observou na hora, que os políticos paulistas estão todos "gulosamente" procurando faturar a Frente Ampla...

9 — E sem saber que meu informante estava no grupo, essa figura maliciosa mas exponencial, foi detalhando a posição de cada político paulista em relação à Frente Ampla, todos em São Paulo, colocando-a a reboque dos seus interêsses. A) — Jânio. Pensa que vai ser descassado sòzinho se ficar contra a Frente. B) — Sodré. Acredita que em 1970 os militares irão escolher para suceder ao sr. Costa e Silva, um "civil bonzinho" e exagera no seu bom-mocismo, tentando comover os militares. C) — Faria Lima. Hesita entre muitos caminhos: brigar com Jânio, disputar o govêrno de São Paulo, ser uma possível reserva para a presidência da República em 1970. etc. Mas antes de tudo precisa se definir se entra para a ARENA ou para o MDB. E assaltado por tôdas as dúvidas, fica na posição de um cidadão que tem umas economias que quer empregar em ações, mas não sabe se compra Belgo Mineira ou Docas de Santos... D) — Carvalho Pinto. Outro que substituiu as convicções pelo oportunismo, mas não tem nem vivência política nem sensibilidade para saber a hora exata de se definir ou para que lado se mover. E como jamais leu Shakespeare (talvez nem saiba quem seja êle) a sua dúvida é mais primária e mais municipal do que a do Hamlet... E) — Moura Andrade. Quer ser reeleito presidente do Senado e sabe que se entrar para a Frente Ampla ou até se sorrir para um dos seus líderes, suas chances estarão destruídas. Aliás, pelo tratamento de ontem, bem mais caloroso do que de outras vêzes, parece que o senador paulista é o único que está faturando efetivamente o "antifrentismo". Os outros, pretendem faturar; Moura Andrade já estaria faturando...

Moura Andrade fatura o antifrentismo

UR-GENTE

10 — Foi muito comentado o "aumento de cotação" do sr. Amaral Neto, a quem o marechal Costa e Silva distinguiu especialmente, em têrmos inequívocos de consideração pessoal. Assim, o sr. Amaral Neto continua faturando politicamente, o seu antilacerdismo nascido de circunstâncias. Mas segundo alguns, o "reconhecimento presidencial" aos serviços prestados pelo sr. Amaral Neto não passará jamais da explosão sentimental e de uma espécie de "ternura de sobremesa..."

11 — Para os presentes à festa, o marechal Costa e Silva (que hoje, pela manhã em Brasília, se reunirá com o alto comando da ARENA) vai intensificar os seus contatos com a área política, e a oportunidade do seu aniversário foi o primeiro lance de uma jogada que terá conseqüências e seguimento.

12 — O senador Daniel Krieger, depois de conversar reservadamente por alguns minutos com o marechal-presidente-aniversariante, dizia a alguns políticos que o entendimento do "Executivo com o Legislativo nunca foi tão bom e ainda vai melhorar mais". Segundo o líder gaúcho, o "presidente acha que chegou o momento de manter um entendimento mais amplo com deputados e senadores, que tanto se queixam do desinterêsse presidencial". O conhecimento dessa disposição do presidente, deixou alguns senadores e deputados em estado de quase sonambulismo. E muitos foram para casa, sonhando em encontrar sôbre a mesa um convite para o próximo "cineminha" palaciano do fim-de-semana...

13 — Dos expoentes parlamentares nordestinos, aquêle que, como decorrência de um tratamento realmente afetuoso, mais exibia a sua condição de "amigo do coração" presidencial era inegàvelmente o sr. Dinarte Mariz, que fazia também questão fechada de estar sempre ao lado dos militares. Fora dos representantes do Rio Grande do Norte, do senador Auro Moura Andrade e do sr. Daniel Krieger, o mais distinguido era indiscutivelmente o senador pela Guanabara Gilberto Marinho.

14 — Admitia-se, nas conversas e cotejos de opiniões, que a alta administração pública continua "descosturada em algumas partes", com os choques ou divergências entre ministros. Por exemplo: os "ministros fazedores", isto é, aquêles que se empenham em realizar obras e fazer a administração pública participar do programa de aceleramento econômico, como é o caso de Andrezza (Transportes) e Albuquerque Lima (Interior) não escondem o seu desapontamento diante do "pão-durismo" do ministro Delfim Neto, que "impiedosamente" lhes nega verbas, alegando caixa-baixa do Tesouro.

15 — Segundo informantes categorizados, vai haver uma "decisão" presidencial nessa área, a fim de conciliar o "desenvolvimentismo" de certos ministros com as disponibilidades do Erário. E o mesmo informante dizia que o ministro da Fazenda não vai gostar da decisão presidencial.

16 — Embora o senador Daniel Krieger, em seu discurso de saudação, tivesse feito alusão à Frente Ampla, êste "apaixonante" assunto pouco ocupou os presentes, que preferiam falar de coisas "mais amenas"...

17 — A presença dos comandantes de Exército e outros expoentes militares (isto sem falar nos ministros militares) suscitava, em algumas áreas, conversas a respeito da "absoluta liderança militar" do marechal Costa e Silva...

18 — A presença dos militares era tão impressionante que surpreendeu o próprio Presidente da República. E êste surpreendeu todo mundo com a sua manifestação de regosijo por receber êsse apoio, pois da maneira como se expressou o presidente parecia até duvidar do apoio militar ou então não esperá-lo neste momento...

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

PAINEL

Mauro Braga

Costa dá mão forte à ARENA

Os integrantes da ARENA estão de sorriso aberto, dizendo que o Govêrno mandou fortalecer o partido e prestigiá-los. A notícia tem realmente fundamento, pois, ontem, o sr. Oscar Machado convidava o ministro Mário Andreazza, dos Transportes; sr. Nestor Jost, do Banco do Brasil, Geraldo Confuli, do Banco Nacional de Habitação, Antônio Mantia, presidente da Rêde Ferroviária Federal, Ari Burger, do Banco Central, e um dos diretores do Banco Central, também gaúcho, para participarem, no dia 21, no Teatro São Pedro, da campanha que desfecharão, em cinco cidades do Rio Grande do Sul — Pelotas, Santa Maria, Bagé, Erexim e Caxias do Sul — em defesa das agremiações situacionistas.

—♦—

Ainda a êste respeito, um senador, conhecido como muito esperto e matreiro, dizia ontem no Palácio Tiradentes: "Com o fortalecimento da ARENA Nacional, a fim de enfrentar a Frente Ampla, poderemos ver o deputado Amaral Neto, na Pasta do Trabalho, seu colega Teódulo Albuquerque, ministro do Interior, e seu colega Manuel Novaes ministro dos Transportes" "E finalizava, sorrindo maliciosamente: "Esta será uma decisão que muito ajudará a ARENA Nacional"

—♦—

Apesar da preferência do reitor Moniz de Aragão pelo nome do prof. Armando Schonoor, o presidente da República nomeou o professor Gérson Pompeu Pinheiro para mais um período na direção da Escola Nacional de Belas Artes. O mesmo deu-se há um mês quando o nome de preferência do reitor era o do professor Hélio Tornaghi, e o nomeado foi o professor Hélio Gomes, que, além de ser amigo íntimo do atual ministro da Guerra, foi seu professor. (O ministro Lyra Tavares é bacharel em Direito.)

—♦—

"O governador" Lourival Batista, de Sergipe, perguntado quando nomearia o prefeito de Aracaju, respondeu: "O sr. Teixeira Machado vai bem". Teixeira Machado era presidente da Câmara de Vereadores e foi deslocado para "prefeito".

—♦—

O govêrno Negrão de Lima, está cada vez pior, apesar da vasta propaganda e das obras de fachada. No último domingo, os moradores da rua Magalhães Couto, no Meyer, interditaram a rua já intransitável, devido aos buracos. Da rua professor Luiz Cantanhede, nas Laranjeiras, retiraram o calçamento num longo trecho, para a construção de um muro. Por falta de verba ou outra coisa qualquer, a obra demorou quase um ano. Agora, há mais de três meses que o muro está terminado, mas a rua permanece esburacada, dando passagem sòmente para um veículo.

—♦—

Penalistas de todo o Brasil estarão reunidos na Guanabara, entre 23 e 28 dêste, sob o patrocínio da Faculdade Cândido Mendes e do Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal, para debater assuntos relacionados com as teses que nossa delegação defenderá na décima Conferência Mundial de Direito Penal, em Roma, em julho de 68.

RUSH

Almoçando, ontem, no Mosteiro o delegado Deraldo Padilha (por que o govêrno Negrão de Lima não aproveita êste excelente policial? Será por que êle sempre estraga a jogada dos outros?) e o barão Lúcio Schiller. Saboreavam um bobó de camarão. * No Museu de Arte Moderna, o professor Batista da Costa almoçava com seu amigo Manuel Gonçalves. *** Camila Amado estreou, ontem, como entrevistadora na TV-Continental. *** A Embaixada da Argentina está convidando para a Exposição do Livro Argentino, entre os dias 10 e 20 dêste, na Livraria da Fundação Getúlio Vargas, na Graça Aranha. *** O pintor Holmes Neves retornou de Belo Horizonte e já começou de nôvo a pintar, para expor em dezembro, em São Paulo. *** Seu colega Antônio Meireles vai expor, em janeiro, também em São Paulo, temas de Cabo Frio.**

MILITARES

Elmo Lins

Outro bispo apóia Fidel

A confusão está formada. Até na Igreja já se nota a formação de grupinhos que, se não ostensivamente, se hostilizam, não se sabe visando o que e com quais objetivos. Recentemente o bispo de Crateús, dom Fragoso, no Ceará, em declarações à imprensa elogiou o regime de Fidel Castro, o que provocou enorme repercussão no Nordeste. Houve pronta reação, inclusive de elementos militares. Agora é um outro bispo, o de Afogados de Ingazeiro, dom Francisco Austregésilo, que defende o bispo de Crateús, em declarações públicas. Disse o bispo que dom Fragoso teve a coragem de citar o exemplo de Cuba apenas em determinado setor e não para exaltar seu Govêrno globalmente. A confusão está formada e ninguém sabe como vai parar, pois outros pronunciamentos, os mais disparates, serão feitos por elementos do clero no Nordeste.

JÔGO

Para complacer ainda mais as coisas, dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda resolveu enfrentar, corajosamente, os que estão por cima, se declarando peremptòriamente contra a oficialização do jôgo do bicho. Disse dom Hélder: "Sei que o jôgo do bicho existe clandestinamente, mas oficializá-lo é que me parece bem estranho". Naturalmente que as declarações de dom Hélder Câmara não causaram boa impressão nos círculos mais ligados à copa e à cozinha do Palácio do Planalto. Aliás, a respeito do assunto, podemos assegurar que a maioria absoluta dos prelados brasileiros é contra a oficialização do jôgo do bicho.

FOGO

Há quem afirme que o incêndio verificado, há alguns meses, no bloco 8 da Esplanada dos Ministérios em Brasília, e que destruiu vários documentos do SPI foi criminoso. Contudo, as investigações feitas nada comprovaram. Agora o assunto volta a ser focalizado devido à frase de um dos funcionários do SPI, sèriamente implicado em irregularidades daquele órgão. O tal funcionário, em tom de deboche, ao saber que havia sido instaurado o inquérito, teria dito: "Nada provarão. O fogo salvou o SPI".

Em Formosa, Estado de Goiás, existe a única delegada de Polícia Federal em todo o Brasil. Além de môça é bonita e, por isso mesmo, teve alguns problemas, ao assumir o seu pôsto e fazer valer sua autoridade. Houve um marginal que chegou a declarar: "Nunca respeitei homem quanto mais uma mulher". Mas a delegada Neves da Costa não se deu por vencida e hoje é respeitada como qualquer colega do sexo masculino. Motivo: Não brinca em serviço. Atira muito bem, inclusive com submetralhadora INA e tem como lema: Jamais relaxar a autoridade do cargo.

O sr. Juracy Magalhães que, também, é general da reserva, ao que parece retirou-se mesmo da vida pública. Trocou-a por uma melhor. Agora é industrial, dizem que dos mais prósperos, e é visto constantemente no aeroporto Santos Dumont indo e vindo de São Paulo. Parece que remoçou, mostrando-se sempre muito bem disposto.

A história da SUNAB se repete. O atual superintendente declarou que a carne subiu de preço por ser impossível mantê-lo. Quanto aos demais gêneros alimentícios, nada disse nem lhe foi perguntado. Aliás, para que?

Dizem as más línguas que o sr. Paulo Pimentel, governador do Paraná, montou, em grande estilo, um laboratório de intrigas. Pretende usá-lo a pleno vapor para sua promoção pessoal, visando não se saber bem o que. Ou todos sabem? Se a notícia é realmente verdadeira, em pouco tempo, saberemos...

Eis uma verdade constante de um dos 14 inquéritos instaurados, pelo general Afonso de Albuquerque Lima, no SPI. Um funcionário do órgão, Mariano de Oliveira, constatou horrorizado, e não menos indignado, que os índios de determinado pôsto em sua maioria, estavam embriagados e quase todos viciados em bebidas alcoólicas. Daí os constantes assassinatos, brigas e confusões de tôda espécie, devido à ação criminosa de brancos que pagavam o trabalho dos silvícolas com álcool.

DIPLOMACIA

Pedro Barros

EUA E BRASIL FIRMAM NÔVO ACÔRDO DO TRIGO

Será firmado, às 15,30 horas de hoje, no Itamarati, o VII Acôrdo do Trigo, entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro dos princípios estabelecidos pela "Public-Law-480", que trata da colocação, através de financiamentos a longo prazo, dos excedentes agrícolas norte-americanos.

Êste nôvo Acôrdo, a ser firmado através de troca de notas entre o chanceler Magalhães Pinto e o embaixador John Tuthill, corresponde exatamente à metade do anterior, que vigorou até abril último. Aquêle estabelecia a venda de 1 milhão de toneladas, num valor total (trigo e transporte marítimo por bandeira norte-americana), de 63 milhões e 724 mil dólares. O atual prevê o financiamento da venda e em parte, do transporte para o Brasil, de 500 mil toneladas, no valor de 35 milhões e 947 mil dólares.

A redução de 50 por cento, no Acôrdo, segundo os observadores, é sinal de que o Brasil pretende realmente dar seqüência à normalização e ampliação do comércio com a Argentina, o qual, durante muito tempo, estêve prejudicado pelos convênios assinados com os Estados Unidos.

ÁTOMOS

O embaixador Sérgio Corrêa da Costa compareceu ontem à Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, onde fêz uma exposição sôbre a política nuclear brasileira, sintetizando as posições que vêm sendo adotadas quanto aos problemas da proscrição de armas nucleares, do desenvolvimento da tecnologia nuclear para fins pacíficos e do emprêgo dessa fonte de energia para o desenvolvimento econômico.

Inicialmente o secretário-geral do Itamarati relatou a ação da diplomacia brasileira na **COPREDAL**, que redundou no Tratado que proíbe armas nucleares na América Latina e deixou claro que a posição tomada em Genebra se baseia nos mesmos princípios orientadores de nossa ação no México.

Passando para a parte técnica, o embaixador Corrêa da Costa fêz uma rápida exposição sôbre as várias modalidades do emprêgo industrial da energia nuclear, chamando a atenção, principalmente, para aquelas já em estágio avançado da pesquisa em outros países. Disse que as perspectivas abertas, para um futuro próximo, pela evolução da tecnologia, são tão amplas e imprevisíveis, no campo da aplicação pacífica das explosões nucleares, que um país com as possibilidades e as responsabilidades do nosso não pode renunciar a êsse caminho para o desenvolvimento, antes mesmo de saber o alcance que possa vir a ter. Concluindo sua exposição, relatou aspectos sôbre o encontro que manteve, em Washington, com cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos, falando da disposição de todos êles colaborar com o govêrno brasileiro, para acelerar o nosso progresso nesse campo.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro Carlos Leckie Lôbo sendo autorizado a pagar, através da embaixada do Brasil em Viena, a importância de 5.800 dólares, pela cessão do modêlo em gêsso e dos direitos de reprodução da estátua "Canto à Noite", de autoria da escultora Maria Martins, destinada ao Palácio dos Arcos, em Brasília. ★ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual cria a embaixada do Brasil na República do Quênia, com sede em Nairobi. ★ Chegará ao Brasil, nas próximas semanas, o sr. Yeshayahu Silva, diretor da Rádio de Israel. Visitará Recife, Salvador, São Paulo e Rio, e preparará programas turísticos para a rádio e televisão de Israel. ★ A embaixada da Argentina convidando para a "Exposição do Livro Argentino", a realizar-se de 10 a 20 de outubro na livraria da "Fundação Getúlio Vargas" (Avenida Graça Aranha, 26). A exposição permanecerá aberta ao público de 9,30 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. ★ Já no Rio, o excelente secretário Dário Castro Alves. Assumirá a chefia da Divisão de Comunicações do Itamarati. ★ O ministro Carlos dos Santos Veras assumindo a encarregatura de Negócios da embaixada em Buenos Aires. ★ O jornalista Otto Lara Resende assumindo seu pôsto como encarregado de Assuntos Culturais da embaixada em Lisboa. ★ O embaixador Carlos da Ponte Eiras comunicando ao Itamarati que não há centrais nucleares para suprimento de energia elétrica funcionando na Holanda. Informou, entretanto, que um reator potência de 50 megawatts, acha-se em construção desde meados de 1965, estando em marcha estudos para um segundo a ser eventualmente construído num prazo de 4 a 5 anos a partir de 1969. ★ O embaixador Leitão da Cunha convidando o professor Alberto Coimbra, que se encontra em Los Angeles desde o dia 1.º, a visitar Washington, a fim de tratar de diversos assuntos referentes às pesquisas nucleares. O embaixador deseja entregar-lhe uma lista dos cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos, a fim de que o professor os entreviste pessoalmente.

ASSEMBLÉIA

Jorge França

RENOVADORES DO MDB FICAM COM A FRENTE AMPLA

O Grupo Renovador do MDB, em reunião realizada ontem, resolveu emprestar todo apoio à Frente Ampla, considerando-a um instrumento válido na luta pela redemocratização, e única saída com que contam os democratas na luta desigual que travam, nesta fase, contra os detentores do poder.

Os integrantes do Grupo Renovador resolveram não dar atenção às críticas que se estão fazendo à Frente Ampla, considerando-as como fruto de despeito e má intenção de determinados grupos, já localizados, e que pretendem tumultuar o processo de redemocratização a serviço das mesmas fôrças que tomaram o poder.

O deputado Alberto Rajão, líder dos renovadores, afirmou que os pactos de Lisboa e Montevidéu, firmados entre o ex-governador Carlos Lacerda e os ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, pouco representam na contestura da Frente Ampla, porque foram apenas o instrumento que serviu para unir estas três lideranças, e que a Frente sobrepaira aos pactos por ser a finalidade a que se procura atingir.

Em todo o desenrolar da formação da Frente Ampla, os que a combatem estão sempre procurando desviar a atenção do povo para os dois pactos, apesar de saberem, em sã consciência, que êles de fato nada representam, comparativamente à Frente Ampla, e com a discussão em tôrno das vantagens e desvantagens dos mesmos se exaure o tempo, enquanto as fôrças que se contrapõem aos frentistas se articulam para dar combate aos que realmente pretendem a redemocratização.

Entretanto, os integrantes da Frente Ampla estão perfeitamente conscientizados e sabem dos obstáculos que terão que enfrentar para concretizar o movimento; até mesmo as declarações feitas pelos srs. Luthero Vargas e Jânio Quadros já estavam previstas, mas a elas não foram dadas maiores atenções, por se saber o filho do ex-presidente Vargas, politicamente desgastado, sem qualquer resquício de liderança, e o sr. Jânio Quadros, um desvairado líder político à cata dos eleitores perdidos, e principalmente do restabelecimento dos direitos políticos suspensos, querendo agradar as autoridades para vê-los restituídos.

Na reunião dos renovadores ficou estabelecido, também, um combate sistemático à política do "arrôcho" salarial do Govêrno. Os deputados Fabiano Villanova Machado, Ciro Kurtz e Sebastião Contrucci foram designados para fazer um levantamento de tôda a situação no campo trabalhista, através de contatos com as restantes lideranças sindicais e alertar o povo com pronunciamentos, denunciando a situação de calamidade da tribuna da Assembléia.

A mudança de tática política dos renovadores foi também discutida, e, numa etapa posterior, partirão para o contato direto com os trabalhadores, através de comícios e reuniões às portas das fábricas e sindicatos.

PROTESTO — O deputado Nina Ribeiro pronunciará, hoje, da tribuna da Assembléia, discurso condenando as articulações para a formação da superbancada parlamentar, com a integrção da ARENA ao esquema governista. Dirá que não compactua com os que acreditam nas chamadas "virtudes cívicas do Conde de Metebas", e não se inclui entre os que se propõem a votar de "olhos fechados" tôdas as suas mensagens, mesmo as que mais prejudicam a população, como ocorre a maioria das vêzes.

— É certo que cargos de chefia e outras compensações podem ser concomitantes a essa "expansão cívica" em favor da "administração guanabarina", mas será "mera coincidência..."

Mais adiante afirmará que não lhe interessa conhecer a profundidade das articulações da ARENA com o Govêrno, pois em hipótese alguma se juntará àqueles que aderindo ao Conde de Metebas nada mais estão fazendo que trair ao eleitorado que o elegeu.

TRABALHADOR DERROTADO — Em discurso que pronunciará hoje, no Senado, em Brasília, o senador Marcelo Alencar afirmará que depois do movimento de abril de 64 as classes trabalhadoras voltaram ao regime de semicapacidade em que lhes era permitido ir trabalhando e crescendo, ao regime de incapacidade absoluta. "Não há nada de nôvo nessa filosofia fascistizante, que considera o povo, especialmente os trabalhadores, como menores incapazes de autogovêrno e necessitados ainda de tutela".

Mais adiante dirá que os maiores derrotados nesse movimento foram os trabalhadores, sôbre os quais choveu e continua a chover todo um arsenal de restrições, cassações de direitos e anulações de antigas conquistas por meio de Atos, Decretos e Leis votadas ao arrepio das tendências humanizadoras e progressistas que caracterizaram os novos tempos.

— A maior de suas contradições é a de apregoar que sua meta é o homem e, no entanto, manteve o veto do Conselho de Política Salarial ao acôrdo salarial espontâneamente firmado entre banqueiros e bancários, por considerar que ultrapassou o teto de reajustamento fixado pelo CNPS.

Finalizará dizendo que os que elogiam os sindicatos dos países ricos e desenvolvidos deveriam também considerar que o capitalismo, em grande parte dessas nações, longe de representar os trabalhadores, está caminhando para o que se tem convencionado chamar de neocapitalismo.

SINDICATOS & PREVIDÊNCIA

Ayrton Gomes

CONFEDERAÇÃO QUER MUDAR FUNDO DE GARANTIA

Nova arremetida das organizações sindicais de cúpula, junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, contra o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Reivindicam, agora, a eliminação da opção e o aperfeiçoamento do estatuto da estabilidade, com a redução do prazo para se alcançar o benefício, de 10 anos para seis meses.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito já tem redigido um completo estudo sôbre a transformação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e o aperfeiçoamento da estabilidade por tempo de serviço, que será encaminhado ao ministro Jarbas Passarinho na próxima semana. Eis o texto do estudo que propõe as alterações:

"Como órgão de estudo e colaboração para o govêrno constituído, não poderia esta Confederação deixar de se pronunciar mais uma vez a respeito do chamado Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, instituído pela Lei 5.107, alterada pelo Decreto-lei n.º 20, de 14-9-66, regulamentada pelo Decreto n.º 59.820, de 20-12-66, vigente a partir de 1.º de janeiro de 1967, que veio alterar fundamentalmente princípios jurídicos constantes da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei 5.452, de 1-5-43), depois de transcorridos vários meses da sua entrada em vigor.

2 — Inicialmente é de se considerar não ter havido por parte dos assalariados aceitação para o nôvo estatuto jurídico na forma esperada, tanto assim que o número de optantes representa pequena percentagem, apesar da propaganda feita e dos reiterados apelos dos empregadores, e mesmo da própria coação constante exercida por êstes de várias formas. Têm preferido os trabalhadores os favores do texto consolidado por saberem e sentirem ser esta a forma que mais lhes convém.

3 — Analisando mesmo perfunctòriamente o sistema criado em confronto com o texto consolidado, verifica-se ter êle afetado a própria essência do direito do trabalho brasileiro, porque inseriu-lhe uma dualidade de sistemas jurídicos relativos à permanência no emprêgo e à rescisão do contrato laboral, facultando ao trabalhador a escolha entre um dos sitemas, sendo tal dualidade consagrada pela Constituição Federal vigente a partir de 13-3-67.

Examinando-se os princípios informativos do sistema estruturado na dualidade de regimes relativos à permanência no emprêgo e à rescisão do contrato, ter-se-á de concluir que o nôvo estatuto não trouxe as vantagens apregoadas em benefício dos trabalhadores.

A estabilidade nascida com a Lei Eloy Chaves para proteção da previdência social, nos seus primórdios, adotada mais tarde pela CLT, visou, como meta primordial assegurar a continuidade do contrato de trabalho, tendo como objetivo prevenir o desemprêgo, constituindo o próprio lastro jurídico do sistema consolidado, mesmo para os empregados não estáveis.

Já a Lei 5.107, do FGTS, não visa evitar o desemprêgo, mas proteger o trabalhador dos malefícios do desemprêgo, fixando como regra a possibilidade da rescisão do contrato de trabalho por simples vontade do empregador, e com isto, ao princípio da imperatividade das normas protecionistas do trabalho, faz prevalecer o princípio da liberdade da manifestação da vontade das partes, esquecendo que entre trabalhador e empregador não existe equivalência de poder de vontade, dada a disparidade econômica e social entre um e outro.

Com a obrigatoriedade do recolhimento prévio e mensal do valor da indenização, a lei nova possibilita a despedida do empregado, vez que o empregador nada mais terá que desembolsar, a não ser minguado acréscimo de 10% sôbre o valor da conta vinculada na despedida injusta.

4 — Sob o aspecto social encontra-se na lei nova a negação da estrutura atual da vida brasileira, vez que, havendo superabundância da mão de-obra desqualificada, com facilidade o empregador encontra novos braços para suas atividades, e, se, à maneira consagrada na Consolidação não se lhe antepõe uma barreira, uma multa, no caso a indenização para proteger o assalariado, as despedidas tornam-se muito fáceis — haja vista que o número de rescisões contraída têm aumentado depois do FGTS — ocasionando sério desequilíbrio social com repercussões desastrosas para a vida nacional.

5 — Dada a forma irretratável em que foi colocada a questão, caberia aos poderes constituídos suavizar-lhe os efeitos.

Partindo-se do princípio de que o depósito efetuado pelo empregador representa uma percentagem sôbre o total da fôlha de pagamento, recebendo as vantagens do FGTS apenas os empregados optantes — hoje minoria — seria louvável a apresentação de anteprojeto de lei estendendo os benefícios do citado Fundo de Garantia a todos os assalariados, e ninguém melhor do que o ministro do Trabalho para promover esta iniciativa, não só por ser grande conhecedor dos problemas sociais, como por ter em suas mãos a pasta ministerial específica.

Ao se eliminar a opção procurar-se-ia aperfeiçoar o estatuto da estabilidade vigente, alterando-se para seis meses o prazo necessário para alcançá-la, obtendo-se segurança para o assalariado, criando condições para a implantação necessária e efetiva da cogestão na emprêsa e tornando realidade a participação do trabalhador nos seus lucros, fórmulas estas consagradas nos textos constitucionais e tantas vêzes, de público, defendidas pelo ministro Jarbas Passarinho.

CPI da corrupção policial vê caso da prisão dos estudantes

Após ter ouvido, ontem, por mais de quatro horas, os quatro líderes estudantis que foram presos pela polícia da Guanabara e mantidos em locais não revelados, enquanto durou a reunião do FMI, a CPI das violências policiais poderá propor em plenário, na Assembléia Legislativa, que o Govêrno do Estado, através do seu secretário de Segurança, seja apontado como incurso no crime de responsabilidade.

A medida, que poderá vir a ser tomada pela maioria dos deputados que compõe a CPI, através de projeto de decreto legislativo somente será anunciada logo após serem ouvidos, amanhã, os policiais que participaram direta ou indiretamente das prisões dos estudantes.

CONFIRMARAM

Nos depoimentos que prestaram perante a CPI das violências os estudantes Hélio Alves Pinto, Marco Antônio Costa de Medeiros, Lincoln Bicalho Rocha e Elinor Brito — êste presidente da FUEG — confirmaram que foram presos por agentes da DOPS da Guanabara, sem culpa formada, permanecendo em diversos locais sem que suas famílias tivessem notícias. À exceção de Elinor Brito, prêso no dia 19 de setembro, os outros estudantes, todos da Faculdade Nacional de Filosofia, foram detidos no dia 25 e ficaram presos até o dia 2 de outubro.

Afirmaram os estudantes que realmente foram presos pela polícia da Guanabara e tiveram rápidas passagens em dois órgãos policiais federais, a DOPS e o DFSP, sem que tivessem sido interrogados. Foram levados para a Delegacia de Santa Cruz, onde permaneceram por dois dias, dormindo no chão puro, sendo a seguir levados para Itaguaí e Corea Grande, em camionetas da Secretaria de Segurança da Guanabara, onde as autoridades do local recusaram-se a recebê-los. Contaram ainda que os policiais que os conduziam resolveram, então, retornar à Delegacia de Santa Cruz, onde ficaram até a data em que foram postos em liberdade.

Ao serem indagados pelos parlamentares componentes da CPI os estudantes confirmaram que — segundo souberam depois — todos os seus parentes tiveram informações das autoridades policiais da Guanabara de que êles não se encontravam nos xadrêzes de qualquer dependência da Secretaria de Segurança.

O estudante Hélio Pinto disse que, quando foi detido pela DOPS, depois de algumas horas, foi informado pelo delegado Vilarinho de que seria colocado em liberdade, "pois nada existe contra você". Explicou, no entanto, que logo a seguir surgiu um senhor alto, forte, de óculos escuros e moreno, que se dizendo general ordenou que todos os estudantes ficassem presos até segunda-feira, dia 2, quando já teria terminado a reunião do FMI. Alguns deputados da CPI entenderam, pelos traços dados por Hélio Pinto, que o militar em questão é o general Osvaldo Niemeier, da Secretaria de Segurança.

Marco Antônio Costa de Medeiros declarou aos deputados que foi prêso por um grupo de policiais, tendo à frente o detetive Chefe da Seção Cultural da DOPS da Guanabara.

Tanto êsse policial, cujo nome não foi revelado, como o general Osvaldo Niemeier estarão entre os policiais que serão convocados para deporem perante a CPI, amanhã.

Dono de ônibus prêso por tentar subôrno

Foi prêso em flagrante, ontem, na porta do Departamento de Trânsito, o sr. Artur de Oliveira Chula, diretor-presidente da emprêsa de ônibus Francisco Sá, quando tentava subornar, com a importância de NCr$ 70,00, o funcionário daquele Departamento, senhor Vanderlei de Oliveira Gonçalves.

O motivo da tentativa deveu-se à retenção, em sua própria garagem, de quatro ônibus daquela emprêsa, que fazem a linha Francisco Sá-Leblon, sendo que o cidadão foi autuado na 4.ª Delegacia Distrital e se encontra prêso por ser o crime inafiançável.

DESVIO

A Divisão de Engenharia do D.T. está estudando a possibilidade de desviar o tráfego de coletivos provenientes da cidade, via rua da Passagem, para Copacabana, devido à retenção de veículos na entrada da rua General Severiano. O plano da Divisão de Engenharia prevê a passagem dos coletivos pela Av. Nações Unidas, túnel do Pasmado, rumando daí diretamente para Copacabana.

NORMALIZAÇÃO

O Departamento de Trânsito resolveu desinterditar o tráfego na rua Santa Luzia, no cruzamento com a Av. Presidente Antônio Carlos, restabelecendo o regime de mão única naquela artéria, entre a rua da Imprensa e a Av. Presidente Antônio Carlos, no sentido daquela para esta.

Determinou, também, a alteração dos itinerários das linhas de ônibus n.º 401: Rio Comprido-S. Salvador, 405: Saenz Peña-L. do Machado, 42: Grajaú-Cosme Velho, 438: B. Drumond-Leblon, 442: Lins-Urca, 472: Triagem-Leme, 496: Penha (IAPI)-Laranjeiras e 498: Circ. da Penha-C. Velho, passando os mesmos, em sua volta, pela praça Deodoro, Av. Beira Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

Incêndio no Morro da Favela já tem inquérito

A 2.ª Delegacia Distrital, por determinação do Delegado Trócoli, instaurou inquérito para apurar as causas do incêndio que destruiu 150 barracos no Morro da Providência que, segundo os policiais que desencadeavam uma "blitz", foi obra de alguns marginais que estavam sendo caçados.

A primeira informação chegada à 2.ª DD foi fornecida pela menor D.B.O., residente no n.º 17 da rua Rêgo Barros, que disse ter visto Zilda Guimarães e Eunice Guimarães, irmã do bandido "Pituca", assassinado na última semana, provocarem o incêndio.

PRÊSAS

Ao tomar conhecimento da denúncia, agentes de Vigilância detiveram e levaram para a 2.ª Delegacia as acusadas, que após prestarem depoimento foram encarceradas. As informações prestadas pela menor desmentem os próprios policiais, que informaram ter visto os marginais, que estavam sendo perseguidos, atearam fogo no morro. Por sua vez, a versão da moradora que dissera ter visto alguns policiais incendiando os barracões, para forçar a entrega dos bandidos, também cai por terra, caso a menor esteja dizendo a verdade.

DESABRIGADOS

Quarenta e sete adultos e 46 crianças, que tiveram seus barracos destruídos no incêndio no Morro da Providência, estão alojados no albergue da Boa Vontade, sem saber ainda quando serão resolvidos os secs problemas, pois o Secretário de Serviços Sociais se encontra em Brasília.

A Secretaria não pretende reconstruir os barracos no mesmo morro e sim em qualquer ponto da Zona Rural, pois pretende acabar com as favelas da cidade.

ALIMENTAÇÃO

As opiniões dos albergados divergem quanto à alimentação. Uns acham a comida boa e outros dizem que não podem reclamar, mas a comida não é das melhores. Os homens só dormem no albergue, saem de manhã para trabalhar e fazem as refeições na rua, mesmo os que não trabalham não podem comer no albergue. Os desabrigados só estão com as roupas do corpo e muitos não tem nem sapato.

APÊLO

O menino Pedro Paulo Ferreira faz um apêlo, através da TRIBUNA, no sentido de encontrar sua mãe, pois saiu para trabalhar e quando voltou não a encontrou. Foi informado que se não a encontrar será entregue ao Juizado de Menores. Diz que trabalha e que pode viver sòzinho, temendo que o joguem no SAM, junto com os marginais que lá existem.

Animais já receberam bênção no dia do santo

Cêrca de 500 animais, entre cachorros, gatos, cavalos e papagaios, receberam ontem às 11,30, na igreja dos Capuchinhos, a bênção em homenagem ao dia do padroeiro dos bichos, S. Francisco de Assis, solenidade celebrada todos os anos.

As cerimônias, que duraram cêrca de 30 minutos, foram acompanhadas pelo Conjunto Orfeônico do Colégio Estadual Mário Paulo de Brito, que executou "Boas Vindas", de Villa Lôbos, o "Canto do Pagé" e "Aleluia de Schezo".

ANIMAIS

Entre os 500 animais que foram levados à igreja dos Capuchinhos para receber as bênçãos, estavam o camelo "Gostosão", filho de "Gedião" e "Alah", representando os bichos do Jardim Zoológico; a égua "Mimosa", representando o Regimento Andrade Neves, "Angel" e "Flama", dois cachorros policiais da PM em serviço na Invernada de Olaria; os cavalos "Pimpão" e "Cid", do Regimento Caetano de Farias; "Beduino", do Colégio Militar; "Brigite", do I Regimento de Cavalaria de Guarda e "Misse", a cabrita da ex-vedete Luz del Fuego, falecida recentemente.

Também o Corpo de Bombeiros compareceu à cerimônia com o cachorro "Blitz", detentor de várias medalhas por heroísmo e pai de dez filhotes nascidos segunda-feira última. O cachorro "Tupy" foi levado por frei Cassiano, de propriedade da irmandade dos Capuchinhos, e que faz a guarda das obras sociais mantidas pela organização no Morro da Liberdade. Também foram levados por um padre capuchinho e receberam as bênçãos um galo e dois filhotes de pastor alemão.

Dona Araci Vasques, uma das idealizadoras das solenidades de bênção aos animais, também compareceu levando a gata "Branca de Neve" e a cotia "Ventanja", que ainda é alimentada por mamadeira. O nome de "Ventania", dada à cotia —, explica d. Araci — é devido esta ter nascido no dia 7 de setembro, dia em que a Guanabara foi açoitada por forte vendaval. Cêrca de meia hora após ter nascido, "Ventania" foi abandonada pela mãe, no Campo de Santana, apavorada com os ventos. "Felizmente cheguei a tempo de recolhê-la e assim salvá-la da morte".

POLICIAIS

Os dois cachorros da PM, que servem na Invernada de Olaria, e que foram levados à igreja pelos policiais Brunette e Araújo, já participaram de várias prisões de malfeitores e também na busca de um menor desaparecido na floresta da Tijuca.

A égua "Mimosa", do Regimento Andrade Neves, foi levada de Magalhães Bastos por uma carreta especial para êsse tipo de transporte, e sua alimentação, realizada no momento em que era oficiada a bênção, visto que tem hora certa para receber a comida, constou não só de alfafa como também de verduras e frutas frescas.

O animal que mais chamou a atenção dos presentes, além do camelo "Gostosão", foi o pônei "Brigite" do I Regimento de Cavalaria de Guarda — antigo Dragões da Independência.

Brasileiro pede política de nutrição em Lima

A delegação brasileira à V Conferência Interamericana sôbre Desnutrição, realizada na semana passada em Lima, defendeu a necessidade de uma política de nutrição, que leve a população a consumir alimentos de maior teor nutritivo.

Os brasileiros pediram a elaboração de um trabalho específico no qual se objetive a orientação comunitária no sentido de que a população busque os alimentos que, vendidos a baixo preço, representem as necessidades protéicas e aminoácidas indispensáveis ao homem.

A delegação brasileira foi composta pelo professor Edson Franco, general José Pinto Sombra, superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, ambos como representantes do Ministério da Educação e Cultura.

Servidor vai mesmo a Costa para aumento

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, por intermédio de seu presidente, sr. Bisneir Maiani, enviou telegrama ao sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, reiterando o pedido de audiência para a entrega do memorial de reivindicações ao marechal Costa e Silva.

Disse o dirigente da CSPB que as lideranças dos funcionários civis não estão contra a atitude do Govêrno que nomeou uma comissão das Fôrças Armadas para rever o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, acham contudo que também devia ser nomeada uma Comissão Interministerial com um representante dos servidores para que a situação do pessoal civil fôsse revista.

ENCONTRO

Novo encontro será efetuado amanhã entre o diretor do Departamento de Pessoal Civil, sr. Belmiro Siqueira, com os representantes dos funcionários públicos civis, "a fim de [illegible] uma vez por tôdas as intenções do Govêrno, no que diz respeito ao reajustamento salarial que pleiteamos", segundo o sr. Bisneir Maiani.

TELEGRAMA

Eis na íntegra o telegrama enviado ao sr. Rondon Pacheco:

"Funcionários angustiados aflitiva situação econômica reiteram intermédio Confederação Servidores Públicos do Brasil pedido audiência presidente da República solicitada através de vossência mês passado

a) Bisneir Maiani.

Deputado vê injustiça na política salarial

O deputado Hélio Damasceno (ARENA) disse que não consegue entender como as autoridades brasileiras insistem em manter a atual política salarial, e que ela vem privando os trabalhadores e o funcionalismo de um modo geral de participarem com justiça dos benefícios do progresso que êles ajudam a construir.

O parlamentar arenista disse mais que os servidores federais e os trabalhadores das diferentes categorias profissionais têm todo o direito de participarem, com maior freqüência, dos bens produzidos pelo trabalho para o qual êles concorrem "numa legítima e verdadeira arrancada para o desenvolvimento nacional".

IGNORAM

Prosseguindo, explicou o sr. Hélio Damasceno que as autoridades do Govêrno estão insistindo em ignorar esse direito, reiterando quase sempre a afirmação de que a política salarial atualmente posta em prática é irreversível.

"Homem que tem demonstrado coragem para enfrentar os mais variados problemas que atingem os trabalhadores, o ministro Jarbas Passarinho deve procurar uma outra orientação no setor salarial, no sentido de serem adotadas as fórmulas preconizadas pelo sr. Carvalho Pinto que, sem ser um aumento salarial, possibilita aos trabalhadores melhores condições de vida."

Entende o sr. Hélio Damasceno que deve ser criada, de uma vez por tôdas, no país, uma mentalidade que faça com que os homens públicos entendam que não é possível exigir dos trabalhadores aumento de produtividade, que representa aumento de esfôrço individual, aumento de produção, "sem que se lhe confira o poder aquisitivo, para que essa produção, colocada no mercado, seja adquirida e consumida.

"Em nada adiantará aumentar a produção e abastecer em abundância o mercado que não tem consumidores, pois o povo carece de poder aquisitivo."

Maconheiro e ladrão são obra de Negrão

Apontando o fato como "mais uma prova do abandono a que o atual Govêrno dêste Estado relegou esta população sofredora", o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, denunciou, ontem, a existência de um ponto de reuniões de ladrões, maconheiros e até mesmo centenas de ratos, em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Explicou o parlamentar que na altura do Pôsto Seis, no número 1.424 existe um terreno abandonado, onde há alguns anos existia uma das mais tradicionais mansões do Rio, que foi abandonado pelo seu proprietário tornando-se lugar de reunião de malandros, maconheiros, ladrões, mundanas e ratazanas.

PROVIDÊNCIAS

Depois de ressaltar que os moradores das redondezas já por diversas vêzes, procuraram as autoridades estaduais para que fôssem tomadas providências [illegible] do Código de Obras, o sr. Carvalho Neto salientou que os desocupados que fazem ponto naquele local jogam pedras nos edifícios vizinhos e praticam atos indecorosos em plena luz do dia.

"Retratando a omissão das autoridades, êsses marginais não são molestados pela polícia, e prosseguem desafiando a tudo e a todos. A SURSAN, por sua vez mesmo possuindo um serviço de combate aos ratos e mosquitos, nunca apareceu por lá para limpar e desinfetar o terreno".

O terreno, conforme explicações dadas ao deputado arenista por uma comissão de moradores do local, ficou abandonado após a demolição da casa ali existente e foi, posteriormente, utilizado durante alguns meses pela Rio Light, que o transformou em depósito de material para as suas obras na Zona Sul. No momento está totalmente entregue aos desocupados que permanecem no local, usando um barraco que era do vigia, para a prática de atos atentatórios [illegible]

Israel se nega a devolver territórios conquistados

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, TEL-AVIV E JERUSALÉM — Abba Eban, chanceler de Israel, rechaçou ontem nas Nações Unidas o princípio de uma evacuação prévia e incondicional dos territórios árabes ocupados pelas tropas judias e afirmou que "não buscamos de modo algum o reconhecimento árabe de Israel, já que nosso direito de existência é absoluto e não depende de seu reconhecimento". Salientou a seguir que "o que pedimos é a renúncia pública às políticas hostis e o estabelecimento de uma paz que defina as condições de nossa existência".

Enquanto isso em Tel-Aviv o general Itzhak Rabim, chefe do Estado-Maior Geral do Exército israelense declarou que seu país "deve aumentar suas fôrças armadas para resguardar as novas fronteiras e controlar os territórios ocupados", dando assim a entender que Israel não pretende rever suas fronteiras nem devolver as terras conquistadas depois do conflito de 5 de junho último.

TENTATIVA DE HUSSEIN

"O rei Hussein da Jordânia tentou antes da Conferência de Kartum, através de uma terceira pessoa, encontrar com Israel uma base de negociações", revelou à imprensa o primeiro-ministro, Levy Eskhol. Em uma entrevista publicada no vespertino de Tel-Aviv "Maariv" Eskhol precisou que Israel respondeu naquela ocasião que estava disposto a entabular conversações diretas com a Jordânia.

O chefe do govêrno insistiu em que Israel continuava disposto a manter conversações diretas com o Egito sôbre a reabertura do canal, "ainda que sem abordar o tema da paz, porém com a condição de que se reconheçam a Israel e ao Egito direitos iguais de navegação".

Estado do Rio

Esperança de secretarias mantém Frente

O deputado Michel Salim Saad (ARENA) que nunca ficou longe do Palácio Nilo Peçanha, foi criticado, mais uma vez, na tarde de ontem, pela sua falta de convicções.

— V. Exa. — disse o deputado Júlio Ferreira da Silva (MDB) — já serviu a todos os Governos.

Motivou a censura a declaração oposicionista contra a criação das secretarias de Planejamento e Organismos Regionais. Como o deputado Michel Salim Saad não gostasse da crítica, aparteou o advogado de Cássio Murilo. Aí, a discussão tornou-se áspera.

A criação de mais duas Pastas no Estado ainda dará muita confusão. A Assembléia Legislativa não as criou até o momento, mas já tem gente pretendendo ocupá-las. E sempre com o mesmo jôgo: postular, mas negar.

Mesmo antes da estruturação das Secretarias de Planejamento e Organismos Regionais, o Movimento Democrático Brasileiro acredita que ficará com, pelo menos uma delas.

E, se a Frente Parlamentar ainda não foi totalmente dissolvida, é devido a estas esperanças do MDB. Cresce o descontentamento naquele movimento, mas as explosões de rebeldia não se tornaram mais fortes ante a possibilidade de instalação das secretarias de Planejamento e Organismos Regionais.

ANIVERSÁRIO DE BARRA MANSA

O município de Barra Mansa comemorou a passagem do 135.º aniversário de sua fundação, servindo a oportunidade para recordar os feitos de seus maiores e evidenciar sua condição de cidade líder, capital geopolítica do sul fluminense.

Os atos públicos foram presididos pelo prefeito Marcello Drable e pelo vereador Josué Dias Bragança e contaram com a presença de personalidades políticas, eclesiásticas, militares, diplomáticas e jornalísticas.

Barra Mansa foi fundada ao redor de pequenas capelas em louvor a São Sebastião e São Benedito junto ao cenário natural das lutas entre índios Coroados e Araris mandadas construir pelo fazendeiro Custódio Ferreira Leite, depois de Barão de Airueca. Foi elevada à categoria de vila em 3 de outubro de 1832, tendo como primeiro capelão, o padre Manuel de Castro e como presidente de sua primeira Câmara, o tenente Domiciano Arruda. Em 15 de outubro de 1887, foi Barra Mansa tornada sede municipal mediante decreto do então presidente da Província Fluminense, conselheiro Antônio Nicolau Tolentino. As grandes indústrias e a excelente produção agropecuária fizeram o esteio econômico da municipalidade, ao mesmo tempo que uma exemplificação constante de trabalho iria projetá-la como cidade de largos horizontes culturais.

O programa organizado pela municipalidade teve como destaques a sessão solene na Câmara e o desfile cívico, além da inauguração de obras administrativas. O embaixador do Paraguai, almirante Benitez participou da solenidade de inauguração de uma placa, dando o nome daquela nação amiga a uma das ruas centrais da cidade, enquanto na sessão solene eram entregues títulos de cidadania e de mérito. Quanto ao desfile destacou-se pela apresentação do Batalhão de Infantaria Blindada, pelas fanfarras "Pandiá Calógeras" e "Macêdo Soares", bem como pela demonstração de pujança agropecuária e industrial do município. O programa completou-se com vários encontros desportivos e folguedos folclóricos.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Álvaro Fernandes emitiu mensagem pelo transcurso do aniversário de Barra Mansa. O prefeito de Volta Redonda, sr. Sávio Gama, representado nas comemorações pelo assessor Álvaro Carelli também. O presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, vereador Osvaldo Ceribelli se congratulou em seu nome e em nome de seus pares pelo transcurso do três de outubro.

Bolívia estuda troca de Debray por presos

FP e TRIBUNA

WASHINGTON, MONTEVIDÉU — Foi proposta a permuta de Régis Debray, prisioneiro, atualmente, do govêrno boliviano, por um número indeterminado de intelectuais presos em Cuba, confirmou ontem, em Washington, o chanceler boliviano, Walter Guevara Arce.

Segundo fonte latino-americanas, exilados cubanos pediram aos representantes da Igreja Católica, de vários países que apoiem o projeto de libertação do jovem professor francês, contra a de certo número de intelectuais anticastristas. O ministro boliviano do Exterior, atualmente em Washington, absteve-se, no entanto de fazer qualquer comentário sôbre essa proposta, "eis que", segundo disse, "não procede da Bolívia".

PEDIDO URUGUAIO

Deputados e senadores do Uruguai pedem respeito pela vida de Régis Debray numa declaração pública assinada por membros de diversos partidos políticos. Colocando-se acima das diferentes ideologias e da política partidária e sem entrar no julgamento das acusações feitas contra êles, os legisladores pedem que seja respeitada a vida de Debray e dos demais acusados para que não transforme os fatos numa perseguição política contra os acusados.

A decisão de La Paz

Por IRINEU GUIMARÃES, da AFP

Dentro de alguma horas se conhecerá, provàvelmente, a decisão do Tribunal Supremo Militar sôbre a competência do Tribunal de Camiri no processo de Régis Debray. A questão prévia da competência do Tribunal Militar de Camiri foi apresentada na semana passada pelo advogado defensor do argentino Ciro Busto, um dos cinco co-réus de Debray.

A maioria dos prognósticos indica que, se a Côrte de La Paz reconhecer oficialmente, como se prevê, a competência do Tribunal de Camiri, o processo não se reiniciará antes de segunda-feira. A necessidade de certas formalidades jurídicas e a precariedade dos meios de comunicação tornam bastante improvável que se reiniciem antes os debates. O processo de Camiri talvez leve a uma polêmica bastante complicada. De qualquer forma, o processo continua a chamar a atenção de todos.

Ontem, os advogados de La Paz deram a conhecer suas conclusões sôbre o princípio de competência neste caso particular. A parte contrária considera que a atitude dos advogados da capital não é "tècnicamente correta", pois, segundo os textos da lei boliviana, os "colégios de advogados" não têm direito a pronunciar-se por litígio".

A defesa, em particular o sr. Jaime Mendizabal, jovem e brilhante defensor do acusado argentino, Ciro Bustos, procura, não obstante, manter seu ataque. Mendizabal apresentou à Côrte Militar Suprema um pedido solicitando o direito de ser recebido em audiência junto ao Tribunal, a fim de expor os argumentos jurídicos em que se funda sua alegação de incompetência da Jurisdição Militar.

Os círculos jurídicos bolivianos têm a impressão, de um modo geral, de que a sentença da Côrte Suprema será favorável ao Tribunal de Camiri.

Ao suscitar a questão da competência, a defesa teria buscado, segundo outra hipótese, ganhar tempo. De fato, certas circunstâncias podem levar a pensar que se levará a cabo uma "política de contemporização", que resultaria favorável à defesa.

Quer se queira quer não, o processo continua sendo eminentemente político. E, como em todo processo político, a reação da opinião pública desempenhará um papel considerável. O "caso Debray" provocou na Bolívia debates apaixonadíssimos nos círculos universitários e intelectuais, que acompanham, em geral, com emoção, a evolução da situação.

Vietnã: trabalhadores pedem fim da agressão

FP e TRIBUNA

SACARBOROUGH (GRÃ-BRETANHA) E SAIGON — O Congresso Trabalhista reunido em Sacarborough condenou ontem a política norte-americana no Vietnã. O Congresso adotou por 2.752 mil contra 2.630 mil uma resolução pedindo ao partido que se dissocie completamente da política norte-americana e que apoie os esforços de U Thant e da maioria dos membros da ONU tendentes a persuadir ao govêrno dos Estados Unidos a por fim imediatamente aos bombardeios do Vietnã do Norte e de uma maneira permanente e incondicional.

A resolução declara que tôda solução com respeito ao Vietnã deverá basear-se nos acôrdos de Genebra, que prevê "a retirada de tôdas as tropas estrangeiras e da reunificação do Vietnã sob um govêrno eleito pelo povo vietnamita". Esta resolução foi adotada contra a opinião dos comitês executivos do govêrno.

NO FRONT

Os norte-vietnamitas recuaram para o Norte suas posições mais avançadas da zona desmilitarizada, especialmente as situadas ao Sul do rio Na Hai, informa fonte norte-americana autorizada.

"Tudo parece indicar que conseguimos abortar sua intenção de assediar nossas bases e que desta vez os deixamos em situação difícil", afirmou a respeito com otimismo um oficial superior dos Estados Unidos. "Em todo caso — acentuou — inúmeras posições de morteiros e da artilharia da parte Norte desta Zona estão completamente desmanteladas".

Sínodo estuda liberdade de imprensa

VATICANO — O princípio do direito à informação foi evocado ontem no sínodo episcopal por d. Martin O'Connor, presidente da comissão pontifícia para os meios de comunicação social (imprensa, cinema e televisão).

O prelado norte-americano salientou, a respeito que no nôvo código deverão ser levadas em conta as grandes mudanças que o processo técnico introduziu no mundo, especialmente por motivo do desenvolvimento dos meios de comunicação social.

D. O'Connor disse depois que o direito à informação deverá ser garantido pelo código no que se refere aos direitos inerentes à pessoa humana. Acrescentou que, no entanto, tal direito deverá ser exercido de conformidade com a defesa do bem público, que exige às vêzes o respeito ao sigilo.

Concluídas as intervenções sôbre os problemas da revisão do direito canônico, o cardeal Pericle Felici, informante do sínodo, fêz uma síntese do informe, estabelecido na base das diversas intervenções.

PENAS

A assembléia sinodal abordou depois o segundo ponto que figurara em sua ordem do dia relativo à doutrina. Após a leitura do informe do cardeal Michael Browne, irlandês e ex-general dos dominicanos, os padres fizeram uso da palavra.

O problema das penalidades voltou a ser abordado nos bastidores, tendo alguns bispos se pronunciado a respeito, no sentido de que há necessidade de simplificar o processo, inspirando-se maior calor humano, principalmente nas questões matrimoniais.

A Romênia e a paz da ONU

LIDIA LIMA

Pela primeira vez na história das Assembléias Gerais das Nações Unidas foi eleito para presidi-la um representante de uma República Socialista. — Corneliu Menescau, ministro das Relações Exteriores da República Socialista da Romênia, cuja vitória, deve-se à política colaboracionista do seu país, com as nações do bloco ocidental, que é um fator positivo para aliviar a tensão internacional e consolidar a paz no mundo.

Em 30 de dezembro de 1947, após sangrentas lutas internas foi abolida a Monarquia na Romênia, e proclamada a República Popular, cuja Constituição Socialista só veio a ser adotada no ano de 1965. O poder é exercido pela Grande Assembléia Nacional, eleita por voto direto, cada 4 anos que elege e destitui o Conselho de Ministros e o Supremo Tribunal, controlando tôdas suas atividades e estabelecendo sua política exterior.

Na política econômica da República Socialista da Romênia, destaca-se como um dos principais objetivos, a industrialização e o melhor aproveitamento das fôrças produtivas nas regiões menos desenvolvidas. Sua agricultura supre o consumo interno e têm no trigo, a principal fonte de exportação.

As realizações conseguidas com o desenvolvimento da sua economia, têm seu reflexo no incremento constante da renda nacional, procurando o Estado aplicá-la para melhorar o nível de vida nacional e principalmente cultural do povo.

O ensino na Romênia é estatal e ocupa um lugar preponderante na sua política. O curso primário é obrigatório e o Estado cria condições para um amplo desenvolvimento do ensino superior, assim como para o aproveitamento dos seus talentos. O Conselho Nacional de Investigações Científicas, elabora um programa unitário de investigações para todo o país, orientando-o e coordenando-o. São famosas suas escolas, cujos cientistas têm contribuído de maneira positiva no domínio da física nuclear.

O resultado dessa constante preocupação com tôda atividade intelectual pode ser demonstrado pelo elevado número de médicos existentes na República Socialista da Romênia, que, em 1964 era de 27.?00, correspondendo a um médico para cada 696 habitantes, situação que coloca a Romênia entre os 10 primeiros países do mundo nesse sentido.

Apesar da fôrça política da Romênia ser o Partido Comunista, a sua Constituição garante a liberdade da palavra, da imprensa, de eleição direta e da liberdade religiosa, constituindo-se, assim, num socialismo "democrata", bem diferente daqueles observados em países da "Cortina de Ferro".

CIAP vê problema do café

O sr. Carlos Sanz Santamaria, presidente do Comité Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), disse ontem, que os problemas da América Latina são todos muito graves, principalmente o do café e do açúcar que nunca estiveram tão aviltados.

Salientou, ainda, que o algodão sofre concorrência cada vez maior das fibras sintéticas e do tungue caindo por isso de cotação. Por êsse motivo — afirmou — o CIAP vem trabalhando intensamente para a organização dos convênios em defesa de tais produtos intervindo também, contra qualquer criação de barreiras às exportações latino americanas como já fêz no caso da carne, junto ao Govêrno dos EUA.

CENTRO

Segundo o sr. Carlos Sanz Santamaria, o Centro de Promoções das Exportações vai cuidar da expansão das vendas externas de todos os produtos do continente para o mundo inteiro. Frisou que todos os países, isoladamente, vêm realizando pequenos esforços nesse sentido, sem obter o êxito desejado. Acrescentou que as nações latino-americanas, agindo em conjunto, poderão fazer valer suas reivindicações junto ao Mercado Comum Europeu e Inglaterra, vinculando suas necessidades de exportação à expansão do comércio de bens de capital de produção européia.

PERSUASÃO

Uma vez estudadas as necessidades do país — prosseguiu Carlos Santamaria — o CIAP entra em ação para persuadir os organismos internacionais ou os governos a fazerem os investimentos necessários à solução de cada problema. Alguns entendimentos já foram realizados com o FMI-BIRD, com bons resultados.

AVANÇO

Acredita o sr. Santamaria que os acordos dos Bancos Centrais, no sentido de estabelecer um sistema compensatório de crédito intrazonal são um bom passo à integração, que não se dará por nenhum ato político, mas resultará de um crescente processo de entendimentos. Como exemplo citou o Mercado Comum Europeu, que só agora conseguiu chegar a um acôrdo sôbre a comercialização dos produtos agrícolas dos países membros.

Assinalou finalmente que o ritmo do aumento do esfôrço interno e do desenvolvimento, não apenas deveria ser mantido mas acelerado ainda mais substancialmente, levando-se em conta o problema da pressão demográfica em muitos países da América Latina, de acôrdo com as conclusões de recente conferência sôbre população e desenvolvimento econômico, realizado em Caracas, Venezuela.

D. Hélder pede átomo para desenvolvimento

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, abrindo ontem à noite o encontro entre os bispos da Igreja e os técnicos da SUDAM, em Manaus, afirmou que "quando o Brasil, fechando ouvidos ao egoísmo das superpotências, exige o direito de utilização da energia atômica, deve estar pensando, especialmente, em regiões como a Amazônia".

No início de sua fala dom Hélder conclamou à união de esforços do Norte e Nordeste para o desenvolvimento da região. "Não faltarão irônicos para sorrir dêste pacto que parece aliança do rôto com o esfarrapado. Mas já é um primeiro passo o fraco não zombar do fraco e, ao invés de mùtuamente ainda mais se enfraquecerem, dar cada um o máximo de si mesmo e os dois se unirem como um só".

PESSIMISTAS

Mais adiante o arcebispo de Olinda e Recife afirmou que não faltarão pessimistas para imaginar que o mais honesto e sério é confessar incapacidade e entregar êste mundo a super-homens, donos das mais avançadas tecnologias, aptos a acordar e domar o que não lograríamos despertar em séculos.

— Permiti que vos lembre que o Brasil está dando provas de que é capaz de assumir o próprio destino e conquistar e domar o que Deus lhe confiou — disse.

Depois de citar inúmeras obras executadas com auxílio da técnica nacional, disse que o homem brasileiro longe de ser uma sub-raça, porque não tendo físico de gigantes, tem alma de gigante. "Podemos dizer sem receio, que a Amazônia é nossa, e não será, em nossas mãos, um latifúndio improdutivo".

MÍSTICA

Combatendo a mística do homem-credo brasileiro, disse que é chegado o momento de enfrentar a questão de se a religião ajuda ou não nessa luta, e fêz uma série de indagações: "A natureza esmaga o homem. Como não se sentir pigmeu quando o rio é o Rio-Mar e quando, em volta, nem adianta medir distâncias? Aqui, pensar em Deus não será alienar-se. Não seria melhor, ao contrário, ajudar o armazenamento a esquecer-se de outra vida, para agarrar-se a esta; ajudá-lo a esquecer-se de Deus, para que possa dar o máximo de si mesmo?...

Quando bate a maleita, fazer promessa a um santo não será fuga de quem não tem fibra e não sabe usar a cabeça? Quando injustiças terríveis fazem, de poucos, donos absolutos, semideuses e, de muitos, miseráveis e párias, a Religião não desajuda, ensinando paciência em lugar de pregar revolta: pregando amor, quando devia pregar ódio; exigindo respeito à ordem, quando o que existe é injustiça estratificada? Só se impressiona com colocações assim quem confunde Religião com superstição e não tem a felicidade de conhecer, de fato, a Mensagem Cristã.

ENERGIA ATÔMICA

— Quando o Brasil, fechando ouvidos ao egoísmo das superpotências, exige o direito de utilização pacífica da energia atômica, deve estar pensando, especialmente, em regiões como a Amazônia. — afirmou para mais de 40 prelados da região, além de técnicos e economistas da SUDAM e CODEMA, órgãos que analisam o desenvolvimento da Amazônia.

— Como vencer a Amazônia sem que o átomo nos permita desviar cursos de rios, aterrar pantanais, fazer surgir o petróleo, rasgar florestas virgens, atuar como um demiurgo?

O HOMEM

Combatendo o contrôle à natalidade, dom Hélder Câmara afirmou que era necessária a procriação responsável e na mística do desenvolvimento teremos que ajudar o País a valorizar a criatura humana. "É preciso que, de fato, se abra espaço para a criatura humana. Não há sentido em sacudir a Amazônia, em revolvê-la, se tudo fôr feito a serviço do homem. E não apenas alguns homens privilegiados.

A mística do desenvolvimento nos fará caminhar para a solidariedade universal, através de etapas: fraternidade Norte-Nordeste; integração nacional; terceiro Mundo; Humanidade.

São José fechará por "fatalidade econômica"

"Por causa da fatalidade econômica vou fechar a livraria São José que vende hoje a metade do que vendia há três anos", declarou o livreiro Carlos Ribeiro, no Museu da Imagem e do Som, no ciclo da literatura brasileira. "Vi três gerações e da velha posso destacar Rui Barbosa, que freqüentava a livraria Briguet, na Rua Sachet, e era visto como um deus de quem se dizia quando passava: lá vai o conselheiro. Desta geração também lembro Pedro Ribeiro, que me aconselhou a abandonar a profissão, dizendo: vender livros no Brasil é o mesmo que vender gêlo no Pólo Norte".

"Da segunda geração falou sôbre Eneida, Cavalcanti Proença e Lúcio Rangel. Recebeu todos os presidentes, de Getúlio Vargas para cá, menos Jânio Quadros, tendo o presidente José Linhares lhe oferecido um cargo no [illegible] e um de [illegible] que foram recusados. Em 1920, [illegible] no bonde tôda a obra literária de Coelho Neto, Anatole France, Alexandre Dumas. Em 1930, tomou parte na revolução e se casou, tendo três filhos dessa união, dos quais dois são editôres.

Citou Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schimidt, Cassiano Ricardo e Carlos Drumond de Andrade entre os nomes da poesia moderna que têm público. Criou em 1950 as tardes de autógrafo tendo a primeira sido um fracasso, pois só apareceram 4 pessoas para comprar o livro de Manuel Bandeira. Fundou em 1908 a Associação dos Amigos de Machado de Assis, publicando nesta época 13 livros sôbre o escritor. Disse que o livro é a droga miraculosa e citou a Bíblia, um livro de Einstein, A Cabana do Pai Tomás, Cachoeira de Paulo Afonso, Espumas Flutuantes e O Capital, como obras que apressaram acontecimentos históricos.

De 15 a 20 de novembro deverá fechar a livraria São José, por falta de dinheiro e vai abrir um outro negócio na mesma rua, no n.º 70.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Juros e estabilização de preços

Escândalo no setor do algodão

A Comissão de Financiamento da Produção tinha estocado da safra 62-63, uma quantidade enorme de algodão. Das zonas, meridional e septentrional. Êsse algodão, por lei, só pode ser vendido para a indústria têxtil, depois de concorrência regular. Mas acontece que quando as firmas foram chamadas para se habilitar à compra do algodão da zona meridional, todo êle já havia sido vendido a 4 firmas privilegiadas por preço altamente compensador, evidentemente muito mais baixo do que o do mercado.

Mas isso ainda não é nada, pois muito pior aconteceu com a venda do algodão septentrional. Todo êle foi vendido sem concorrência, a uma firma que nem têxtil é. Como essa operação, da forma como foi feita, se constituiu num escândalo inominável, verdadeira dose para cavalo, os protestos foram gerais, choveram de todos os lados, a venda foi anulada, e feita chamada para concorrência.

Agora vem então uma indignidade enorme para a qual chamamos a atenção dos elementos responsáveis do govêrno. Irritados com o fato de não terem podido concretizar a venda de todo o algodão septentrional em condições ilegais, os homens da Comissão de Financiamento da Produção colocaram na concorrência itens abusivos e que não podem ser cumpridos de maneira alguma no mínimo por 95 por cento das firmas do ramo.

Além do mais, o formulário com as condições para a concorrência, inclusive com a exigência de dezenas de certidões negativas, foi entregue no dia 1.º de outubro, e o prazo de encerramento é hoje, dia 5. Evidentemente a Comissão de Financiamento da Produção tem um objetivo: liquidar todos os concorrentes, e depois, pela ausência obrigatória e provocada dêstes, efetuar a venda à mesma firma privilegiada que já comprara o algodão na "moita". O que diz a isso o sr. Presidente da República?

Notícias

Importação de tratores

O Banco Central, por insistência do govêrno de Minas Gerais, permitiu a absurda importação de 290 tratores de esteira marca Fiat. A autorização veio encerrar uma demorada luta entre o sr. Israel Pinheiro e os dirigentes da Demisa-Deutz Minas S. A. Essa firma é fabricante de tratores e se colocou contra a importação, com uma alegação irrespondível: ela significaria um golpe desleal na indústria nacional do gênero. O govêrno de Minas não ligou para as ponderações, e usou de tôdas as formas para pressionar o Banco Central e obter a autorização indispensável para a importação. A operação é das mais vultosas já feitas em Minas, e favorece a intermediários, gente do govêrno e contraria rigorosamente o interêsse nacional.

AMFORP compra marmelada Peixe

Outro negócio fabuloso (para os interêsses estrangeiros e ruinoso para o Brasil) foi a compra da Fábrica Peixe, uma das maiores do Recife, pela AMFORP. Com a corda no pescoço por causa das dificuldades criadas pelo govêrno passado, a emprêsa não pôde resistir ao assédio da AMFORP, que, cheia de dinheiro fácil que recebeu do próprio govêrno brasileiro, ao se consumar o "escândalo do século no Brasil", adquiriu-a por pouco mais de 1 bilhão de cruzeiros antigos. Mais um crime contra a economia nacional.

AMFORP compra fábrica em Santa Catarina

Continuando a sua "tarefa" de devastar a indústria nacional e ao mesmo tempo empregar em proveito próprio o dinheiro que indevidamente recebeu do govêrno brasileiro, a AMFORP comprou uma famosa fábrica de toalhas em Santa Catarina. Sem comentários.

Variadas

O Banco do Estado de São Paulo está "na bica" para atingir os 600 bilhões de cruzeiros antigos de depósito. Talvez fôsse essa a razão da euforia do presidente dêsse banco, Lélio Tolêdo Pizza, ao jantar com amigos no Chateau. *** O Banco Mineiro do Oeste vai instalar uma nova agência na Guanabara. *** Um fator curioso e que deve ser saudado com entusiasmo: a maioria das financeiras, das companhias de corretagem e investimento, está dominada por jovens de menos de 30 anos. Num país que tem nos jovens, 67 por cento da sua população, isso é um sinal evidente, satisfatório e altamente positivo, de que os jovens estão tomando os lugares que lhe competem e se preparando efetivamente para dirigirem o País. *** O sr. Luís Cabral de Meneses, é o nôvo vice-presidente da Coroa S. A. *** Osmany Werdt, gerente do Banco Moreira Salles de Vila Isabel, eufórico e com razão; os depósitos de sua agência subiram 30 por cento. Também, Osmany é o primeiro a chegar no banco e o último a sair diàriamente.

Bôlsa

O Mercado apresentou ligeira baixa, tendo o índice BV se fixado em 119,4 pontos, com menos 0,3 pontos em relação ao de ontem. O volume de negócios atingiu à cifra de NCr$ 625.854,30, superior ao de ontem em 20,7%. Entre as ações mais negociadas, as maiores altas foram: América Fabril, + 3,4; Brasileira de Roupas, + 2,4; Hime, + 2,4 e Belgo Mineira, + 2. As maiores baixas foram: D. Isabel, — 3,4; C.B.U.M. 2,8; Kibon, — 2 e Docas de Santos, — 2.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações	Oscilações
Aços Villares	1,03	— 1
Alpargatas	1,12	estável
América Fabril	0,30	+ 3,4
Antarctica Paulista	1,10	
Banco do Brasil — ex-d	3,49	— 0,9
Belgo Mineira	0,52	+ 2
Brahma — Preferencial	1,30	— 1,5
Brahma — Ordinária	1,26	estável
Brasileira de Roupas	0,42	+ 2,4
C.B.U.M.	0,35	— 2,8
Cimento Aratu	—	
Deodoro Industrial	—	
Docas de Santos	0,97	— 2
Dona Isabel — Preferencial	0,56	— 3,4
Ferro Brasileiro	1,02	estável
Hime	0,42	+ 2,4
Kibon	1,98	— 2
Mesbla — Preferencial	0,85	— 1,2
Mesbla — Ordinária	0,86	— 1,1
Moinho Fluminense	0,29	+ 1,1
Nova América	0,77	— 1,3
Petrobrás — Preferencial	1,11	+ 0,9
Petrobrás — Ordinária	0,75	estável
Siderúrgica Nacional	1,30	estável
Souza Cruz	1,90	+ 1,6
Vale do Rio Doce	3,29	estável
White Martins	4,40	estável
Willys — Preferencial	—	
Willys — Ordinária	0,75	— 1,3

Defesa de Hélio Fernandes no processo do filho do ex-presidente Castelo Branco

RAZÕES DE DEFESA

Pelo jornalista Hélio Fernandes

MM. Dr. Juiz:

PRELIMINARES

I — Falta de prova do parentesco

1. O querelante, dizendo-se filho do falecido marechal Castelo Branco, queixou-se de ter o defendente injuriado e difamado a memória do aludido morto.

2. No instrumento de procuração, o queixoso não cita o seu grau de parentesco com o falecido, limitando-se a fazer referência ao art. 31 do Cód. de Proc. Penal que faculta ao cônjuge, ascendente, descendente ou irmão, no caso de morte ou ausência declarada do ofendido, o oferecimento da queixa nos crimes de ação privada.

Admitindo-se pudesse o querelante, "in casu", exercer o direito de queixa, não juntando a prova de filiação, tornou inepta a petição inicial, anulando o processo "ab ovo".

II — Ilegitimidade de parte

3. Apesar de o queixoso ter capitulado o fato narrado em sua inicial nos arts. 21 e 22 da Lei número 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, caso existisse crime, deveria classificá-lo no art. 24 da referida lei, que pune "a calúnia, difamação e injúria contra a memória dos mortos".

4. O querelante, "com base na citada **Lei número 5.250, de 1967, artigo 40, n. I, letra "d"**, combinado com o **artigo 31, do Código de Processo Penal**", requereu fôsse instaurado "processo penal contra o querelado Hélio Fernandes".

Como se vê, o queixoso quer aplicar duas normas processuais, uma comum e outra especial, para poder acionar o réu.

Entretanto, não cabe invocar o Código de Processo Penal em matéria que a lei especial regulou **especificamente**, já que o aludido art. 40, I, "d", é taxativo quando limita as pessoas que podem exercer o direito de queixa, "in verbis":

> "Ação penal será promovida:
>
> ....
>
> pelo cônjuge, ascendente ou **irmão, indistintamente**, quando se tratar de crime contra a memória de alguém ou contra pessoa que tenha falecido antes da queixa".

5. A lei especial, regulando os abusos da liberdade de escrever, sacrificou os descendentes próximos a fim de impedir que os remotos exercessem o direito de queixa. Como demonstraremos adiante, por zêlo científico, a doutrina põe a salvo de qualquer incriminação a **crítica histórica. E para que os** pesquisadores e analistas de nosso passado não fiquem tolhidos, perseguidos e molestados **pela intransigência de um longínquo descendente, é que a nova lei os excluiu do direito de acionar.**

Como ir além da vontade do legislador, socorrendo-se de uma norma geral e que não tem aplicação ao caso?

6. **Não há que se falar em aplicação analógica.**

Analogia, bem definiu **CLÓVIS BEVILAQUA (Cód. Civil Comentado**, pág. 111, vol. 1.º, 4.ª ed.) — é a operação lógica, em virtude da qual o intérprete estende o dispositivo da lei a casos por ela não previstos.

Assim, a analogia vai do particular para o particular coordenado e, como acentua **DEL VECCHIO**, ao aplicar êste princípio ao direito

> **"É certo que a extensão analógica encontra limite no seu próprio fundamento, ou seja, na significação e no espírito das normas, que a regem; deve portanto parar onde, se continuasse, criaria uma norma substancialmente nova e diferente".**
>
> **("Sôbre os Princípios Gerais do Direito", páginas 14/15, trad. port.).**

E mais adiante, continua o autor:

> "Importa muito considerar que o **argumento** analógico não pode estender-se indefinidamente, estando ligado, por sua natureza, aos têrmos de que procede e entre os quais se desenvolve: — **a afinidade de fato e a identidade de razão**" (o grifo é nosso). (Ob. e pág. cit.).

7. Analisando o texto legal, deparamos com duas situações distintas: se o crime fôr cometido contra a memória de alguém (art. 24), ou se o **ofendido** vier a falecer antes da queixa (arts. 20 a 22).

Da simples leitura, em contexto, dos dois dispositivos de natureza processual (art. 40, I, "d", da Lei de Imprensa, e do art. 31 do Cód. de Proc. Penal), **veremos que a única afinidade de fato e identidade de razão** está na morte do ofendido, depois da consumação do crime.

Mais claro até, o legislador da Lei de Imprensa preferiu usar a expressão: "ou contra pessoa que tenha falecido antes da queixa", ao invés da hipótese afim na lei comum (art. 31), que diz: "no caso de morte do ofendido".

Cotejando-se, ainda, os dois dispositivos citados, verifica-se que na Lei de Imprensa a "mens legis" criou duas hipóteses: uma, semelhante à da lei processual — o ser uma pessoa ofendida e vir a falecer antes da propositura da ação; outra — e nisto a lei especial inovou —, o crime previsto no art. 24: a difamação e a injúria contra a memória dos mortos.

Dêsse modo, a única afinidade e identidade de razão existentes nos dois textos legais, repita-se, está no direito assegurado — na Lei de Imprensa ao cônjuge, ascedente ou irmão; na lei processual comum estende-se ao descendente — de ser substituído o sujeito passivo do crime, após a consumação dêste.

8. A primeira hipótese (art. 24), tratada na letra "d" do item I, do art. 40 da Lei de Imprensa, não guarda qualquer afinidade com a segunda do mesmo artigo e muito menos com o disposto no art. 31 do Cód. de Proc. Penal.

Êstes dispositivos processuais citados tratam de fatos delituosos distintos e, conseqüentemente, as razões das referidas leis não são idênticas.

Quanto aos crimes contra a honra, não é o morto o sujeito passivo e, sim, a pessoa viva. Em verdade, diz a lei: difamar alguém (art. 21); ou injuriar alguém (art. 22).

Alguém é tôda pessoa, é todo ser vivo; ou na expressão de Frederico Marques:

> "alguém, isto é, qualquer pessoa humana, o "ser vivo nascido de mulher", **l'uomo vivo**, qualquer que seja a sua condição de vida, de saúde, ou de posição política, ou "status poenalis".
>
> **(In** "Tratado de Direito Penal", pág. 77, Vol. IV, 1961).

9. O querelante, ao apresentar a queixa, errôneamente, classificou o fato por êle descrito — o ter o defendente escrito um artigo em que criticava a figura do falecido ex-Presidente no dia de seu entêrro — nos arts. 21 e 22 da Lei de Imprensa.

É curial que a difamação se distingue pela comunicação a terceiro de fato desonroso e contra a reputação de **alguém.**

Por outro lado, a injúria só se consuma, quando

> "o ato em que se exprime chega ao conhecimento da vítima e por esta é compreendido o seu sentido afrontoso".
>
> **(In** "Direito Penal", Aníbal Bruno, pág. 317, Vol. I, 1.ª ed., 1966).

Além de o morto não ser alguém (pessoa viva), é óbvio que não toma conhecimento de qualquer afronta.

Por isso, o morto não pode ser sujeito passivo (ofendido) da difamação e da injúria **(In** "Direito Penal", Magalhães Noronha, págs. 143 e 152, Vol. 2, 1960), pois, como ressalta Nelson Hungria:

> "O que se pode contestar, **prima facie**, é que tal crime se inclua entre os lesivos da honra, pois sendo esta um bem personalíssimo, extingue-se com a morte de seu titular".
>
> **(In** "Comentários", pág. 70, Vol VI, 3.ª Ed., 1955).

10. **Quer para Aníbal Bruno — que vê no crime contra a memória dos mortos, apoiado na doutrina alemã, a "ofensa à família como tal e ao sentimento de piedade"** (Ob. cit., pág. 308); quer para Magalhães Noronha — que atribui a "ofensa ao direito de seus parentes e à própria sociedade" (Ob. cit., pág. 140); quer, finalmente, para Nelson Hungria — que, após citar **PESSINA** (honra familiar), **ELLERO** (direito social) e os autores alemães ("Pietatsgefühl"), chega à conclusão de que

> "A solução mais acertada continua sendo, porém, a que já formulara o direito romano: o que a lei protege, aqui, não é pròpriamente a honra dos mortos, mas a dos seus parentes sobrevivos".
>
> **(Ob. cit., pág. 71).**

Não há a menor dúvida de que o ofendido nos crimes de ofensa à memória dos mortos jamais será o "de cujus".

11. Não havendo identidade de hipóteses processuais que tratam **de tipos** penais dissemelhantes, impossível a aplicação analógica, a fim de não criar "uma norma substancialmente nova e diferente" que daria aos descendentes a faculdade de queixar-se em caso de crime contra a memória de seus mortos.

12. **Há, portanto, ilegitimidade de parte. Ou por impossibilidade de aplicar-se outro dispositivo, quando a lei especial, tratando especificamente da matéria, restringindo o direito de acionar, nos crimes de ofensa à memória dos mortos, exclui o descendente; ou por não haver extensão analógica em hipóteses diferentes, em que os fatos não guardam entre si afinidade e identidade de razão, o queixoso, na qualidade de filho do falecido marechal Castelo Branco, não pode ingressar em Juízo para acionar o defendente que escreveu um artigo sôbre a morte do finado.**

III — Cerceamento de defesa

13. **A petição inicial não veio instruída com o exemplar no qual está publicado o escrito, como determina o art. 43 da mencionada Lei de Imprensa.**

Também o querelante, protestando por prova testemunhal sem indicar as testemunhas, cerceia a defesa, já que se não pode contestar e, em contrapartida, produzir prova em contrário e requerer as diligências necessárias.

IV — "Bis in idem"

14. Pelo mesmo fato — a publicação do artigo ora incriminado — sofreu o defendente medida de segurança pelo prazo de 60 dias, a qual já cumpriu, parte na Ilha de Fernando de Noronha e parte na cidade de Pirassununga.

Apesar de medida política determinada por ato do Sr. Ministro de Estado da Justiça, com fulcro no art. 16, item III, do Ato Institucional n.º 2, processando-se, como o fizeram, de conformidade com o Ato Complementar n.º 1, art. 1.º, tornou-se a aludida sanção de caráter misto, político e penal, com a revisão do Judiciário.

E tanto isso é verdade que o ilustre Dr. Juiz da 1.ª Vara Federal, da Guanabara, ao confirmar a portaria do Ministro da Justiça, fundamentou-se, sobretudo, no Código Penal.

Se, porventura, viesse o réu a ser condenado, pelo mesmo fato em que se viu prêso e confinado pelo prazo de 60 dias, em processo de outra natureza, haveria "bis in idem".

A presente queixa pretende apenar, sem razão, pelo mesmíssimo fato, de nôvo, o querelado.

Não deve ser aceita.

◆◆◆

NO MÉRITO

15. No mesmo instante em que os admiradores do finado marechal Castelo Branco faziam o necrológio do ilustre morto, o querelado, usando de um sagrado direito ínsito à própria Democracia — o direito de debater e a liberdade de crítica —, escreveu o artigo incriminado.

Por mais veemente; por mais severo; por mais carregado nas tintas e por mais dura a adjetivação do escrito, êste foi mais um episódio na polêmica que vinha o jornalista travando, há algum tempo, sôbre a discutida personalidade do ex-chefe do Govêrno.

16. Como é notório — e isso já se incorporou à História — o sr. Castelo Branco, no bôjo de um Movimento Armado contra a ordem constitucional, chegou ao poder supremo da República.

Na qualidade de maior intérprete dos revoltosos, propôs-se, como único juiz, num momento grave para as nossas instituições, a usar podêres discricionários, a punir, ora suspendendo direitos políticos de cidadãos, ora demitindo funcionários e, até, magistrados, sem oferecer o mínimo direito de defesa aos atingidos.

Jamais, em nosso passado, outro governante, seguindo a uma prévia deliberação, utilizou de tamanha fôrça contra tanta gente.

É óbvio que a sua personalidade tem de ser polemizada, os seus atos discutidos e suas atitudes criticadas. É evidente que o seu papel na História tem de ser julgado, quer por seus contemporâneos e, muito mais ainda, pelos seus pósteros.

17. O homem, ao entrar para a História, abandona o âmbito restrito de sua família e torna-se patrimônio de uma coletividade, que o glorificará ou o desprezará.

Como nasce o herói, também nasce o anti-herói; o mesmo elemento formador do mito germina o antimito. E como o herói se torna um mito, êste desaparece do mesmo modo que uma figura execrável na época, depois, no curso da História, acaba por ser glorificado.

Moisés, ao ser castigado por causa de seu próprio povo, transformou-se na chama viva, através dos milênios, a liderá-lo até os nossos dias. A crucificação do Cristo abalou o império romano e modificou a crença de grande parcela da Humanidade.

Napoléon, o grande ídolo de seu império, caiu em esquecimento, na obscuridade de Santa Helena.

Entre nós, Tiradentes, após subir ao patíbulo, como traidor, tornou-se o símbolo de nossa independência.

E Júlio César foi apunhalado por Brutus, seu amigo e quase filho, que o adorava como pessoa humana; porém quis aniquilar em César o despotismo e a ambição. E isso foi retratado pela genialidade de Shakespeare:

> "As Caesar lov'd me, I weep for him; as he was fortunate, I rejoice at it; as he was valiant, I honour him: But, as was ambiticus, I slew him".
>
> (Julius Caesar, III, 2).

Para o homem, as lágrimas; para o homem, a alegria; para o homem, a honra: para a ambição do político, a morte!

E nem Marco Antônio, cuja demagogia fêz a turba insensata voltar-se contra Brutus, deixou de reconhecer que

> "The evil that men do, lives after them".
>
> (idem).

18. **As mágoas, as feridas abertas e as injustiças perpetradas durante o govêrno do sr. Castelo Branco sobreviverão após êle, queiram ou não os seus amigos; e é compreensível desejasse o seu ilustre filho fôssem sepultadas com seu pranteado pai.**

Mas o jornalista tem compromissos com o seu povo e precisa informar à História.

O testemunho das páginas dos jornais é uma das fontes em que os perscrutadores olhos do historiador vão reconstruir o passado: e faccioso seria que o investigador tivesse, apenas, a imagem favorável da personalidade discutida do ilustre morto, recolhendo, tão-só, as loas daqueles que o admiravam.

Por isso, no instante em que se velava o corpo daquele que fôra todo-poderoso, viu-se o defendente compelido a reduzi-lo diante de seus leitores às justas proporções que seus olhos o mediam.

19. Quando a lei faculta a determinados familiares o poder de acionar o ofensor da honra, da reputação e da boa fama de seus mortos, seguindo a velha tradição dos romanos, o faz no sentido puramente pessoal.

O sr. Castelo Branco não foi criticado como pessoa humana e, sim, como personalidade pública. Não foi julgado pelo jornalista por sua vida privada ou profissional: Em se tratando de militar que participou de uma campanha gloriosa de nossa FEB, não foi chamado de covarde — e, precisamente, por essa razão, não podem os seus camaradas de farda ser solidários ao velho militar que finou; e, no mesmo dia me que Hélio Fernandes publicou o artigo incriminado, publicou também, assinando-se "João da Silva", a coluna "Em Primeira Mão", e ressaltou um episódio ocorrido com o ex-governante em que põe em destaque a sua honestidade pessoal em matéria de dinheiro.

Sòmente uma das facetas de sua vida — a maior de tôdas, a sua carreira pública e, por isto, a mais criticável —, a personalidade política do finado marechal, é que foi analisada pelo defendente.

E no político — êste já não mais pertence à família — é que viu "o homem frio, impiedoso, vingativo, implacável, desumano, calculista, ressentido, cruel, frustrado, sem grandeza, sem nobreza, sêco por dentro e por fora, com um coração que era um verdadeiro Deserto do Saara" (fls. 4).

E, olhando-o através da janela implacável da História, lamentou, sentidamente — Hélio Fernandes, que aplaudira a sua ascensão —, "o que êle não fêz, as chances que teve e desperdiçou, o Poder que usou para a perseguição e mesquinhez, o que poderia ter feito pelo seu povo, pela sua Pátria, pela sua gente" (fls. 6).

20. **A personalidade pública** é julgada a cada instante, quer através das eleições — que é o mais sério julgamento do político —, quer através da **opinião pública.** E um dos arautos dessa opinião — o grande Tribunal que revê os atos do **homem público** — é o jornalista.

Como arauto de seu povo e emitindo a opinião de considerável parcela do **povo brasileiro**, Hélio Fernandes julgou aquêle que jamais se submetera a uma eleição popular e não tivera, como político, os seus atos revistos por êste grande Tribunal da plebe.

21. Nos regimes totalitários — os seus chefes, vivos ou mortos só são julgados pelo grupo dominante — o povo é tangido à distância. A própria essência da Democracia está na submissão dos que detêm o poder à crítica de seu povo. Quando o homem se permite viver em sociedade se expõe ao julgamento de seus pares. Foi isso que fêz Flaubert sentenciar: "Tout en se promenant on se permit des critiques."

Todavia, há certas opções que colocam o indivíduo em sociedade na posição de destaque, e, por êsse motivo, sujeito à crítica dos demais. É o caso do artista, do desportista, do escritor e do político que, ao se exporem, consentem em ser criticados.

Êste consentimento é presumido e aquêle que exercita o direito de crítica o faz na suposição de que seu ato foi permitido pelo criticado ao se expor aos olhos de todos.

Quando o crítico examina a personalidade artística ou política do criticado, age com o consentimento presumido dêste, o que exclui a **antijuridicidade.**

22. Há na doutrina várias causas excludentes da antijuridicidade. Umas decorrem da lei; outras, da **praeter legem.**

Entre várias causas excludentes da antijuridicidade, está o consentimento presumido para a ofensa de alguns **bens** que são tornados disponíveis pela tradição, pelo uso ou pelo costume: as práticas esportivas violentas, a circuncisão, a operação médico-cirúrgica, o abôrto necessário e a crítica aos artistas, aos escritores, aos desportistas e aos políticos.

Por mais veemente e por mais injusta, não há crime contra a honra daquele que presumivelmente consentiu na crítica, assumindo o risco de ser criticado, ao lançar-se no palco dos acontecimentos, tendo como platéia os seus contemporâneos. Quer na ribalta, quer na própria vida, aquêle que se propõe a ser aplaudido pode ser vaiado.

A jurisprudência alienígena já remarcou que

> "È stato deciso che il diritto alla libertà di critica nel campo storico, artistico, letterario, scientifico, non sancito da alcuna specifica norma di legge, poggia sul principio generale accolto nel codice penale (art. 50) del consenso dell'offeso (consenso implicito)".
>
> (Cass., 6 aprille 1949, **in** Rassegna di jurisprudenza sul codice penale, p. 294, 1953, Milano.)

23. No caso concreto, não só o defendente agiu sem antijuridicidade através de um consentimento presumido, como êsse consentimento lhe foi dado tàcitamente.

O jornalista há algum tempo (doc. junto) vinha ardentemente criticando o poderoso chefe do govêrno, que não moveu uma palha para processá-lo.

A sensibilidade do filho está sendo colocada acima da vontade de seu pai.

24. Também a culpabilidade está excluída, o que discrimina a ação do defendente.

Os crimes contra a honra exigem dolo específico, consubstanciado, "in casu", no fim de "imputar fato ofensivo à sua reputação" (difamação) ou com a finalidade de "ofender a dignidade e o decôro".

Daí decorre que o "animus criticandi", o "animus narrandi", o "animus jocandi" etc. . . excluem a culpabilidade.

É esta a opinião de Jimenez de Asua ("Defensas Penales", págs. 208, 209, 232, 237, 238 e 280).

Entre nós, além das abalizadas opiniões de Magalhães Noronha e Nélson Hungria, Darcy Arruda Miranda ("Dos Abusos da Liberdade de Imprensa", págs. 188 e seguintes) não deixa qualquer dúvida.

25. Finalmente, a própria lei, no seu item VIII do art. 27, discrimina expressamente a crítica inspirada no interêsse público.

Eis o fundamento legal do

DIREITO DA CRÍTICA

26. Em relação às chamadas personalidades históricas êsse direito mais se acentua.

Partindo do direito "praeter legem", Nélson Hungria, ao tratar da calúnia aos mortos, já ressalvava os chamados "direitos da História",

> "notadamente quando se trata de pessoas que exerceram vida pública" (Ob. cit., p. 72).

Também Aníbal Bruno transcreve a mesma opinião "in verbis":

> "onde homens que participaram da vida pública do País têm os seus atos expostos e comentados, sem que o que aí se diga de desfavorável venha constituir afronta à sua memória" (Ob. cit., págs. 308/309).

Entre os autores estrangeiros convém destacar a excelente obra de Alberto Borciani ("As Ofensas à Honra", págs. 54/55, Coimbra, 1950), que vê na censura dos erros das chamadas personalidades históricas

> "um direito social superior".

27. Tratando especificamente da Lei de Imprensa, Darcy Arruda Miranda enfatiza

> "por personagem **histórico** há que se entender tanto o falecido como o que ainda está vivo. . ." (Ob. cit., pág. 341)

E, em relação ao morto, doutrina

> "O mesmo se diga se a referência ao morto se encaixa num fato histórico. A êste respeito, o assunto será mais analisado no capítulo do Direito de Crítica." (Ob. cit., pág. 251)

E, abordando o "Direito de Crítica", o autor consagra todo o Capítulo XXVI de sua obra a demonstrar que é legítima a crítica, mesmo severa, e até impiedosa, quando o "animus" do agente se dirige a laborar em favor do interêsse público.

Foi êste o sentido da nova lei, quando expressamente permitiu a **crítica inspirada no interêsse público.**

28. Para demonstrar que a personalidade política do marechal Castelo Branco deu margem à crítica do suplicante, anexaremos o nosso rol de testemunhas a esta defesa, pessoas que ouvidas bem poderão traçar o perfil daquele homem público.

29. Dar a um familiar o poder de avaliação do que é ofensivo à dignidade, ao decôro ou à reputação de uma personalidade que marcou uma época e viverá para todo o sempre nos registros de nossa História, onde sujeitar-se-á a um eterno julgamento, é aumentar a pequenez do grande chefe, ou minimizar a grandeza daquele que, certo ou errado, não deixou de ser um destacado homem público.

Em memória do ilustre morto essa queixa não pode ser aceita.

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro,

George Tavares
Advogado

Mario de Figueiredo
Advogado

A. Evaristo de Moraes, filho
Advogado

Debutantes fazem sucesso no Jockey

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Estréia

"Navalha na Carne" teve a sua estréia beneficente na terça-feira. Quando acabou o espetáculo, enquanto o saguão da Maison de France estava cheio de gente, começou um desfile da boutique Barbarella. Tudo meio improvisado, com Vera Barreto Leite. Verinha Duvivier e Maria Rita de Moraes, descalças e passando por entre a platéia. Muita mini, muito vestido de "voal" estampado e muito cabelão sôlto.

Entre os presentes: Sônia Gadelha, Joãozinho Miranda, Marcos André, a marquesa Madalena Pelicano, Zazá Fraga (sem Clementino), Sônia Sêco (sem Luiz Fernando), Helena Gondim (sem Murilo), Fernando Augusto Carvalho, Jane Hime, Titü Burlamaqui (elegantíssima num tailleur preto), Carmem Galdeano (com um dos Courrége mais bonitos que já vi).

Reunião

Aconteceu na casa de Glauco e Norma Rodrigues, para homenagear Bea Feitler e todo o grupo que trabalhou na antiga revista "Senhor". Norma usava um kaftan de listras, de fazenda de calça de português.

Mais tarde foi servido um arroz de carreteiro, que é a especialidade da casa dos Rodrigues.

Lá estavam: César e Tônia (Carrero) Thedim, Tanit Galdeano com Nélson Xavier, Maria Clara Machado, o pintor Ernesto Lacerda, Noelza Guimarães, Verinha Simões (uma uva e queimadíssima do sol), Rubem Braga, Nero Moura com Eli Fazanello e Ana Rosa Lessa, Becky e Hans Nobre de Almeida, Vergara, Ivan Lessa, Migueizinho Faria com Suzana de Moraes e Jaguar.

O assunto foi a peça "Navalha na Carne". No final, depois de muita discussão chegaram à conclusão de que o espetáculo é bom.

Leilões

O leiloeiro Ernâni está de parabens. O Palácio dos Leilões foi sem a menor dúvida uma coisa muito bem bolada. Agora, os que gostam realmente de antiguidades, têm uma casa à altura de suas necessidades.

E agora, um aviso aos frequentadores de leilões: não se guiem apenas pelo catálogo, onde nem sempre as descrições correspondem ao que de fato as peças valem. Geralmente são feitos à última hora e não dá tempo para um trabalho perfeito.

Giro

Antônio e Guiomar Dias Garcia receberam para jantar. O casal mora numa das poucas casas da avenida Atlântica. ◆ Chegarão ao Rio no dia 10, Davis Raphel (vice-presidente da "20th Century Fox") e Francisco Rodrigues (supervisor da América Latina). ◆ Wladimir Murtinho recebe no sábado. Despedidas de Boy e Nora Lôbo que estão de partida para Viena. Nora virá em dezembro para buscar seus dois filhos e antes passará uns dias em Londres com sua irmã Ana Maria Martins Jones. ◆ Alberto e Zelinda Lee vão dar festa para os membros estrangeiros que virão para o Festival da Canção. ◆ Merci à Nova Fronteira pelos livros: "O Trapaceiro" de Louis Auchincloss e "Don Juan" de André Maurois, êste último com tradução de Maria Clara Lacerda e Tereza Bulhões de Carvalho da Fonseca. ◆ Carlos e Letícia Lacerda receberam para jantar. O convidado especial era o pintor Cícero Dias. ◆ Fátima Fontenelle vai dançar no dia 31 no Teatro Municipal, com o grupo de balé da Leda Yuqui. ◆ Regina Gomes recebeu ontem, no Country Club, para uma festinha infantil. ◆ Heron e Jacira Domingues, Lauro e Actair Macêdo estão convidando para o casamento de Vera e Sérgio, que vai acontecer no dia 26, na Capela São Pedro de Alcântara. ◆ A "Chose" e a "Elle et Lui" começam sua liquidação na segunda-feira. ◆ Lea Trancoso faz aniversário amanhã. Seus amigos estão organizando um jantar no Country Club. ◆ O embaixador da Inglaterra e Lady Russel recebem no dia 16. O homenageado será o pintor grego Yannys Gaitis, que está expondo, a partir de hoje, na Galeria Relevo. ◆ Ugo e Edith Pinheiro Guimarães, que embarcavam sábado para a Europa, adiaram sua viagem para o mês que vem. ◆ Kiki e João Carlos Almeida Braga recebem no sábado para jantar. Na próxima semana o casal em questão embarca para a Europa. ◆ Luiz Carlos e Vânia Maciel recebem para jantar amanhã.

Fernando Augusto Carvalho e Sônia Gadelha no jantar dos Manuel Suares

A diretoria do Jockey Club Brasileiro recepcionou e prestou uma bonita homenagem às minhas debutantes oficiais de 1967, com um grande prêmio, que foi corrido domingo último no fascinante Hipódromo da Gávea, tendo como fundo a não menos bela lagoa Rodrigo de Freitas. Foi, sem dúvida, uma belíssima tarde, elegantíssima, com os meus brotos fazendo grande sucesso em desfile pelos gramados da pelouse e na Tribuna de Honra, onde os diretores daquela entidade davam tôda atenção às meninas que debutarão na noite do vestido branco. Aquela juventude radiante, com suas mini-saias e botinhas quebrava a monotonia daquela vesperal turfística, onde os espectadores e apostadores deixavam de lado o nobre esporte e suas apostas para dedicar o tempo apreciando a beleza da jovem que acontecia na Gávea.

PRÊMIO DEBUTANTE OFICIAL DE 67

Todos os anos, numa tradição de mais de dez anos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageia os brotos com um bonito páreo, no primeiro domingo de outubro, mês dedicado às môças que estreiam em sociedade e corpo diplomático. Já faz parte do calendário oficial da entidade esportiva esta emocionante data, quando as meninas-môças conhecem o elegante local, com suas tradições e presenças honrosas. E foi um prazer ver a alegria incontida dos meus brotos, que queriam saber de todos os detalhes da organização turfística da Gávea.

CAVALO VENCEDOR

Após o prêmio oficial, as debutantes compareceram à pista para trazer de volta à repesagem o cavalo vencedor, enchendo de júbilo o proprietário, que se sentiu prestigiado pelas meninas-môças, arrancando aplausos de tôdas as dependências do Hipódromo da Gávea.

COQUETÉIS

A debutante Elizabeth Bergamini, num bonito impromptu, saudou a diretoria do Jockey, na figura de seu vice-presidente social, sr. Carlos Bilbao Gama, agradecendo os momentos inesquecíveis que ela e suas colegas de debut, da noitada branca de 28 de outubro estavam tendo. Em seguida, foi servido um coquetel, ouvindo-se, também, a palavra do advogado Bilbao Gama, enaltecendo o acontecimento anual de debutantes e dizendo-se honrado com a presença dos brotos no Hipódromo da Gávea. Comentado por muitos o serviço perfeito do bar do Jockey e também o atendimento rápido. Eram já 18 horas, quando as debs se retiraram encantadas com os momentos passados no elegante local da sociedade brasileira, corpo diplomático e turfistas em geral.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

"Quem samba fica" fazendo sucesso

NOITE — FERNANDO LOPES

★ O "Bierklause" vem dando a nota alegre das noites de Copacabana, com um movimento espetacular. A fórmula do sucesso da casa é a mais simples: boa comida, bom serviço, bom chopinho sem compromisso e um ambiente onde todos se divertem em harmonia. Uma prova de que não existe "caveira de burro" em lugar algum. Basta oferecer divertimento bom e acessível que aparece cliente. e Elias Abifadel descobriu que no momento a mina de ouro estava nessa nova coqueluche que é a cervejaria. Parabéns e que a "Bierklause" continue botando alegria pelo "ladrão"...

★ Comentários favoráveis ao "show" Quem samba fica!, que vai faturar aplausos no Teatro de Bôlso. Odete Lara e Sidney Müller contam e cantam a evolução do samba através dos tempos, tudo sob a direção de Carlos Castilhos, que lança "As Meninas", um conjunto que vem obtendo sucesso.

★ Sérgio Cavalcanti queixando-se de estafa. Também pudera, o homem sai do "New Jirau" quase de manhã e vai cuidar de seus afazeres numa emprêsa de aviação e ainda trata da aquisição de discos para a famosa discoteca de sua casa, agora lançando um ritmo da América Central. Mas os resultados são de primeira.

★ O "Rui Barbossa" vai inaugurar uma bossa completamente nova: vai abrir para drinques a partir das 16 horas com o violão do Nanai de fundo musical.

★ O "Mineirão" que vai funcionar embaixo do Fred's, vai ser inaugurado muito breve. Alfredão anda entusiasmado com seu restaurante, que vai servir quitutes caseiros de origem mineira.

★ Aragão está conseguindo melhorar o movimento do "Le Tzar", que vai fechar dentro de alguns dias, para reforma geral. Depois vai inaugurar pista de dança e um ambiente dos mais finos.

★ O "Texas Bar" acaba de admitir o eficiente Nilo, que durante muitos anos estêve no "Sacha's" e depois no "Castelinho", para comandar o seu serviço. A simpatia do Nilo pode ser considerada como atração para a casa.

★ Jantando no "Le Rond Point" o embaixador Osvaldo Orico, que elogiou os famosos "siris chilenos" do Américo, que fixou o horario da casa das seis às seis...

★ Alguns "donos da noite" decepcionados com o movimento durante a reunião do FMI. E não só da noite, mas de quase todos os setores, principalmente joalherias Houve gente que fêz reforma na casa contando com os dólares e ficou a ver navios..

Discos

L. P. BRACONNOT

Barroco e Macumba em LP da Chantecler por coral misto

Temos mais um disco, lançado pela Chantecler, com obras corais do Brasil Colonial e outras modernas, interpretadas pelo Grupo Coral do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

O Lp dá, na primeira face, uma boa amostra das belas peças que ainda existem por aí e descobertas aos poucos, tôdas de compositores do século 18. Graças às pesquisas de Régis Duprat e de Curt Lang, podemos ouvir as seguintes peças sacras: "Adjura-nos Deus" e "Imutemur", dois coros à capela, do mestre de capela da Sé de São Paulo, André da Silva Gomes. Do mestre do barrôco mineiro, José Joaquim Emérico Lôbo de Mesquita, ouvimos: "Quatro Tractus para Sábado da Semana Santa" e "Ofertório de Nossa Senhora".

Na face B, dedicada aos modernos, temos duas peças de Camargo Guarnieri: "Ave Maria" e "Irene no Céu" (com versos de Manuel Bandeira). Souza Lima apresenta o lunducanção "Ziri Nêgo". De Adelaide Pereira da Silva, ouvimos "Êle nasceu lá na Loanda", peça inspirada em tema de "sessão de terreiro". Osvaldo Lacerda apresenta o canto de candomblé da Bahia, "Ofulu Lorerê", finalizando o programa com o célebre "Xangô", que Villa-Lôbos recolheu da macumba do Rio.

Todo êsse variado programa, em que figuram obras sacras e de macumba e candomblé, é executado com muita autenticidade por êsse magnífico Coral, dirigido por Válter Lourenção. Por êsse disco, verifica-se que os diversos prêmios conquistados por êsse conjunto, são muito merecidos, pois tanto estão à vontade na suave música sacra, quanto nos selvagens ritmos, cuja origem é encontrada na misteriosa África negra. Tanto os instrumentistas, quanto os cantores são excelentes.

Êsse é um disco que não deverá faltar nas coleções dos que se interessam pela música brasileira.

***

CARMELO PAGANO — COMPACTO RCA VICTOR — Cantor de bela voz, interpreta: "L'amore se ne va", "Questa volta", "Vivró" (My prayer) e "Va". — Cotação: ★★★★

Televisão

CARLOS ALBERTO

"Combatente" foi desclassificada no Festival

(SÃO PAULO) O cantor Agostinho dos Santos era um dos mais revoltados depois da desclassificação da música "O Combatente", interpretada pelo Jair Rodrigues. O prestigio do rapaz que entrou na música brasileira cantando "que deixa que digam, que pense que fale" é tão grande que cobrou 8 milhões de cruzeiros para apresentar-se no "show" para o Fundo Monetário. O ano passado foi o vencedor do Festival, com "Disparada". Hoje, é o que pode dizer um rapaz rico, com diversos apartamentos comprados pelo seu empresário, Corumba, ambos, cantor e empresário, considerados da melhor qualidade humana. A música desclassificada chama-se "Combatente", tomem nota. Deverá fazer um grande sucesso popular. Dificilmente será apresentado em televisão, porque o cantor Jair Rodrigues exige para o número uma orquestra, um quarteto instrumental e um quarteto vocal. Entre passagem de avião, hospedagem e cachês, de graça, o número sairia para uma tv carioca por mais de 3 milhões antigos sem o cachê do Jair que é um caminhão.

O famoso empresário Marcus Lázaro, após o Festival, convidame para um jantar. Somos bons amigos ao contrário do que pensa muita gente. Esta coluna tem sido cruel com o empresário, hoje, poderosíssimo, financiando pràticamente, todos os meses 7 emissoras de televisão, com seus artistas pagos religiosamente em dia. Além de empresário é amigo dos cantores e os orienta em seus negócios particulares. Marcus sabe que o tempo de ouro dos cantores está entrando (e os próprios não estão percebendo isso) em declínio. A fase de humorismo vem chegando novamente. É a velha espiral em movimento. Marcus é claro, já tem sob contrato todos os humoristas. Filosofia de vida do empresário: não fazer inimigos. E às vêzes é difícil.

• • •

No programa "Sexy e Indiscreta", Elis Regina, arregaçando as mangas de sua coragem e defendendo o amor livre: "... é, mas chega uma hora a mulher casa-se, quer filhos". "qual o recado que mandaria num mesmo bilhte a Johnson, Costa e Silva e ao Papa: uma pena vocês não terem mais 17 anos. O mundo hoje é proibido para os velhos". Elis Regina me pareceu mais mudada, amadurecida. Terá esta semana um encontro terrível no Festival da Record. Foi num dêles que começou sua carreira de sucesso. O ano passado perdeu e foi vaiada.

Música

MARIO CABRAL

Margot Fonteyn guarda as sapatilhas em segundo time

Um pequeno comentário sôbre ballet nesta seção provocou telefonemas, cartas, sugestões, noticiários e, entre os que nos forneceram maior contingente, figura o famoso crítico Jacques Corseuil. Jacques se mostrando satisfeito porque a nova edição de "The Dance Encyclopedia", editada por Simon & Schuster, de N. York, e cuja parte brasileira é de sua autoria (e ninguém com maior autoridade para fazê-lo), acaba de sair, segundo anuncia a revista "Dance News". Vamos, assim, prosseguir nas notícias. ★ Enquanto Margot Fonteyn, pela primeira vez, deixa melancòlicamente o conjunto principal do Royal Ballet (ela está agora com 48 anos) para excursionar com o 2. grupo da companhia pelo interior da Inglaterra, e Nureyev dança em Londres "Romeu e Julieta" com a jovem Merle Park o mundo do ballet assinala o aparecimento de outras revelações, ambas filhas de grandes nomes: Marina Eglevsky, filha de André Eglevsky (o bailarino de "Luzes da Ribalta"), estréia na companhia que tem o nome paterno, e Maria Youskevitch (filha de Igor, de tantas memoráveis temporadas no Municipal) estréia, também com êxito no Ballet Romantique. ★ Mais uma brasileira faz sucesso na Europa: Laura Proença, estreiando um nôvo ballet de Maurice Béjart, "Missa para o Nosso Tempo", no Festival de Avignon, com o Ballet do Seculo XX, companhia que nos visitou no ano do IV Centenário. ★ Enquanto isso a também nossa Márcia Haydée, depois de estreiar conforme já noticiamos, duas novas criações de John Cranko, vai com seu conjunto, o Ballet de Stuttgart, participar do Festival Internacional a realizar-se em Paris, em novembro próximo. ★ O ballet em destaque nas festas do 60.º aniversário do Estado de Oklahoma, cujo govêrno convidou para as celebrações tôdas as bailarinas famosas de sangue indígena, as americanas Rosella Hightower (indios Choctaw) e Marjorie Tallchieff (Sherokee) — ambas tão queridas do nosso público —, Yvonne Chouteau (indios Shawnee) e Moscelyne Larkin (indios Osage). ★ George Skibine, também conhecido do nosso público (casado com Marjorie Tallchieff), criou uma nova coreografia para o "Passaro de Fogo" de Stravinsky, para a TV em côres. ★ Roland Petit de volta à Ópera de Paris, graças à política de André Malraux, está preparando um nôvo ballet baseado em poemas de Baudelaire a ser dançado por sua esposa Zizi Jeammaire, bailarina que também volta agora àquela casa depois de cêrca de 20 anos de ausência. ★ Para finalizar, uma notícia, enfim, relativa ao nosso meio e bastante auspiciosa: o grupo de dança formado por Gerry Maretski (ex-Ballet da Aldeia) vai se transformar num conjunto profissional que deverá estrear em novembro, no Teatro República (isso, segundo se diz, graças ao mecenato do industrial Paulo Ferraz.

Samba

DARCY TECIDIO

Clementina de Jesus é atração de Lucas na festa da Penha

A BARRACA GIGANTE da Escola de Samba Unidos de Lucas concentrou, no último fim de semana, uma multidão de romeiros, na festa da Penha, e está se constituindo numa das maiores atrações da tradicional festividade de outubro. O "Galo de Ouro da Leopoldina" está anunciando a apresentação de muita gente boa de samba em sua barraca, como Clementina de Jesus (domingo próximo), João do Vale (dia 13) e o Grupo Manifesto (dia 20). Ponto alto da "concentração" vermelho-ouro são os quitutes ali servidos por Abrahão Haddad e d. Carmen numa extremidade e por Balaninho e d. Celeste na outra, numa verdadeira competição de bom gôsto e habilidade culinária.

• • •

ESTA SENDO aguardado com enorme ansiedade o "Samba da Solidariedade Humana", que a Acadêmicos do Salgueiro vai realizar sexta-feira, dia 6, na quadra de ensaios Calça Larga (rua Potengi) e cuja renda reverterá, integralmente, em benefício da Campanha de Cadeira de Rodas para paraplégicos pobres, vitoriosa iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos. Oito dias depois, dia 14 portanto, também a Tupi de Braz de Pina estará sambando para os que não podem sambar, associando-se à campanha encetada pelos fotógrafos da imprensa carioca.

• • •

O II SIMPÓSIO do Samba, que terá lugar na cidade de Santos, no início de dezembro, vem movimentando, desde já, o pessoal das escolas da Guanabara. Uma comissão de responsáveis pelo turismo daquela cidade balneária paulista estêve, sábado último, reunida com representantes das escolas e com o presidente da Associação das Escolas de Samba da Guanabara, na Secretaria de Turismo, e tudo leva a crer que o II Simpósio suplantará o êxito do primeiro. Bom.

• • •

TELECO-TECO

* No dia 6, no Clube Municipal, a eleição da Rainha da Primavera dos Blocos, uma iniciativa de Mário da Silva, presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos, e muito bem coordenada pelo jornalista Paulo Francisco. * Unidos de Vila Isabel lotou e fêz vibrar tôda a quadra do América (rua Teodoro da Silva) no samba em homenagem aos participantes da reunião do FMI. * Marcado para o dia 11 de novembro, na Casa do Marinheiro (avenida Brasil), o grito de carnaval da Unidos de Lucas, engrenando, assim, sua gente (verdadeiro escrete) para a operação-68, quando exaltará a raça negra, na passarela da Presidente Vargas. * Sábado último Vilmar Pális (um bom amigo do samba) foi visto circulando pela quadra da Acadêmicos do Salgueiro e aplaudindo o samba da escola de Chica da Silva.

Judaísmo

FERNANDO LEVISKY

Judeus festejam seu Ano Nôvo

O ano nôvo mosaico, "Rosh Hashaná", do hebraico — cabeça do ano — iniciou-se ontem. Data solene, designada no primeiro dia de "Tishri", para a convocação de fiéis, num ambiente de profunda meditação religiosa, sem paralelo em qualquer outro credo. E isso porque tem a duração de sessenta horas seguidas. O mais impressionante momento do culto sinagogal e a abertura da Sagrada Arca, quando os crentes entoam "Unetane Tokef", que se refere ao Juízo Divino e vaticinam dias próximos, com suas alegrias e tristezas, festividades e lágrimas; decadências e glorificações; saúde e enfermidades; nascimentos e mortes. O homem, na sua insignificância, todavia, sabe que o arrependimento, a iração e a prática constante de bondade, humanismo e fraternidade, resultam em saneamento e purificação moral, afastando para longe o terrível decreto condenatório. Daí a sua sincera prece, a sua ablução espiritual, a sua confraternização, o pedido franco de escusas e reparação do mal aos semelhantes, corrigindo-se os erros e omissões, revisando-se as atitudes, remodelando-se, para se então dirigir a súplica a Jeová.

Ao raiar um nôvo ano — 5728 —, os judeus, imbuídos da tradição, pedem a todos sinceras desculpas pelos equívocos, lacunas, culpas e pecados, almejando um radiante e venturoso "Rosh Hashaná". A todos, pois, "Leshana Tova Tikatevu". — Que sejam todos os mortais inscritos no livro da vida do ano 5728, a se iniciar agora. Repetindo-se a velha prece: "Que a chuva e o orvalho caiam sôbre os campos de nossa terra, trazendo bênção a todos — o mal a ninguém: a alegria a todos, — a dor a ninguém; a VIDA a todos, — a morte a ninguém.

Oxalá, o ano 5728 encontre a humanidade em pleno "shalom", numa coexistência fraternal de todos os povos, credos e raças, transformando a intolerância em compreensão, apagando o ódio e reacendendo o amor: metamorfoseando as armas em arados...

Feliz Ano Nôvo — 5728.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Portugal recebe debs oficiais a 24 de outubro

★ A jovem embaixatriz de Portugal, sra. Joana Fragoso, receberá as debutantes oficiais de 67 em sua mansão da São Clemente, em 24 de outubro, às 17 horas, para coquetéis e filmes sôbre Portugal. Nesta oportunidade a ilustre dama oferecerá duas passagens de ida e volta ao país irmão, que serão sorteadas no baile de 28 de outubro e numa gentileza dos Transportes Aéreos Portuguêses — TAP. O diretor de Turismo de Portugal no Brasil, diplomata Jorge Felner da Costa, com sua gentileza proverbial, dará à debutante e sua acompanhante dez dias de estadia em Lisboa e adjacências. A coluna agradece sumamente à embaixatriz Joana Fragoso e ao ilustre amigo Jorge Felner da Costa êstes obséquios para as suas debutantes.

★ MUITO elegante e concorrido o coquetel dos diplomatas alemães — Magda e Hans Bayer — em sua residência do Morro da Viúva. Tôda a sociedade e corpo diplomático estiveram presentes.

★ ALMOÇANDO no Sumaré as conhecidas figuras de Bento Cunha, Antônio Adelino e Otávio Bastos, acertando os ponteiros para o "Brazilian Fashion Follies", que será realizado no próximo sábado 14, às 21 horas, no Hotel Quitandinha, num "show" de beleza, em ritmo de modas e com a presença dos mais famosos modelos do Brasil. Bento nos dizia que, no gênero será a maior promoção na serra petropolitana. Gratos pelo convite e iremos.

GENTE JOVEM — Domingo 15, ni Hotel Quitandinha, às 15h, desfile da moda jovem e apresentação de um espetacular show de iê-iê-iê, reunindo "Te Dubbles", "The Beaknis", Silvinha e Roberto Nogueira. * Laura Margarida Bonfá Burnier arrumando as malas para uma circulada européia, em janeiro próximo. * Silvinha Passos da Silva apagando 18 velinhas, em sua residência de Copacabana, com um elegante jantar. Parabéns. * Fala-se que o vestido branco de Valéria Chaves para 28 de outubro está um estouro. Fazenda francesa e o costureiro, bem famoso. * Heloísa de Paula Soares e Elizabeth Secchin fazendo sucesso na "pelouse" do Jóquei com botinhas brancas. * Maria da Graça e Patricia de Medeiros Ivo filhas de nosso companheiro Ledo Ivo, circulavam domingo no Iate.

BROTO DO DIA — Flávia Andréia de Aquino, filha do comerciante e sra. Edgard C. de Aquino, de 15 anos, mineira, de olhos e cabelos castanhos. Pratica esgrima, hipismo e nada muito bem. Gosta da música clássica e popular. Coleciona anéis. Na tela aprecia Jean Paul Belmondo. Pretende estudar filosofia, mas antes disto debutará, a 28 de outubro, nos salões do Copa

Simone de Beauvoir: A direita hoje

MOACYR FÉLIX

A função dos intelectuais, o engaste do que escrevem — ou do que falam — na evolução da sociedade e do tempo em que vivem, sôbre isso muito já se escreveu e muito será ainda escrito: talvez em nenhum outro setor da atividade humana, hic et nunc, é a tal ponto profunda a definidora fusão do Indivíduo e da Sociedade, da parte e o todo, que a palavra Responsabilidade, essencialmente ligada à dignificação de um determinado fazer específico, confunde-se com a própria palavra Homem, encarado êste como o sujeito e o objeto de um destino que só se cumpre quando alcança o ato de ver-se refletido como História. Inúmeros são os ângulos pelos quais se pode e deve ser examinada essa questão. Êste livro resume-se à análise mais pormenorizada de apenas um dêles: indicar na arte, na ética, no jornalismo político, na religião e nos vários outros campos da cultura, as conceituações ou as posições ideológicas que retratam o pensamento do que se poderia chamar intelectual de direita. Daí a sua atualidade; daí a importância de ser estudado o fundamento filosófico dos métodos de análise usados por Simone de Beauvoir, para que aqui possamos reconhecer também, mutatis mutantis, e situar criticamente, a obra das nossas miniaturas de Toynbees, de Maurras, de Arons, de Spenglers, de Jaspers etc. etc. O melhor para uma amostra, é ceder a palavra à própria Simone: "No último século e mesmo no início dêste, a literatura constitui muitas vêzes uma autêntica revolta contra a burguesia: suficiente seria citar Rimbaud, Mallarmé, os surrealistas. Então, o momento negativo da revolução — que é precisamente a revolta — não tinha sido ainda ultrapassado; uma insurreição individual, na ordem intelectual, moral ou estética, possuía um sentido, um conteúdo. Retrospectivamente, ela recuperou Rimbaud e Mallarmé. O moderno revoltado não pode ignorar êste estado de coisas: ou êle se coloca ao lado da revolução, ou êle consente em servir à causa da civilização ocidental cristã. "Sim, acho que nenhum intelectual brasileiro teria mais a coragem de vir aos jornais para dizer "eu sou da direita". Quase todos "recusam" o que aí está. Fácil, no entanto, é reconhecê-los, pelo menos quando fazem, consciente ou inconscientemente, o jôgo do conservador ou da reação: é quando essa "recusa" limita-se ao uso gratuito da ironia ou do desprêzo contra o que chamam de "massas" (uma sociedade decadente onde a vocação e a honra não têm mais grande crédito, a única moral positiva é de ordem estética"), à severidade quase cruel em mostrar as deficiências do "ser humano" em geral (esquecidos de que também são sêres humanos, ou sempre fixados na angústia de se justificarem como excepcionais?), é sobretudo, quando se preocupam, em meio a milhares de livros, de se criticarem com sobrancería os autores e as obras que se apresentam conteudisticamente comprometidas com a consciência de ser revolucionada de baixo para cima a atual estrutura da sociedade ("nada inspira mais horror à direita de hoje que a literatura engajada", diz bem a autora de "Os Mandarins"). Neste ponto vale citar também outra frase dêsse livro: "o antiintelectualismo da direita manifesta-se na sua relação com a linguagem. Confiar na palavra que é comum a todos, é uma atitude baixamente democrática" O esteticismo, eis a única saída: massa e valor se excluem; e Simone esclarece com nitidez: "é êste princípio de exclusão que fundamenta a estética da direita. Sòmente o raro é precioso: vulgarizando-se, êle se destrói." O princípio de exclusão, êste sim, é capaz de colocar quem o utiliza acima do "vulgo", acima daquela imensa multidão que não pode alcançar ou compreender o que usam ou o que fazem cada vez mais difícil de ser alcançado ou compreendido: teorias cada vez mais requintadas e requintes cada vez mais extremados até na elegância das atitudes de escolher o cardápio ou a marca da bebida, esta é a noção que a direita mais exalta, pois é a que mais a distancia de fato do horror inconsciente às mudanças que poderiam sobrevir em suas situações cômodamente instaladas. Lido com atenção — e desde que não venha a ser mal interpretado pelas mentes aleijadas pelo uso do estalinismo na cultura, ou seja, pelo que mais abomino como poeta e escritor, e que é o sectarismo partidário ou o dogmatismo — êste livro pode nos ensinar a "ver" melhor a nudez da desumanidade que anda por aí, em nossos suplementos literários ou em nossas televisões, com ares de quem está usando as melhores vestes da cultura, do amor e da vida.

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema

Televisão

Teatro

BLOW-UP — Finalmente estaremos diante de "Blow-Up", a priori candidato certo ao melhor filme do ano. Mestre Michelangelo Antonioni, depois de seus quatro filmes — "L'Aventura", "La Notte", "L'Eclipse" e "Il Deserto Rosso" — intimamente ligados dentro da evolução do tema "a falta de comunicação humana", parte para uma nova experiência aplaudida pela crítica mais ortodoxa. David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Milec e numa aparição episódica a famosa Verushka. Nos Metros Copacabana e Tijuca, Coral, Lagoa-Drive In e Paratados. Proibido até 18 anos.

ÊSSES ITALIANOS... — Filme do diretor Nanni Loy (Quatro Dias em Nápoles) Trata-se de uma comédia em cinco capítulos: "Costumes e Atitudes", "O Trabalho", "Mulheres", "Cidadãos e a Igreja" "A Família". Desfilando pelos episódios, entre outros: Anna Magnani, Virna Lisi, Jean Sorel, Lea Massari, Sylva Koscina, Catherina Spaak, Alberto Sordi. Exclusivamente no São Luís. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A GUERRA ACABOU — Outra ótima indicação da semana. Considerado por muitos o melhor filme de Alain Resnais. Um cineasta mais maduro, menos virtuoso e diferente dos malabarismos de Hiroxima e Marienbad", diz a crítica francesa. Yves Montand, a fabulosa Ingrid Thulin e Michel Piccoli comandam o elenco. No Paissandu. 2,50 — 5 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Um filme menor de Robert Wise, mas nem por isso deixa de ser uma experiência interessante. Uma direção segura e vigorosa característica do diretor sobressai no comando dos atôres: Steve McQueen, Richard Crenna, Richard Attenborough e Candice Bergen. 2,15 — 5,30 e 8,45 horas. Proibido até 18 anos.

FAHRENEIT 451 — O romance fantástico de Ray Bradbury num fascinante filme de François Truffaut dentro daquela linha precisa que o cineasta imprime a seus filmes. A visão absurda de um futuro dominado pelo totalitarismo e pela instituição do homem-máquina nas câmeras seguras de Truffaut. No Capitólio, Copacabana e Carioca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR — Experiência de John Schlesinger antes de "Darling", com Tom Courtenay e Julie Christie. No Bruni-Copacabana e Britânia. Horário normal e censura livre.

OS PROFISSIONAIS — Uma prova de que com recursos técnicos e nomes expressivos *também* se pode realizar um ótimo filme. Richar Brooks demonstra isso em seu western. Com Lee Marvin, Burt Lancaster e Cláudia Cardinale. No Odeon. 1 — 3,15 — 7,45 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O LADRÃO CONQUISTADOR — Comédia de Bernard Girard, com James Coburn e Camilla Sparv. No Rex, Ricamar, Miramar e América. 1,20 — 3,30 — 5.40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

E O VENTO LEVOU — Mais uma semana do clássico de Victor Fleming. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Leslie Howard e Olivia De Havilland. No Vitória. Meio-dia — 4 e 8 horas. Proibido até 18 anos.

EU SOU O AMOR — Decepção que Brigitte Bardot não consegue salvar. Direção de Serge Bourguignon. No Condor Largo do Machado. Com Laurent Terzieff. Horário normal e proibido até 18 anos.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Bom filme de Lewis Gilbert, com um ótimo Michael Caine acompanhado, dentro da sua galeria de conquistas, de Julia Foster, Jane Asher, Millicent Martin e Shelly Winters. No Caruso-Copacabana, Ópera e Rio. Proibido até 18 anos e horário normal.

TEATRO

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA — De Frank Marcus. No Teatro Gláucio Gil.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch. No Teatro Ginástico.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sâgan. No Teatro Copacabana.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — De Jaroslaw Hasek. No Teatro Carioca.

QUERIDINHO — De Charles Dyear. No Teatro Princesa Isabel.

DEUS LHE PAGUE — De Joraci Camargo. No Teatro Serrador.

O RELATÓRIO KINSEY — De Daversa. No Rui Bar Bossa.

A NAVALHA NA CARNE — De Plínio Marcos. No Teatro Maison de France.

MARAT SADE — De Peter Weiss. No Teatro João Caetano.

TRAVESSIA — Show de música popular brasileira. No café teatro Casa Grande.

TELEVISÃO

(melhores atrações do dia

JACQUES KLEIN (Canal 9). 21.15 horas.

JORNAL DE VANGUARDA (Canal 2). 22,30 horas.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (Canal 4). 0.30 horas.

HEBE-ENTREVISTAS (Canal 13). 21,30 horas.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO — Outro bom filme inglês de Clive Donner; o humor negro e britânico no personagem interpretado magnificamente por Alan Bates. No Alvorada. Proibido até 18 anos e horário normal.

AINDA EM CARTAZ:

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — D eRené Clement. No Bruni Flamengo — 3 — 6 e 9 horas.

A CONDESSA DE HONG KONG — De Charles Chaplin. No Veneza. Horário normal.

EL CISCO — Western italiano. No Scala e Festival. Horário normal.

DUELO EM DIABLE CANYON — De Ralph Nelson. No Império, Rian, Leblon e Tijuca. Horário normal.

ENCONTRO

MARCOS DE VASCONCELLOS

Não, o leão

Um leão chamado Não tinha um desafeto irreconciliável. Não (o leão) estava muito contrafeito com o fato de não conseguir vencer sua vergonha (considerada por feras malévolas como vergonhosa covardia) que o impedia de parlamentar com o seu desafeto que, volta e meia, aplicava-lhe tremendas surras, por pura implicância, além de ministrar-lhe substancial e caudalosa mijada, fato que lhe anulava a característica de leão bravio.

Não, então, começou um pesado curso de defesa pessoal, com o objetivo de adestrar-se na arte de agressão física de seus semelhantes e, paralelamente, um curso de empostação de voz e oratória para tentar parlamentar com o desafeto, vencida a sua timidez inabalável, considerada (por feras malévolas) inabalável covardia.

Após seis meses intensivos de curso, sentindo-se dominando a fala e o próximo e, por mero acaso (considerado por Não profundamente contrangedor), encontraram-se Não e o desafeto.

Não tentou parlamentar, mas foi em vão; tentou um contragolpe, também em vão. O desafeto aplicou-lhe outra tremenda surra, considerada pelas feras malévolas, como corretivo. (Além da mijada).

Não ficou envergonhado e furioso com a ineficácia dos cursos e decidiu que desta vez não poderia deixar as coisas neste pé. Era a terceira grande surra, em um ano, e a sua juba, outrora seu orgulho, já estava ficando rala de tanta refrega e urina. Dificilmente, conseguia cacheá-la, como antigamente. Não decidiu pôr em prática recurso mais hábil. Contratou os serviços de outro leão e encomendou-lhe uma surra no desafeto, a trôco de três watusis e de um okapi.

No dia seguinte, espreitando na moita (contra o vento, para não ser pressentido —, êle conhecia o fato do desafeto. Não queria passar por bisbilhoteiro). Verificou, desolado, que o leão contratado e o desafeto, debruçados sôbre a ossada e três watusis e um okapi, pagos adiantadamente, lambiam os beiços de puro prazer.

— Canalha — rugiu Não — mas tenho planos. Não desistirei.

Desta vez — mais hàbilmente ainda — contratou um caçador americano branco e convenceu-o a fuzilar o desafeto e o contratado, o que foi feito na tarde do dia 25 de julho de 1952.

Não, então, agradecido, devorou o caçador americano branco, não só para evitar testemunhos comprometedores, como, também, por se encontrar impossibilitado de levá-lo, conforme prometera, ao cemitério de elefantes. E tudo ficou por isso mesmo, pois, como é sabido, não há policiamento ostensivo, nem poder judiciário na África que regule as relações dos homens com as feras.

Fica, portanto, a advertência aos caçadores americanos brancos: na África, os leões são maus parlamentares e jamais se aproximam amistosamente, apesar dos olhos doces.

Clubes

WALTER RIZZO

Debutantes na Associação Atlética Vila Isabel

★ O baile das debutantes da Associação Atlética Vila Isabel tem data marcada para a noite de 21 de outubro. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel, que é inegàvelmente a melhor do momento. Em seus longos vestidos brancos e conduzidas por seus pais orgulhosos, serão apresentadas à sociedade: Maria Alice Fonseca de Carvalho, Celma da Silva Bueno, Elizabete Souza dos Anjos; Jeanete da Rosa, Tânia Maria de Figueiredo; Ângela Maria Ferreira, Lúcia Jurema Figueiroa, Leila Regina de Araújo, Maria Guiomar de Carvalho, Juliete Cardoni Rios; Regina Coeli Martins, Eliane de Freitas Fonseca, Clayde Bastos Vilela, Araci Afonso Guisolphe Castro, Maria Luiza Alves, Rosa Beatriz Vasco Campos, Cristina Diniz Câmara, Maria Inês de Aguilar, Solange Resende Reis, Marli Magalhães Moreira, Elizabete Faria Lua, Tânia Najen Montebelo, Fátima Najen Russo, Denise Pinheiro e Telma de Almeida Cardoso.

★ Também a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro prepara-se para apresentar as debutantes de 67. A festa, que vai acontecer na noite de 14 do corrente, será abrilhantada pelo conjunto de Sílvio Viana. O cerimonial será narrado por êste colunista e grandes surprêsas estão sendo preparadas. Farão o seu debute as meninas-môças Apolônia da Conceição Teixeira Abrantes; Daise Gil Cinilha, Fátima Rodrigues, Laura Labanca, Luci Almeida Fonseca, Maria José da Costa Freitas, Maria Isabel da Fonte São Bento, Márcia Maranhão e Elvira Maria Pinto Lima.

★ O Círculo M, um clube exclusivamente para a mulher, é a mais nova agremiação da Guanabara. Construído na rua Uruguai, já conta com um bom número de associados que lá encontram tudo que a mulher deseja para o seu confôrto.

★ Continua a epidemia de bailes na base do iê-iê-iê, com bilheteria aberta. O que é pior, algumas agremiações até então familiares aderiram a êste tipo de programação com lucro facílimo. Com isto as pessoas que já vinham se afastando estão cada vez mais distantes dêsses clubes. Estamos seguramente informados de que alguns conjuntos, inclusive o tão comentado Lafaiete, já não assina contrato. Prefere trabalhar na base dos 50 por cento da arrecadação da bilheteria. Errados são os dirigentes, que concordam com tal irregularidade. Vamos iniciar uma campanha para que voltem aquelas festas agradabilíssimas em que as famílias encontravam motivação para ir aos clubes.

★ Circo, shows, exibição de filmes infantis, teatrinho, marionetes, parque de diversões, boliche, autorama, pedalinhos, brinquedos, bandas de música, regatas, demonstrações de cães amestrados, ginástica rítmica, judô, distribuição de brinquedos, refrigerantes, sorvetes e muitas outras atrações estão sendo esquematizadas no programa do "II Festival da Criança", a ser promovido no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, no período de 6 a 29 de outubro.

★ O show artístico que os alunos do 5.º ano de Arquitetura da Escola Nacional de Engenharia estão organizando, vai acontecer na noite de domingo próximo, no Canecão. Confirmada a presença de Ziraldo, Nara Leão, Edu Lôbo, Sérgio Ricardo, Sidney Miller, MPB-4, Quinteto Vila-Lobos, Oscar Castro Neves, Mário Castro Neves, Paulinho da Viola, Maria Bethania, Caetano Veloso, Tuca, Trio 3-D, Gilberto Gil, Mauro Tapajós, Luís Carlos Sá, Billy Blanco, Dulce Nunes, Vinícius de Morais e muitas outras atrações.

★ No Renascença Clube está sendo promovido, no último domingo de cada mês, baile em homenagem ao aniversariante mirim, sempre das 16 às 20 horas.

★ Bem adiantadas as obras de construção do moderníssimo ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil. Pretende o dinâmico presidente Sílvio Amorim inaugurá-lo ainda êste ano.

★ Também o bonito e arquitetônico Parque Aquático do Clube Federal do Rio de Janeiro está prontinho e será entregue ao quadro social nos próximos dias.

★ O Baile da Primeira Platina dos alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro vai acontecer na noite de 21 de outubro, nos salões da própria Escola, na Avenida Brasil. Dois conjuntos animarão a festa: Sérgio de Carvalho e Os Eletras. Traje: black-tie.

★ Na noite de 18 de outubro a diretoria do Ginástico Português vai reunir a imprensa para um jantar de confraternização.

★ Completamente paralisadas as obras do ginásio da Associação Atlética Tijuca. Isto vem acontecendo desde que deixou a presidência o dinâmico e realizador Francisco Assis de Toledo Ribas.

Elisabete Matos Pereira é também candidata ao título de Rainha das Bonecas

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Criança também é elegante na praia

As crianças de hoje em dia se preocupam com sua elegância tanto quanto os adultos. E essa preocupação também atinge às que vão à praia. Vamos ajudá-la a fazer de sua filha uma criatura elegante. O "Dia da Criança" aí está. Vamos presenteá-la com um maiô? Êle pode ser feito em sua própria casa, ou por qualquer costureira que você tenha. O jersey, tipo helanca, ou mesmo o tecido comum servem para os modelos que apresentamos hoje.

1) Maiô branco, cava bem acentuada. As costas só têm uma tira larga. As tiras aplicadas são em azul-marinho (mas preste atenção para ver se o tecido não mancha).

2) Em fustão de xadrez. As tiras são de côr lisa e são prêsas por duas fivelas na parte da frente.

3) Em popeline de côr lisa. A flor é aplicada. Reparem no detalhe da cava.

4) Biquíni em jersey estampado. As alças são bem fininhas.

5) Biquíni branco e vermelho.

6) Biquíni marinho e branco.

Exercícios e diversões

Desde novinho, o bebê move os braços e pernas, fecha e abre as mãos, fazendo exercícios. Chorar um pouco por dia é exercício para os pulmões.

As roupas não devem impedir seus movimentos. Nos primeiros dias, o recém-nascido deve ser mudado de posição para que não se canse.

Alguns minutos de brincadeira com o bebê o obrigam a se mexer mais. Deve ser uma brincadeira comedida. Fazer cócegas, provocar risos, brincar de cavalinho, atirando a criança no ar, concorre para que se excite e fique nervosa.

A melhor hora de brincar é pela manhã. A tarde deve ser calma, para que o sono da noite também o seja.

A criança deve habituar-se a brincar sòzinha: um brinquedo amarrado à grade da cama a distrairá. Ela precisa ir se tornando independente.

Quando a criança tem nove ou dez meses, precisa ir para o chão, para engatinhar, para pôr-se de pé. Uma grade com colchão, que se encontram prontas nas casas de brinquedo, tem o espaço suficiente que a criança precisa.

Não se deve ensinar uma criança a andar. Espere que o desenvolvimento natural a leve a isso. Antecipar êsse exercício é concorrer para que suas pernas se entortem.

Cuidados de urgência

Você deve agir com urgência quando seu filho levar um tombo, queimar-se ou mesmo fôr mordido por um inseto. Às vêzes uma coisa aparentemente sem importância tem sérias conseqüências.

QUEDAS

Da mesma maneira que uma queda, tão natural para as crianças, pode ser sem importância, poderá também ser de graves conseqüências, por isso repare por um tempo razoável a criança que caiu. Se ela caiu, chorou um pouco, mas não se feriu e continuou a brincar, é coisa sem importância. Se demonstrar dificuldade em se movimentar é provável que tenha havido uma distenção ou mesmo uma fratura. Convém chamar um médico. Se houver apenas um hematoma, aplique sôbre a parte manchada uma compressa de água vegeto-mineral fria.

FERIMENTOS

Se houver um ferimento pequeno que sangra pouco, limpe-o com um chumaço de gaze embebido em água boricada. Enxugue com outra gaze e ponha mercúrio cromo. Se o ferimento fôr profundo e sangrta muito, convém chamar o médico.

HEMORRAGIAS

Há crianças que têm facilidade para perder sangue pelo nariz. Se isso acontecer, pegue a criança, coloque-a deitada de costas, de forma que a cabeça fique mais baixa que o corpo. Introduza nas narinas um pedacinho de gaze embebida em água oxigenada. Se a hemorragia não ceder, ponha ainda uma compressa de água gelada sôbre o nariz Em caso de persistir, chame o médico.

QUEIMADURAS

A gravidade da queimadura não está na sua profundidade, mas sim na sua extensão. Uma pequena área queimada profundamente oferece menos perigo que uma grande área queimada superficialmente. Uma pequena queimadura pode ser tratada em casa, porém as grandes exigem a perícia de um médico. Se a parte fôr pequena, limpe o local com uma gaze embebida em água boricada e passe "Picrato de Butesin".

PICADAS

Se a criança fôr picada por uma abelha, coloque sôbre o local, depois de retirar o ferrão, uma compressa de água com bicarbonato de sódio. Se foi picada por môsca, pernilongo ou pulga, lave bem o local e ponha mercúrio cromo. Se foi mordido por cão ou gato, comunique imediatamente ao médico, para serem tomadas as providências necessárias.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Libra amanhã será o seu melhor dia da semana

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ — sexta-feira

ÁRIES — de 21 de mrαço a 20 de abril: O dia será muito bom após as 17 horas. Até aí, cuide só de rotina.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: O seu melhor dia da semana. Você estará muito amparado por bons fluxos.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Os trabalhos decorativos, as artes representadas e os escritos estarão favorecidos. As viagens poderão ser feitas com tôda a tranqüilidade. Os assuntos sentimentais estarão bem amparados.

CANCER — de 21 de junho a 21 de julho: O dia será neutro no campo financeiro, no amor haverá rusgas e atritos, sendo inteiramente negativo.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Sua saúde estará muito bem, os negócios e as atividades artísticas terão bom amparo e o amor lhe dará campo para conquistas maravilhosas.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: O dia será neutro, afora o amor, que andará com Cupido dando flechadas, cuidado.

LIBRA — de 23 de setembro a 21 de outubro: O seu melhor dia da semana, dia em que você poderá realizar tudo aquilo que tem em mente.

ESCORPIÃO — de 22 de outubro a 21 de novembro: O dia lhe é muito favorável, você poderá cuidar de assuntos relacionados com compra e venda de jóias. O amor lhe dará alegrias.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: O dia será muito benéfico no campo sentimental, garantindo muita tranqüilidade na vida conjugal.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Muito bom para se contratar e realizar casamentos e noivados, bem como iniciar namoros. O lar estará em alegria exuberante. Seus filhos darão alegria.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: O dia favorece as atividades artísticas e científicas. O sexo oposto lhe dará muita alegria. Dia propício para tratar e realizar casamentos.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Sua saúde, os seus empreendimentos financeiros e as relações entre empregados e patrões estarão muito favorecidos. Porém o amor lhe poderá causar muitas contrariedades.

Você e o nome

Prezado leitor: Estamos tentando colocar em dia tôda a correspondência recebida e que é bem volumosa. Pedimos perdão pelo atraso que tivemos, mas, podem crer, isto será corrigido e aqui estaremos diàriamente para atendê-lo.

ALMIR — Penha — GB: O signo de sua espôsa foi publicado em nossa edição de 19-8-67, publicamos as predisposições de VIRGEM, quanto a GÊMEOS virá brevemente. O seu nome dá as seguintes características: Você é um homem de muita energia. Gosta de criar, mormente sôbre as coisas que foram destruídas, porque você tem fé e acredita que tudo e todos são bons. Está sempre coberto de boas intenções. Quando sente fadiga, rebate-a de frente. Possui grande vontade e resolução. Será sempre estimado e sua personalidade é marcante, devendo cuidar-se para não tornar-se algumas vêzes agressivo. Deve cuidar com carinho das vistas e do coração, para isso visite o médico ao primeiro sintoma de anormalidade. Casou muito bem com Virgem, pois ela lhe dará riqueza e nela obterá a casa própria. Virgem para você é a casa da estabilidade.

Palavras Cruzadas n.º 278

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Rio e cidade da URSS, capital da república dos Baskiros; 3 — Pálido; 9 — Ruim; 10 — Que dura um ano; 11 — Condado dos EUA, no Iowa; 12 — Pequena mala (pl.); 14 — Indígena de tribo do Brasil; 16 — (Ant.) Não; 17 — Fruto da ateira; 18 — (Med.) Desigualdade de coloração nos glóbulos vermelhos do sangue; 21 — Tiram à fôrça; 22 — O maior deserto da Arábia; 23 — Carta do baralho; 25 — Curam; 27 — Isolado; 28 — Vende a crédito; 30 — Pouco comuns (fem.); 32 — Multiplicara por oito; 34 — Curso de água; 35 — Em inglês: nada, nehum; 36 — Épocas; 38 — Franco, sincero; 40 — Cidade da Turquia, na Anatólia; 41 — Confusão, desordem; 42 — Letra grega; 44 — Excessivamente grandes, desmedidos; 45 — Cano de moinho.

VERTICAIS

1 — Algum; 2 — Aquilo que é justo; 3 — Que tem frutos irregulares; 4 — Senão; 5 — Outra coisa mais; 6 — Cada uma das lâminas que cobrem o corpo de certos peixes e alguns répteis; 7 — Pequeno poema da Idade Média; 8 — Que ocupam (fem.); 10 — Imputas culpa a; 13 — Planta umbelífera; 14 — Ação; 15 — (Med.) Processo de introduzir medicamentos no organismo, através da pele, por meio de eletricidade; 17 — Lojas de miudesas e tecidos; 19 — (Fig.) Via, meio; 20 — Andavas; 24 — Textualmente; 26 — Amenas, agradáveis; 29 — Demora; 31 — Divindade aramaica, adorada na Arábia; 33 — Flecha, para os tupis; 37 — Pequena moeda japonêsa; 38 — Capital do Território da Nova Guiné; 39 — Medida grega de comprimento; 41 — Novecentos, em algarismos romanos; 43 — Terminação dos álcoois.

***

Solução do problema anterior (N.º 277): — HOR. — Anemofobia — Anila — Ror — Tá — Arara — Na — Alo — Arado — Calamidade — Ar — Caá — Fibo — Lur — Ato — Ares — Atá — It — Amargurado — Arear — Pan — Aa — Aatas — Sá — Ua — Tarar — Desposaram. VERT. — Na — Ena — Miramar — Olaria — Farad — BR — Ion — Aral — Atacara — Alar — Adaptar — Ol — Ódio — Acusara — Eb. — Outonal — Lema — Atirara — Ra — Agatas — Idas — Reato — Ap. — Maud — Alé — Sar — Aa — Ra.

NA BASE DO RELÓGIO

Jandinha tem chance de vencer hoje

OSCAR GRIFFITHS

Jandinha, Kirinéa e Panambi, tôdas em boa forma e òtimamente colocado no percurso, dominam o campo do primeiro páreo da corrida desta noite e devem mesmo decidir o primeiro lugar, podendo vencer Jandinha, de volta com ótimo aspecto, com um carreirão de 68" no quilômetro e sugestivo apronto de 40", nos 600, flanando no freio de Oraci Cardoso. Dupla com Panambi, muito veloz e retornando bem preparada no partidor elétrico, ficando Kirinéa a seguir.

EIDOTÉIA É FÔRÇA

Eidotéia, reornando após longa parada, mas com sugestivo trabalho de 87"2/5 fàcilmente nos 1.300, ganha franco destaque na mesma distância da carreira seguinte. Eidotéia aprontou muito bem em 38" nos 600 metros, mostrando condições de vencer. Vamos com ela acreditando firmemente na sua vitória. Dupla com Bela Sicilia, muito veloz e com bom floreio no quilômetro. Aripuana surge a seguir com boa dose de chance e Miss Morumbi, no caso de muita briga na frente, pode aparecer no final, mas não deve ganhar de Eidotéia, cujo preparo físico é bom.

REDOXAN GANHA

Redoxan é uma das melhores indicações da corrida de logo mais, pois além de candidato do retrospecto, aprontou esplêndidamente, evidenciando progressos em sua forma: 40" nos 600 metros, a puro galope, mostrando ter progredido ainda mais de sua última corrida para cá. É a fôrça destacada e só em caso de alguma anormalidade é que será derrotado.. Em previsão normal, outro não será o vencedor. Para a formação da dupla gostamos de Ipirá, cuja partida de 39", fácil nos 600 metros, agradou bastante. Ipirá volta bem, gosta da distância e pode formar a dobradinha com o favorito. Dos outros, apenas Mirolincoln pode pretender alguma coisa, mas não deve ganhar de Ipirá e nem de Redoxan, êste com pinta de autêntica barbada.

HAVAI TININDO

Havai produziu um dos melhores trabalhos da semana. Não pelo tempo, pois registrou mais de 86" nos 1.300 metros, mas pela maneira como finalizou: pela cêrca de fora e completamente contido pelo Oraci, dando a impressão de que estava passeando na raia. Ótimo trabalho e que o coloca em franca evidência nos 1.300 metros do páreo seguinte. Aprontou nas mesmas condições anotando 38", flanando ao longo dos 600. É êle o nosso preferido, dupla com Donato, Camafeu ou Endêavor, êste último com boa passada de 87", correndo bem nos 1.300 metros. Donato retorna muito preparado, com diversos exercícios, sendo o último em 73" firme nos 1.200 metros. Dias antes marcara 78"2/5, nos mesmos 1.200 metros, perdendo para Guarulhos. Camafeu aprontou nos 700 metros em 49", sem apurar, mas impressionou bem, uma vez que arrematou com inteira facilidade.

EL MATRERO É FÔRÇA

El Matrero ganha franco destaque nos 2.100 metros da prova especial, devendo vencer em corrida normal, pois é superior à turma e anda tinindo, conforme mostrou há dias em São Vicente, onde venceu de turma superior em ótimo tempo e com impressionante facilidade. Volta tinindo, com um carreirão no percurso e apronto de 53"2/5, na base do galope alegre ao longo dos 800 metros. Deve ganhar, sendo mesmo uma das boas indicações da corrida. Dupla com Di, credenciado pela recente vitória de Macaccio, inferior a êle. Mocani aprontou suavemente em 39" e dizem que Massari vai correr mais. No entanto, ficamos mesmo com El Matrero, fôrça do páreo.

BANANOSO MELHOROU

Bananoso melhorou de sua última corrida para cá, tendo mesmo melhor trabalho do que produziu para a sua última apresentação. Desta vez assinalou 86" fácil nos 1.300 metros e aprontou 700 em 46", impressionando pela extrema facilidade do arremate. Pode, portanto, ser o ganhador, no que francamente acreditamos, pois o páreo está bom. Happy Wind é o segundo nome da competição, ficando Estremoz a seguir. Estremoz aprontou 600 metros em 38" e finalizou muito firme. Dos outros, apenas Mister Charles tem chance. Aprontou de parelha com Pinheiral em 51" nos 800 metros e ganhou bem. É verdade que correu pouco na última, mas pode melhorar, uma vez que dizem que o páreo vencido pelo Platter foi amolecido.

TRABALHO

Dizem maravilhas do estreante Natural, vindo do turfe bandeirante e credenciado por ótimas corridas. Não trabalhou forte, já que êle chegou há poucos dias, tendo apenas galopado alegremente. É perigoso e há quem diga ser uma barbada. No entanto,. vamos escolher o portador do melhor trabalho: Luthier, que não cessa de progredir, tendo excelente passada de 105" nos 1.600 metros, tempo que dá para figurar em qualquer turma. Luthier aprontou 800 metros em 55", passeando pelo centro da raia. Está uma pintura e com ótimo aspecto. Judex, com apronto de 51" bem nos 800 metros, é outro nome perigoso e Majó, que aprontou em 53", firme, também tem chance.

KIRINESCO VOLTA FALADO

Muito cochichado nos bastidores o nome de Kirinesco, que volta de Cidade Jardim, onde pouco conseguiu. Está bem no páreo e na distância. Todavia deve ser olhado com reservas, pois é baleado. Não vimos seu trabalho, mas dizem que floreou em 81" sem apurar. Vamos preferir Hino, cujo exercício foi por nós anotado: 1.200 em 79"3/5, correndo muito firme. Hino volta tinindo, bem colocado na turma e na distância, tendo a favor o fato de ser o mais veloz do lote. Dos outros podemos citar Dialon, mais firme dos locomotores e com bom apronto de 36" nos 600 metros, na reta oposta.

Caruru estréia com chance no GP Estado da Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 20 horas — NCr$ 1.200,00

1—1	Kirinea, J. Paiva	56
"	H. Sunrise, R. Carmo	56
2—2	Jandinha, O. Cardoso	56
3	Muguinha, O. F. Silva	52
3—4	Panambi, M. Silva	56
5	Caseia, não correrá	56
4—6	Ridare, não correrá	56
7	Doce Alice (*) C. Ros	52

(*) ex-Serra Linda

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 20.30 horas — NCr$ 1.000,00

1—1	Aripuana, A. Ricardo	57
2	Streika, J. Machado	55
2—3	Brasa Fria, I. Sousa	58
4	Good Charm, n. correrá	52
3—5	M. Morumbi, C. Ros	57
6	Bela Cicília, S. Silva	58
4—7	Eidotéia, F. Pereira Fº	58
8	Xaviana, J. Reis	55

3.º PAREO — 1.200 metros — Às 21 horas — NCr$ 1.000,00

1—1	Redoxan, M. Silva	57
2	Ipirá, F. Pereira Fº	54
2—3	Mirolincoln, B. Santos	56
4	Seu Hugo, não correrá	56
3—5	Sabata, J. Quintanilha	53
6	Odete, R. Carmo	56
4—7	Joinha, M. Henrique	55
8	W. Up High, L. Correia	55

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 21.30 horas — NCr$ 1.000,00

1—1	Havai, O. Cardoso	53
2	I. Ricardo, A. Ricardo	58
2—3	Donato, J. Machado	55
4	Cerò, F. Maia	56
3—5	Arkepan, J. B. Paulielo	52
6	Camafeu, J. Reis	53
7	Bigurrilho, M. Carvalho	51
4—8	Endeavor, A. Hodecker	57
9	Lieutenant, J. Borja	51
"	Lincoln, L. Correia	52

5.º PAREO — 2.100 metros — Às 22 horas — NCr$ 1.600,00 — ("Primeiro Encontro Oficial do Turismo Nacional")

1—1	El Matrero, O. Cardoso	57
2—2	Mocani, F. Meneses	54
3—3	Massari, J. Diniz	59
4	Rajan, M. Silva	58
4—5	Nointot, não correrá	56
6	Di, A. Machado	54

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 22.30 horas — NCr$ 1.000,00 — BETTING

1—1	H. Wind, J. Machado	54
2	Surriento, A. Caminha	58
3	Excursor, I. Sousa	57
2—4	Estremoz, R. Penido	55
5	Jeuce Prince, S. Cruz	57
6	Maia Teu, J. Pedro Fº	58
3—7	Biscainho, J. Paiva	58
8	Cambé, M. Silva	55
9	Paralin, O. F. Silva	57
4-10	Bananoso, J. Reis	58
11	Pinheiral, J. Paulielo	56
"	M. Charles, F. Per. Fº	56

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 23 horas — NCr$ 1.000,00 — BETTING

1—1	Judex, J. B. Paulielo	53
2	Luthier, M. Alves	51
3	Chaleco, J. Quintanilha	52
2—4	Majó, P. Lima	52
5	Quartel, J. Machado	52
6	Elogio, S. Cruz	50
3—7	Natural, D. Garcia	58
8	Bojudo, S. Silva	58
9	Lone, J. Pedro Fº	51
4-10	T. Road, R. Carmo	51
11	Fiacre, A. Ramos	56
"	Emenda, A. Reis	56

8.º PAREO — 1.200 metros — Às 23.30 horas — NCr$ 1.000,00 — BETTING

1—1	G. de Paris, C. Diz Ros	56
"	Tatá Gostou, M. Alves	58
2—2	Dialon, A. Machado	57
3	Previnida, J. Borja	55
3—4	Kirinesco, J. Gil	58
5	Jaburi, J. Fraga	54
4—6	Hino, R. Carmo	57
7	Aquático, M. Carvalho	52
8	Good Charm, L. Carlos	54

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

1—1	Irerê, M. Silva	56
2—2	Mileto, D.P. Silva	56
3—3	Tamoyo, J. Queiroz	56
4—4	Nhô Jota, F. Per. Fº.	56
"	Obsession, N. Correrá	54

2.º Páreo — às 13h55m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

1—1	Gurupê, A. Ricardo	57
2—2	F. de Oração, J. Sant.	57
3	Estância, A. Hodecker	55
3—4	Estatira, N. Correrá	55
5	Vishnu, A. Santos	57
4—6	Polgadão, A. Machado	57
"	Tatiaia, N. Correrá	55

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

1—1	R. David, F. Pereira Fº.	54
2—2	Freedom, J. Portilho	58
3—3	F. da Vila, J. Santana	50
4	F. River, J. Queiroz	50
4—5	Happy Jack, J. Mach.	50
"	Happy End, O.F. Silva	53

4.º Páreo — às 14h55m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

1—1	Ganja, M. Silva	57
2	Marucha, O. Ricardo	57
2—3	Elcyone, A. Ricardo	57
4	Bonnie Bi, D. Santos	57
3—5	V. Linda, D. Garcia	57
6	Pilhada, O.F. Silva	57
4—7	Minha Gatin., J. Baf.	57
8	Palcose, L. Santos	57
9	Nacre, L. Corrêa	57

5.º Páreo — às 15h25m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL)

1—1	Adatis, J. Machado	52
2—2	Happy Moon, L. Santos	54
3	Rondadora, M. Silva	52
3—4	La Guardia, F. Per Fº	60
5	Joncline, A. Machado	53
4—6	Bad-Girl, O.F. Silva	52
7	Cláudia, J. Reis	52

6.º Páreo — às 15h55m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

1—1	Fox-Trot, J. Machado	58
"	Extra-Dry, J. Portilho	58
2—2	Velvetta, F. Pereira Fº.	51
3	Silêncio, F. Maia	55
4	Spry, J. Santana	52
3—5	Old Neid, F. Menezes	52
"	Scratch, N. Correrá	50
6	Onira, A. Ramos	55
4—7	Fluxo, A. Santos	50
8	Trovão, J. Reis	55
9	Efeso, L. Santos	50

7.º Páreo — às 16h25m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

1—1	Suez, F. Per. Fº.	56
2	Ipê-Roxo, J. Paulielo	56
2—3	Belvedere, J. Machado	56
4	Eden Pachá, J. Reis	56
3—5	Iron Horse, F. Estêves	56
6	S. To Seven, J. Ped. Fº.	56
4—7	Zyz 22, R. Carmo	56
8	Urbanejo, M. Silva	56
"	Rabujento, A. Ricardo	56

8.º Páreo — às 16h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1—1	Uleina, J.G. Martins	58
2	Jurupiga, D.F. Graça	58
3	Latoada, N. Lima	58
2—4	Dulinha, J. Machado	58
5	Garufinha, J. Reis	58
6	D. Regina, J. Pedro Fº.	58
3—7	M. Timida, F. Maia	58
8	Getecê, C. Tarouq.	58
"	Muguinha, O.F. Silva	58
9	Baçu, D. Santos	58
4-10	Vergel, M. Silva	58
11	Miss Bee, J. Marinho	58
12	Boa Luz, J. Barbosa	58
13	Ascurra, F. Menezes	58

9.º Páreo — às 17h25m — 1.400 metros — NCr$ 1.000,00 — (BEETTING)

1—1	Mambrum, M. Silva	57
2	Hannibal, J. Borja	57
3	Arpino, L. Corrêa	57
2—4	Bodegon, A. Hodecker	57
5	Precioso, S. Torres	57
6	B. Hills, M. Henrique	57
3—7	Talismã, S.M. Cruz	57
8	Cotillon, A. Ricardo	557
9	Seu Ary (*), C. Tarouq	57
4-10	F. Voador, L. Acuña	57
11	Arion, F. Menezes	57
12	Last Year, J. Portilho	57
13	Concreto, J. Pedro Fº.	57

(*) — ex-Quarteiro

10º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

1—1	G. Girl, J. Machado	57
2	Iarapu, A. Ramos	53
2—3	Praieira, M. Silva	57
4	Belfiore, J. Queiroz	53
3—5	Estagira, A. Ricardo	57
6	Rama Caída, S. Silva	53
4—7	Que Linda, D.E. Graça	57
8	Arbele, O.F. Silva	53

Caruru, um dos bons elementos do turfe bandeirante, estréia domingo no Grande Prêmio Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice carioca. Caruru, que será dirigido pelo freio Dendico Garcia, vem preparado de Cidade Jardim, onde produziu ótimo trabalho. Assim, o craque paulista vai ao GP de domingo com amplas possibilidades, podendo derrotar Sabinus, Brasamora e Estissac, os melhores do turfe guanabarino. Outros bons estreantes figuram na relação fornecida pela secretaria do Jockey Clube, aparecendo ainda bons nomes como Lord Bomarchueco, treinado pelo irmão mais velho do freio Antônio Ricardo e que aqui pretende ficar.

Eis os estreantes da semana:

Natural — masc., alazão, S. Paulo (30.9.61), por Nôvo Mundo e Indá — Cr: Paulo Piza de Lara — Prop: Theotônio Piza de Lara — Tr: Sabbatina d'Amore.

Rabujento — masc., cast., S. Paulo (10-10.64), por Hamdam e Channel Sorimmer — Cr: Exército Brasileiro-Diretoria de Remonta — Prop: Stud Monique — Tr: Expedito Coutinho.

Rubirosa — masc., cast., S. Paulo (4.7.64), por Morumbi e Pesoara — Cr: Exército Brasileiro-Diretoria de Remonta — Prop: Teresinha Barreto Henning — Tr: Cláudio Rosa.

Ingênua — fem., tord., S. Paulo (1.11.64), por Fort Napoléon e Borgonha — Cr: Haras São José e Expedictus — Prop: o criador — Tr: Ernâni de Freitas.

Foreigner — masc., cast., S. Paulo (19.11.64), por Zangado e Viveo — Cr: Haras Carvalho — Prop: Stud Gabriel Homsy — Tr: João Araújo.

Mangon — masc., cast., R. Janeiro (15-8.64), por Mogul e Sarisa — Cr: Haras Sarisa — Prop: Stud Samadhi — Tr: Estevam Pereira Filho.

Caruru — masc., alazão, S. Paulo (17.9.64), por Pharas e Premoline — Cr: José Paulino Nogueira — Prop: Teotônio Piza de Lara — Tr: Sabbatino d'Amore.

Jangal — masc., alazão, Paraná (6.10-64), por Cigal e Jamborée — Cr: Haras Guatupê — Prop: o criador — Tr: Luiz Tripodi.

Illuminata — fem., cast., Rio de Janeiro (19.10.64), por Baronet e Streguinha — Cr: Haras São Miguel — Prop: o criador — Tr: Rubens Carrapito.

Eudora — fem., cast., Rio Grande do Sul (25.10.64), por Estremadur e Pervenceh — Cr: João Chaves Barcellos — Proprietário Adayr Eiras de Araújo — Tr: Gonçalino Feijó.

Lord Bomarchueco — masc., cast., Rio Grande do Sul (25.10 de 1963), por Lord Antibes e Bomarchueca — Cr: João Belchior Marques Goulart — Proprietário Walter Hugo Biavaschi — Tr: José Alfredo Ricardo.

Cotillon — masc., alazão, Rio Grande do Sul (20.11.63), por Cáucaso e Arianalada — Cr: Pelegrin Figueras Sobrinho e Flávio Py Mariante — Prop: os criadores — Tr: José Alfredo Ricardo.

Marucha — fem., cast., Rio Grande do Sul (10.12-63), por Green Devil e Boara — Cr: Júlia Brunelli — Prop: o criador — Tr: José Alfredo Ricardo.

Ondata — fem., tord., S. Paulo (9.11.64), por Quiproquó e Silis — Cr: Haras Jahu e Rio das Pedras — Prop: o criador — Tr: Eddie Polo Coutinho.

Jacée — fem., cast., Rio Grande do Sul (4.10.64), por Kubelik e Jatiña — Cr: Haras Dois Pierre — Prop: Ney Leitão Barcellos — Tr: Arthur de Araújo.

Halnada — fem., cast., Rio Grande do Sul (6.12.64), por Halcyon e Chicanada — Cr: Ricardo José Martins Lino — Prop: o criador — Tr: Mário Mendes.

Spry — masc., cast., S. Paulo (29.7.62), por Nordic e Lady Gipsy — Cr: Haras Patente — Prop: Kleber Amabile Nunes — Tr: Darcy Cassas.

Ipê-Roxo — masc., cast., Rio Grande do Sul (14.10-64), por Estremadur e Aratuba — Cr: João Chaves Barcellos — Proprietário João S. Guimarães — Tr: Gonçalino Feijó.

Iron Horse — masc., cast., S. Paulo (5.10.64), por Quebec e Barra Mansa — Cr: Haras São José e Expedictus — Prop: o criador — Tr: Ernâni de Freitas.

Uleina — fem., cast., Rio Grande do Sul (22.11.62), por Uiemá e Hioxina — Cr: Euclides Maragna — Prop: João Calleya — Tr: Zilmar Duarte Guedes.

Flamengo paga CBD e outros credores

Flamengo iniciou a "Operação Pagamento". Está saldando tôdas as suas dívidas e já relacionou os NCr$ 39 mil pendentes na CBD, que deu motivo à crise entre os presidentes daquela entidade e da FCF, na semana passada.

Dando impulso à medida, ontem, à tarde foram feitos pagamentos e NCr$ 23 mil saíram da caixa do clube, em cheque ou em espécie. Quanto ao problema com a CBD (o presidente João Havelange está cobrando), o sr. George Helal vai àquela entidade para resolver o assunto. Foi estruturado um esquema para o "Operação Pagamento": fornecedores recebem às têrças-feiras e os salários sairão entre os dias 5 e 10 de cada mês. Complementando a série de providências financeiras, foi pago o bicho de NCr$ 30 pela vitória dos aspirantes contra o Bonsucesso.

Modesto Bria, treinador do Flamengo, está com hérnia de disco na coluna entre a última lombar e a primeira sacra. Ontem, pela manhã, foi ao consultório do dr. Pinkwas Fizman e submeteu-se ao tratamento de tração lombar. De fato Bria precisa operar, mas vem retardando o caso e vai deixar ainda mais tempo sem comparecer ante o bisturi pois os seus planos adiam a operação para após o término do Campeonato Carioca.

ATIVIDADE

O tratamento aplicado pelo dr. Pinkwas em Bria surtiu efeito, tanto que o técnico foi à Gávea e dirigiu o coletivo. O pessoal correspondeu ao sacrifício de Bria, pois em 80 minutos divididos em dois de 40, nada menos de oito gols foram marcados, cabendo seis aos titulares e dois para os aspirantes: Fio 3, Ademar 2 e Zequinha contra um de Merrinho e outro de Jorge.

FOME

Fio foi a principal figura do treino, pois, a despeito do calor, correu em campo de forma ciclônica e os seus três gols foram muito bonitos. Outro que jogou muito bem foi Zequinha, aliás está atravessando muito boa fase e garantiu a sua escalação, domingo, contra o Bangu.

CASTIGO

Durante o coletivo Ademar foi encarregado de cobrar um pênalti. Mandou a bola às nuvens. Bria mandou que Ademar repetisse a cobrança e Ademar chutou para fora, o técnico não satisfeito ordenou que Ademar cobrasse outro e Marco Aurélio defendeu. E veio o castigo: após o treino Bria chamou Ademar, que caminhava rápido para o vestiário, obrigando o jogador a ficar cobrando pênaltes até aprender. Ademar marcou, mas também, perdeu alguns.

As equipes estavam assim organizadas: Titulares — Renato; Murilo, Itamar (Jonas), Ditão e Altair; Rodrigues Neto e Nelsinho; Zequinha, Ademar, Fio e Luís Carlos; Reservas — Marco Aurélio (Walknaer); Marcos, Paulo Espanha, Merrinho e Valter; Carlinhos e Amorim; Messias, Jair Pereira, Luís Henrique e Arilson (Jorge).

Paulo Henrique, com contusão na crista ilíaca direita, Jaime com dôres lombares e Dionísio com atrofia na perna (fêz tratamento com cortizona) foram poupados. Para hoje, está marcado individual, que será rigoroso, pois além dos dirigentes estarem cobrando uma reabilitação, o mesmo desejo está despertado em cada jogador.

Reyes ficará afastado de qualquer atividade por 10 dias, o jogador está com distensão no primeiro grande adutor esquerdo. Dependendo do apronto de amanhã, Rodrigues Neto deverá substituí-lo. Só no treino Bria decidirá, havendo também a hipótese de Amorim voltar ao quadro principal, mas Rodrigues ainda é o mais cotado.

O técnico tirou Arilson do time principal e colocou Zequinha, que desenvolveu muito bem, Arilson atuou entre os reservas e acabou sendo substituído por Jorge. Bria no time principal, colocou Luís Carlos na ponta-esquerda e deu certo, porém, a grande satisfação do treinador foi passada por Fio, que parece adquiriu nôvo ânimo após a assinatura do contrato.

Gentil faz a mudança da semana com Oldair

Gentil alterou o time do Vasco para o jôgo de domingo contra o Olaria, colocando Oldair na zaga lateral direita, Paulo Dias no meio-campo e Acelino na ponta-esquerda, além de contar com Luizinho na ponta-direita, no apronto de amanhã, quando escalará definitivamente o quadro.

O técnico decidirá também se Jair Marinho, que ontem, assinou contrato, estreará ou não no domingo, apesar de o jogador ter declarado que está sem jogar há um mês, desde o desastre de automóvel.

No coletivo de ontem em São Januário, a defesa titular começou muito mal, por causa de uma experiência desastrada do técnico. Colocou na zaga lateral direita um jogador vindo do São Gonçalo para fazer experiência e foi logo escalado ao lado de Sérgio, Brito e Lourival. Orlando, êste o nome do jogador, foi o responsável pelos 2 x 1 que o quadro aspirante impôs ao time efetivo no primeiro tempo, gols de Nado, Adilson e Jedir, marcando Erandy para os titulares.

No segundo tempo, o treinador deslocou Oldair para a lateral direita, fêz entrar Paulo Dias no meio-campo ao lado de Danilo Meneses e desde logo o conjunto titular acertou para marcar três goals e vencer o treino por 3 a 3, tentos de Acelino (2) e Erandy (1). Acelino treinou como ponta esquerda e agradou, embora em outras oportunidades essa experiência tenha dado bons resultados nos treinos, mas nos jogos deixou a desejar. O time efetivo alinhou com Valdir; Orlando (depois Oldair), Sérgio, Brito e Lourival; Oldair (depois Paulo Dias) e Danilo Meneses; Zèzinho, Erandy (depois Jedir), Nei e Acelino.

Luisinho, com indisposição gástrica, foi poupado, mas o técnico conta com êle para formar na ponta direita no apronto de amanhã, em substituição a Nado, que está barrado.

Jorge Luís, antes do treino, fêz um teste para saber se poderia participar mais tarde do coletivo. Logo que começou a bater na bola voltou a sentir o pé direito. A princípio, o jogador quis esconder, pois agora tem mêdo de enfrentar o técnico Gentil Cardoso, mas aconselhado pelos companheiros resolveu acusar dores na região que está em tratamento há vários dias e foi afastado definitivamente do jôgo de domingo, na rua Bariri, contra o Olaria.

J. MARINHO ASSINOU

As 17 horas, Jair Marinho chegou de São Paulo e imediatamente dirigiu-se à sede do Edifício Cineac, onde acertou com o presidente João Silva e com o diretor de futebol David Moreira as bases de seu contrato, que tem a duração apenas de três meses (tempo que vigora o empréstimo do Corintians). Jair Marinho receberá mensalmente .... NCr$ 800,00 e se atuar durante cinco vêzes no quadro principal, passará automàticamente a receber NCr$ 1.000 por mês.

O zagueiro, que já atuou no Fluminense e integrou a seleção brasileira como reserva na campanha do bi-campeonato mundial do Chile disse que está parado há um mês, sem condições físicas, pois, sòmente tem disputado algumas peladas. Contudo, se Gentil Cardoso precisar que atue contra o Olaria irá para o sacrifício. J. Marinho treina hoje cedo em São Januário, individual, e em seguida irá a São Paulo buscar seus pertences, voltando a tempo de tomar parte no apronto coletivo marcado para amanhã, à tarde, em São Januário.

REUNIÃO DA OPOSIÇÃO

A oposição vascaína fará a primeira reunião hoje da chamada "Chapa Patrimonial", às 20 horas, no E.C. Maxwell, quando iniciará os estudos de composição da chapa de 160 conselheiros para concorrer às eleições do Conselho Deliberativo, marcadas para o mês de novembro. A chapa não tem ainda candidato à presidência do clube, mas é mesmo de oposição para tentar derrotar a chamada "Tradição Vascaína".

Ademar andou mal nos pênaltes

Cariocas só querem seis na Taça de Prata

Está decidida, pràticamente, a não inclusão do sexto clube carioca no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A Comissão que se reune para aprovar, em fase final, o nôvo regulamento dêsse torneio que se chamará agora Taça de Prata, decidiu manter o mesmo número de clubes e o sr. Otávio Pinto Guimarães informou que fêz tôdas as gestões possíveis e que acatará a decisão da Assembléia (que vai votar com o projeto da Comissão).

Essa decisão importa, claramente, na não inclusão do América Mineiro. O sr. Otávio informou que, a não ser cariocas e paulistas, que têm fórmula para entrarem na Taça — o campeão e os quatro melhor classificados na renda — todos os demais só participarão por convite. Dessa forma não importa que o América ou qualquer outro clube mineiro seja o campeão, pois o campeão mineiro como o gaúcho e ainda o paranaense, não têm direito adquirido.

Até agora, porém, não esta definida a forma de incluir os clubes cariocas em 1968. A Taça de Prata será disputada no segundo semestre de 1968 e o Campeonato Carioca no primeiro semestre, isto é, logo após ao término do dêste ano. Assim resta saber qual o campeão a ser incluído — o de 1967 ou o de 1968? Também precisa-se definir quais os classificados por renda, os de 1967 ou os de 1968, ou ainda, os melhores classificados nos dois campeonatos (pela soma). Fala-se, embora o assunto seja mantido em sigilo, que os dois campeões entrarão e ainda, os demais classificados serão os que possuirem melhor arrecadação nos dois campeonatos (soma).

Hoje, na CBD, haverá reunião ordinária da diretoria, quando será apreciada a denúncia contra o sr. Otávio Pinto Guimarães, com o parecer do Departamento Jurídico. Sabe-se, entretanto, que a tendência da maioria é considerar o assunto superado, pois o sr. João Havelange deu-se por desagravado com as duas cartas do sr Otávio e ainda pela terceira carta recebida pelo atual presidente da CBD, sr. Sílvio Pacheco. A diretoria, em conseqüência, irá considerar, acompanhando o sr. João Havelange, encerrado o assunto.

Zé do Rio fala de cifras e põe SC acima do Flu

Zé do Rio afirma que o Fluminense possui um ataque valendo uma fortuna e apenas marcou quatro gols em cinco rodadas, já o São Cristóvão, bem mais modesto, assinalou três e essa diferença pode ser tirada no sábado, quando o Fluminense irá ao alçapão da rua Figueira de Melo. Disse o treinador: "O São Cristóvão não irá decepcionar".

DESFALQUE

Castilho está definitivamente afastado da partida contra o Fluminense e Edmilson é problema. Zé do Rio informou à TRIBUNA que já preparou Gabriel para lançar em lugar de Castilho e colocou Peruano de sobreaviso, caso não possa contar com Edmilson.

Ontem, em Figueira de Melo, o técnico deu 90 minutos de individual, entre exercício e dois-toques. Manga estêve ausente, por precaução, porém tem a sua presença assegurada no jôgo de sábado. Quem poderá fazer sua estréia no time é Luisinho "Boiadeiro", jogador que foi cedido pelo Bangu. O São Cristóvão autorizou Reginaldo Santos a trazer um jogador da Bahia para experiência.

Bonsucesso cota Botafogo e dará 200 por vitória

Uma vitória do Bonsucesso contra o Botafogo, sábado no Maracanã, pode valer NCr$ 200 a cada jogador: é o que se fala à bôca pequena em Teixeira de Castro. A vitória sôbre o Flamengo ainda é comentada e o ambiente é de intensa euforia.

Ontem, em Teixeira de Castro, o elenco do Bonsucesso fêz 60 minutos de individual, e todos se empregaram a fundo. Para hoje foi marcado coletivo. Em princípio será mantido o mesmo quadro que derrotou o Flamengo para o têrmo com o Botafogo: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Fifi; Gilbert, Enos, Gibira e Valdir.

OLARIA

Naldo voltou sentir a distensão na coxa direita no coletivo de ontem e foi entregue aos cuidados do Departamento Médico, estando o dr. Olímpio preocupado em recuperá-lo para o jôgo contra o Vasco.

O treino realizado ontem pela manhã terminou empatado de 2 a 2 marcando Sabará para os profissionais e Didinho e Wells para os aspirantes. As equipes alinharam assim: profissionais: Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves, Alfinete; Mafra e Válter; Naldo (Alcir), Antoninho, Sabará, Escurinho. Aspirantes: Alcir; Hamilton, Altair, Osmani, Valtinho; Didinho, Guarani, Adalgiberto, Silva, Lázaro (Foguete) e Wells.

Manga continua ameaçando: equiparação a Gérson

Novela Gérson continua hoje

Gérson pode assinar hoje a renovação de seu contrato com o Botafogo. Isto porque Zagalo, ontem, após o individual, conversou longamente com o jogador e depois com o Xisto Toniato, ficando marcado um encontro entre os três para hoje à tarde. Zagalo encontrou boa vontade por parte do jogador.

E Admildo Chirol continua exigindo o máximo dos jogadores. Ontem, deu 60 minutos de individual e foi tão puxado que sempre quando passava pelo funcionário que regava o campo, o elenco pedia que o funcionário virasse a mangueira para êles e desse um banho.

ÊXODO

Leônidas sentiu dores musculares e abandonou o individual. Afonsinho também não agüentou e se retirou mais cedo. Rogério com a perna engessada compareceu ao clube para tomar ondas curtas na coxa direita, pois está com estiramento na parte posterior. Dimas foi a grata surprêsa, pois bateu bola com um grupo, fazendo a brincadeira do bôbo.

VISITA

Um nôvo jogador foi apresentado ontem a Zagalo. Trata-se de zagueiro de área e vai fazer experiência: seu nome é Paulo e tem 18 anos. Para hoje está marcado coletivo, devendo participar Gérson, que se resolver o seu caso tem escalação garantida.

VIAGEM

Dr. Lídio Toledo embarca sexta-feira para Buenos Aires, onde participará do Congresso Sul-americano de Medicina Esportiva, que terá duração de 5 a 10 de outubro. Apresentará três trabalhos e irá representando a CBD.

BRONCA

O goleiro Manga declarou que no caso de Gérson levar o que está pedindo e não se rirem o seu lado, se preciso fôr não jogará. Argumenta ainda que também é jogador de seleção e está nas mesmas condições de seu colega. Manga está [illegible] no pêso e está em plena forma para o jôgo contra o Bonsucesso.

Nei já exige coisas na TB

Nei Cidade Palmeiro, presidente do Botafogo, informou ao sr. Canor Simões Coelho, representante do futebol mineiro na Guanabara, que o Botafogo antes de iniciar a sua participação na Taça Brasil tem diversas reivindicações e passou a enunciá-las.

A primeira era de que o clube faz questão fechada de atuar no Rio com a camisa branca e em Belo Horizonte com a camisa clássica.

A segunda era ligada ao treino do Atlético. Informava que o Botafogo dará ônibus e cederá o campo para treinamento, porém, é contra o treino do clube mineiro no Maracanã. Disse ainda que os mineiro poderão contar com a hospitalidade do clube.

América reanima e lembra a Taça

Entusiasmo e decisão — eis a arma que o América utilizará doravante para estabelecer o mesmo clima que o levou a fazer a boa campanha da Taça Guanabara. Os jogadores, ontem, relembravam os principais lances do jôgo de domingo, quando o time perdia para o Vasco e conseguiu empatar, desfazendo o 2x0. Evaristo não vê adversário fraco pela frente e tratou de advertir a todos para o perigo que representaria a subestimação do Madureira, próximo adversário no Campeonato.

Ontem, houve, treinamento individual de 60 minutos, constando de exercícios variados, corridas e chutes a gol, especialmente para os atacantes, dentro do planejamento elaborado por Evaristo.

Evaristo não garantiu ainda a presença de Tadeu, no lugar de Marcos, mas confidenciou a amigos que poderia fazê-lo. Não que Marcos esteja rendendo abaixo do esperado e nem pela mordida que levou de um cachorro na mão direita. Trata-se, realmente, de experiência para aquilatar a capacidade do reserva, que tem demonstrado valor nos treinos.

Hoje, à tarde, no campo do Andaraí, os jogadores estarão fazendo coletivo que servirá de apronto para o encontro de sábado, sendo que a concentração deverá ser iniciada à noite, no km 18 da Rio-Petrópolis.

M. Tito ainda fora domingo

Bangu vai utilizar no clássico contra o Flamengo o ex-juvenil Celso porque o zagueiro-central Mário Tito está colocado à margem dos preparativos por fôrça da inflamação da unha no dedão do pé direito. O quarto-zagueiro Luís Alberto, mesmo com um dente inflamado e sentindo ligeiramente o joelho, deverá retornar ao time.

Plácido Monsores dirigiu um coletivo na manhã de ontem, sem a exigência de gols, e deverá estar a postos domingo no comando da equipe, porque Otacino Vieira sòmente ontem tirou os pontos da operação a que se submeteu e ficará em repouso uns 10 dias.

O exercício foi muito ruim do ponto de vista tático, porque Plácido deixou de contar com quatro titulares: Fidélis e Mário, por falta de pêso; Luís Alberto, sentindo o joelho e com um dente inflamado; e Mário Tito, com unha inflamada.

Hoppe treinou menos por causa de cansaço muscular. Plácido marcou para amanhã à tarde o apronto